

CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL GATA-MALCATA /TERRAS DO LINCE

Dossier de candidatura



VOLUME IV

PLANO DE AÇÃO 2016-2020



COORDENAÇÃO

Câmara Municipal do Sabugal

ELABORAÇÃO

Ponto Natura, ambiente e soluções, Unipessoal Lda.

APOIO E SUPERVISÃO TÉCNICA

Equipa Técnica de Projeto

ACOMPANHAMENTO

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.
Reserva Natural da Serra da Malcata

FINANCIAMENTO

Câmara Municipal do Sabugal



Índice do Plano de Ação 2016-2020

Preâmbulo	6
A – As fichas do Plano de Ação 2016-2020	8
I.1 FÓRUM PERMANENTE TURISMO SUSTENTÁVEL	10
I.2 COORDENAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DA CETS	12
I.3 REAVALIAÇÃO DA CETS GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE	14
I.4 ALARGAMENTO DO TERRITÓRIO CETS.....	16
I.5 LINCE 2020 – O REGRESSO DO LINCE IBÉRICO À GATA-MALCATA.....	19
I.6 TURISMO CINEGÉTICO.....	21
I.7 DESCOBRIR A RAIA.....	23
I.8 CULTURA NA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE	26
I.9 PATRIMÓNIO HISTÓRICO DA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE	29
I.10 CASAS FLORESTAIS DA MALCATA.....	31
I.11 ECONOMIA SOLIDÁRIA - DA PRODUÇÃO AO CONSUMO INTEGRADO	33
I.12 VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS	35
I.13 PONTOS DE VENDA DA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE	37
I.14 MENU RAIANO	39
I.15 <i>FORAGING</i> NA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE	41
I.16 BANCOS LOCAIS DE VOLUNTARIADO	43
I.17 VALORIZAÇÃO FLORESTAL.....	45
I.18 ETNOCENTRO – RAIA DE MEMÓRIAS.....	47
I.19 QUEIJARIA TRADICIONAL.....	49
I.20 PARQUE DOS MÚSICOS DE BENDADA.....	51
II.21 II FASE DA CETS - EMPRESÁRIOS TURÍSTICOS	53
II.22 III FASE DA CETS - AGÊNCIAS DE VIAGENS	55
II.23 IMAGEM GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE.....	57
II.24 PROMOÇÃO GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE.....	60
II.25 APLICAÇÃO MÓVEL NATURGUIDE.....	63
II.26 PONTOS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE.....	65
II.27 NATURAL.PT	68
III.28 REDES DE COOPERAÇÃO CETS.....	70
III.29 BARÓMETRO GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE	72
III.30 GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE NOS <i>MEDIA</i>	75
III.31 CAMPOS DE VOLUNTARIADO GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE	77
III.32 EDUCAÇÃO AMBIENTAL GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE.....	79
III.33 PATRIMÓNIO GEOLÓGICO DA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE.....	82
III.34 CARTA DAS ATIVIDADES DE TURISMO DE NATUREZA NA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE	85
III.35 TURISMO SÉNIOR NA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE	88
III.36 FORMAÇÃO NA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE	90

III.37 FORMAÇÃO DE BASE NA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE	92
IV.38 SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA OFERTA TURÍSTICA - SIGOT	94
IV.39 ESTRADA CÉNICA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE	96
IV.40 GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE EM BICICLETA.....	99
IV.41 BTT GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE	102
IV.42 OFERTA NATURAL GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE IV.....	105
IV.43 TURISMO INCLUSIVO BY VMI.....	108
IV.44 XACOBEO 2021.....	110
IV.45 TURISMO EQUESTRE NA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE	113
IV.46 AUTOCARAVANISMO NA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE	115
IV.47 BANCO DE GUIAS DA MALCATA.....	117
IV.48 PARQUE AVENTURA NO CASTELO DE VILA DO TOURO	119
IV.49 TURISMO E LAZER NA ALBUFEIRA DO SABUGAL	120
IV.50 PARQUE DOS SENTIDOS – TERMAS DO CRÓ.....	121
IV.51 REDE DE PERCURSOS PEDESTRES PENAMACOR	122
B – Mapas de Apuramento.....	124
C – Monitorização do Plano de Ação.....	132

Índice de tabelas

Tabela 1. Investimento no território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince por tipologia de promotor ...	124
Tabela 2. Distribuição anual do investimento no território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince	125
Tabela 3. Distribuição do investimento no território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince por promotor	128
Tabela 4. Lista de indicadores de seguimento previstos por ação.....	132
Tabela 5. Lista de indicadores de resultado previstos por ação	141

Preâmbulo

Tal como foi referido no documento de Estratégia e Objetivos, na 3ª reunião do Fórum Permanente Turismo Sustentável os participantes, organizados em dois Grupos Temáticos (Públicos Institucionais e Privados), analisaram 61 linhas de atuação (identificadas anteriormente numa ronda de reuniões municipais) e discutiram o seu nível de importância (pouca, média ou muita) e de exequibilidade (pouca, média, muita). Com base nessa avaliação foi definida a Estratégia de Desenvolvimento Turístico Sustentável do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince.

Após este trabalho de priorização, as linhas de atuação principais (aquelas que foram identificadas por ambos Grupos Temáticos como as mais importantes para o desenvolvimento turístico sustentável do território CETS e, ao mesmo tempo, as mais exequíveis para implementar nos próximos cinco anos) e as linhas de atuação secundárias (aquelas que foram consideradas por um ou ambos Grupos Temáticos como pouco importantes e/ou pouco exequíveis), foram organizadas em oito temáticas (Animação e Alojamento; Voluntariado; Geologia; Natureza, Caça e Pesca; Restauração e Agroalimentar; Cicloturismo/BTT/Percurso Pedestres/Xacobeo/Estradas Cénicas; Promoção e Imagem; Cultura e Fronteira) e foram discutidas em reuniões específicas, sendo posteriormente trabalhadas e transformadas em ações, dando origem ao Plano de Ação 2016-2020 da Gata-Malcata/Terras do Lince.

Importa ainda referir que o território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince integra a área geográfica de algumas entidades com competências específicas na implementação de ações diretamente relacionadas com a área do turismo, bem como na gestão direta de apoios financeiros nesta área destinados aos empresários. As ações destas entidades não estão contempladas neste Plano de Ação pois, à data da elaboração deste documento, essas entidades ainda não tinham fechado o seu próprio Plano de Ação. No entanto, tendo em consideração o importante contributo que as ações a promover e financiar por estas entidades representam para o desenvolvimento turístico do território CETS, as mesmas serão posteriormente integradas no presente Plano de Ação.

Neste seguimento merece especial destaque o programa de ação que está a ser desenvolvido pelas Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico, através do Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (PROVERE), destinado exclusivamente ao produto Aldeias Históricas de Portugal (três das quais inseridas no território CETS). Através deste a associação e os municípios implementarão um conjunto alargado de ações em diversos âmbitos (Turismo sustentável e identidade; Desenvolvimento local integrado; Desenvolvimento urbano sustentável; Mobilização e capacitação dos agentes; Animação, comunicação e promoção; Avaliação e monitorização) e integrará no seu programa de ação o conjunto de projetos privados convergentes com a sua estratégia, visando posteriormente a negociação com outros organismos que dispõe de envelope financeiro para o efeito, como é o caso das Comunidades Intermunicipais, as Associações de Desenvolvimento Local, entre outras. Destaque também para outros planos de ação que estão a ser desenvolvidos através do Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (PROVERE), um destinado exclusivamente as áreas protegidas da região Centro (onde se integra a Reserva Natural da Serra da Malcata) e outro dedicado ao termalismo (onde se integram as três estâncias termais existentes no território CETS). Ao igual que no

caso do PROVERE das Aldeias Históricas, as entidades responsáveis pela implementação destes programas em parceria com os municípios vão levar a cabo um conjunto de ações em diversas áreas, onde o turismo é peça fundamental, e vão também incluir no seu as intenções convergentes das empresas privadas.

Finalmente de referir o papel que as Associações de Desenvolvimento Local (Pró-Raia - Associação de Desenvolvimento Integrado da Raia Centro Norte; ADRACES - Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro - Sul; e Raia Histórica - Associação de Desenvolvimento do Nordeste da Beira) irão ter na implementação das suas Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC que irão financiar os pequenos investimentos nas explorações agrícolas e nas empresas do mundo rural no que ao agroalimentar e ao turismo diz respeito.

O Plano de Ação 2016-2020 foi apresentado ao Fórum Permanente Turismo Sustentável na sua 4ª reunião, que teve lugar no dia 27 de janeiro de 2016, e onde se realizou uma cerimónia de assinatura dos princípios da CETS por parte de todos os promotores de ações, bem como pelos integrantes do Fórum Permanente Turismo Sustentável (agentes económicos ligados ao sector turístico, entidades públicas e privadas e população local).

O Plano de Ação 2016-2020 da Carta Europeia de Turismo Sustentável Gata-Malcata/Terras do Lince está constituído por 51 ações devidamente enquadradas nos objetivos e princípios da CETS, que traduzir-se-ão em, aproximadamente, 8,8 milhões de euros de investimento estimado no território durante estes cinco anos.

A – As fichas do Plano de Ação 2016-2020

As 51 fichas de ação que constituem o presente Plano de Ação foram elaboradas com base nos seguintes critérios:

1. Definição de um título curto e apelativo que identifique, se possível, o tipo de ação;
2. Inserção de uma numeração em que o primeiro algarismo, em numeração romana, reporta ao pilar definido na Estratégia e Objetivos no qual a ação se enquadra, seguido de um número sequencial que reporta ao número da ficha, organizadas dentro de cada pilar seguindo a seguinte ordem:
 - a. Fichas de ação obrigatórias;
 - b. Fichas de ação de âmbito territorial;
 - c. Fichas de ação de âmbito municipal;
3. Identificação do objetivo geral da ação (associado ao pilar em que a ação se integra) e dos seus objetivos específicos;
4. Identificação do(s) promotor e do(s) seu(s) parceiro(s). Por norma, a cada ação corresponde um único promotor, no entanto, devido à natureza de algumas ações ou do seu nível de agregação, poderão em alguns casos ser identificados mais do que um promotor por ação;
5. Descrição breve e concreta da ação com um mapa que identifica o seu âmbito territorial;
6. Cálculo da estimativa orçamental total e sua distribuição financeira no período entre 2016-2020. Nas ações incluídas no plano de ação verificam-se três situações quanto à questão financeira que importa referir:
 - a. Ações que traduzem um compromisso efetivo e real com base em projetos já aprovados e/ou em curso;
 - b. Ações que traduzem projetos já candidatados mas que ainda não foram aprovados;
 - c. Ações que traduzem intenções e em que apenas se identificou uma estimativa orçamental e possíveis fontes de financiamento.
7. Identificação das fontes financeiras, particularmente as que têm origem em programas comunitários;
8. Definição do nível de importância da ação (alta, média, baixa) para o território, em função da hierarquização da(s) Linha(s) de Atuação associada(s) que foi obtida na 3ª reunião do Fórum;
9. Identificação das outras ações do Plano de Ação com que a ação em causa está relacionada;
10. Definição dos indicadores de seguimento da execução da ação identificando, simultaneamente, onde e quando devem ser recolhidos os dados;
11. Identificação dos resultados previstos após a execução da ação definindo o procedimento como os mesmos devem ser monitorizados/avaliados;
12. Em casos específicos inclusão de observações que permitam explicitar melhor algum detalhe da ação.

Tal como foi referido no capítulo anterior, o Plano de Ação 2016-2020 da CETS Gata-Malcata/ Terras do Lince está constituído por 51 Fichas de Ação organizadas de acordo com os quatro pilares estratégicos definidos na Estratégia e Objetivos, são estes:

- I – Identidade territorial, onde são enquadradas 20 ações
- II – Identidade visual, onde são enquadradas 7 ações
- III – Conhecimento, onde são enquadradas 10 ações
- IV – Organização, onde são enquadradas 14 ações

FÓRUM PERMANENTE TURISMO SUSTENTÁVEL		I.1				
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade territorial da Gata-Malcata/Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza 					
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Manter ativo o Fórum Permanente Turismo Sustentável 					
Parâmetro	7- Cooperação interinstitucional e trabalho em rede					
Princípio CETS	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão					
Promotor	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional					
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas/ Reserva Natural da Serra da Malcata • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor 					
Descrição	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a continuidade do Fórum Permanente Turismo Sustentável, procurando aumentar o número de integrantes e os níveis de participação nas reuniões. Será realizada, no mínimo, uma reunião anual, onde serão tratados, entre outros, os seguintes assuntos: <ul style="list-style-type: none"> -Acompanhamento do Plano de Ação 2016-2020; -Desenvolvimento turístico do território CETS; • Atualizar e dinamizar o Blogue CETS Gata-Malcata/Terras do Lince (http://cetsmalcata.blogspot.pt/) e a página do Facebook “Carta Europeia de Turismo Sustentável Gata-Malcata/Terras do Lince” (https://www.facebook.com/cetsmalcata); • Para além das reuniões anuais poderão ser promovidas outras reuniões para discussão de temáticas e problemas específicos do território, fomentando-se o trabalho em Grupos Temáticos. 					
Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	1.000 €	1.000 €	1.000 €	1.000 €	1.000 €	5.000€
RH (€)	1.200 €	1.200 €	1.200 €	1.200 €	1.200 €	6.000€
TOTAL (€)	2.200 €	2.200 €	2.200 €	2.200 €	2.200 €	11.000€
Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal • Orçamento próprio da entidade promotora e das entidades parceiras 					
Prioridade	Alta	Média	Baixa			
	X					
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando			
	• Nº reuniões do Fórum realizadas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente			
	• Nº participantes nas reuniões	• Folha de presenças	• Anualmente			
	• Nº membros do Fórum	• Listagem de membros	• Anualmente			
Ações relacionadas	I.2 - Coordenação, implementação e monitorização da CETS I.3 - Reavaliação da CETS II.21 - II Fase da CETS - adesão dos empresários turísticos II.22 - III Fase da CETS-adesão de agências de viagens e operadores turísticos III.28 - Redes de cooperação CETS III.30 - Gata-Malcata/Terras Do Lince nos <i>media</i>					

	O que	Como
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de membros do Fórum 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes nas reuniões
	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento contínuo dos atores públicos e privados do território no seu desenvolvimento turístico através da constituição de Grupos Temáticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de novos Grupos Temáticos criados
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste; • Apesar do promotor da CETS ser oficialmente o ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, foi acordado em protocolo entre este, as Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor e a Territórios do Côa, que as ações de natureza obrigatória previstas na CETS serão desenvolvidas pela Territórios do Côa enquanto secretariado técnico em estreita colaboração com as Câmaras e o ICNF. 	

COORDENAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DA CETS		1.2
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade territorial da Gata-Malcata/Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma adequada coordenação da CETS por forma a assegurar a execução do Plano de Ação 2016-2020; • Monitorizar e avaliar periodicamente a implementação do PA da CETS. 	
Parâmetro	7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
Princípio CETS	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão 2-Elaborar e implementar uma estratégia de Turismo Sustentável e um Plano de Ação para a Área Protegida	
Promotor	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor • Entidades que integram a Equipa Técnica de Projeto e restantes promotores de ações incluídas no Plano de Ação 	
Descrição	<p>Criação de um secretariado técnico que fique responsável por levar a cabo o conjunto de ações necessárias à coordenação e implementação do Plano de Ação da CETS, entre as quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover contactos periódicos com os promotores e prestar apoio técnico permanente; • Garantir a boa articulação entre promotores e entidades públicas relevantes na sua implementação; • Promover reuniões semestrais entre promotores onde seja realizado um ponto de situação relativo ao grau de execução do Plano de Ação 2016-2020; • Identificar oportunidades de cooperação e articulação entre as diferentes ações que vão ser executadas no território (previstas e não previstas no Plano de Ação 2016-2020); • Incluir no Plano de Ação 2016-2020 todas as outras ações que se enquadrem nos princípios da CETS e sejam implementadas no território no período de 2016-2020, e que não estavam previstas no Plano de Ação inicial. <p>Acompanhamento e avaliação anual da implementação das ações previstas no Plano de Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de uma ficha de avaliação onde os responsáveis de cada ação possam registar a informação relativa à execução da ação (indicadores de seguimento, indicadores de resultado, cronograma financeiro, etc.); • Elaborar relatórios anuais de monitorização e avaliação do grau de execução do Plano de Ação; • Disponibilização dos relatórios anuais de monitorização e avaliação ao Fórum Permanente Turismo Sustentável (através do blogue da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince http://cetsmalcata.blogspot.pt); • Promover reuniões específicas à avaliação final do Plano de Ação 2016-2020, com vista à elaboração da Auto Avaliação do PA prevista na reavaliação da CETS; • Redigir a Auto Avaliação do PA da CETS (uma das peças documentais do <i>dossier</i> de candidatura de reavaliação da CETS) e que constitui a avaliação da execução do Plano de Ação 2016-2020. 	



Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	1.000 €	1.000 €	1.000 €	1.000 €	1.000 €	5.000 €
RH (€)	3.600 €	3.600 €	3.600 €	3.600 €	3.600 €	18.000 €
TOTAL (€)	4.600 €	23.000 €				

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal • Orçamento próprio da entidade promotora e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de reuniões de coordenação semestrais realizadas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
	• Nº de promotores que participam nas reuniões	• Folha de presenças	• Anualmente
	• Nº relatórios anuais de monitorização e avaliação disponibilizados	• Blogue CETS	• Anualmente
	• Nº de reuniões realizadas relativas à elaboração da avaliação do PA 2016-2020	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2020
Ações relacionadas	I.1 - Fórum permanente turismo sustentável I.3 - Reavaliação da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince II.21 - II Fase da CETS - empresários turísticos II.22 - III Fase da CETS - agências de viagens III.28 - Redes de cooperação CETS III.30 - Gata-Malcata/Terras Do Lince nos <i>media</i>		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Taxa de execução do PA superior aos 75%	• Cálculo da taxa de execução do PA	
	• Integração de novas ações no Plano de Ação	• Relatório de Atividades anual da CETS	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a transparência da avaliação do PA • Facilitar a elaboração da Autoavaliação do PA da CETS 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de relatórios de avaliação disponibilizados no blogue 	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste; • Apesar do promotor da CETS ser oficialmente o ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, foi acordado em protocolo entre este, as Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor e a Territórios do Côa, que as ações de natureza obrigatória previstas na CETS serão desenvolvidas pela Territórios do Côa enquanto secretariado técnico em estreita colaboração com as Câmaras e o ICNF. 		

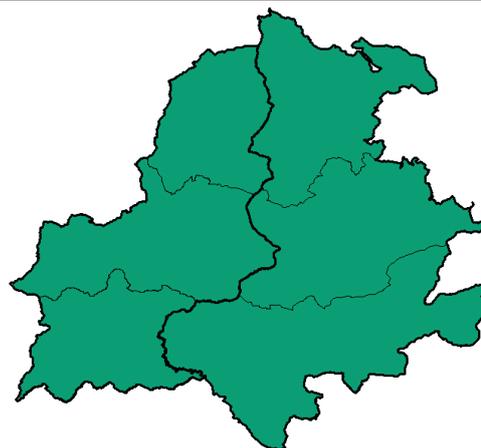
REAVALIAÇÃO DA CETS GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		I.3
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade territorial da Gata-Malcata/Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Renovar a Carta Europeia de Turismo Sustentável Gata-Malcata/Terras do Lince; • Promover o alargamento da área geográfica de abrangência da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince às Mancomunidades Espanholas fronteiriças de Puente La Unión, Alto Águeda e Sierra de Gata. 	
Parâmetro	7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
Princípio CETS	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão 2-Elaborar e implementar uma estratégia de Turismo Sustentável e um Plano de Ação para a Área Protegida	
Promotor	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor • Mancomunidades de Puente La Unión, Alto Águeda e Sierra de Gata • Entidades que integram a Equipa Técnica e demais promotores de ações do PA 	
Descrição	<p>Os municípios de Almeida, Sabugal e Penamacor, estão a trabalhar conjuntamente com as Mancomunidades Espanholas de Puente La Unión, Alto Águeda e Sierra de Gata no sentido de concertarem algumas ações a desenvolver em conjunto ao longo dos próximos cinco anos, entre as quais o futuro alargamento do âmbito geográfico da Carta Europeia de Turismo Sustentável às três Mancomunidades Espanholas. Assim, para proceder à renovação da candidatura à CETS Gata-Malcata/Terras do Lince para o período 2021-2025 e ao alargamento da sua área geográfica às três Mancomunidades Espanholas fronteiriças, será necessário:</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar um pedido formal à Federação EUROPARC relativamente ao alargamento do âmbito geográfico da atual CETS (municípios portugueses de Almeida, Sabugal e Penamacor) às Mancomunidades Espanholas fronteiriças; • No caso da Federação EUROPARC aceitar o pedido de alargamento do âmbito geográfico da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince para o período 2021-2025, será necessário levar a cabo os procedimentos inerentes a identificar pela Federação; • Dar continuidade e fortalecer o processo participativo contínuo, promovendo o conjunto de reuniões necessárias com a ETP - Equipa Técnica de Projeto e o Fórum Permanente Turismo Sustentável (ambas estruturas deverão integrar os parceiros espanhóis) para: <ul style="list-style-type: none"> -Avaliação do Plano de Ação 2016-2020; -Caraterização e Diagnóstico do novo território alargado da CETS; -Atualização da Estratégia e elaboração do novo Plano de Ação 2021-2025; • Elaboração do <i>Dossier</i> de renovação da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince 2021-2025 e envio à Federação EUROPARC; • Organização da visita de verificação. 	

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	-	-	-	-	60.000€	60.000€
RH (€)	-	-	-	-	15.000€	15.000€
TOTAL (€)	-	-	-	-	75.000€	75.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal • Orçamento próprio da entidade promotora e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de reuniões da ETP e nº de participantes	• Evidências das reuniões (lista de presenças)	• 2020
	• Nº de reuniões do Fórum e nº de participantes	• Evidências das reuniões (lista de presenças)	• 2020
	• <i>Dossier</i> de renovação da CETS	• Comunicação à Federação EUROPARC	• 2020
Ações relacionadas	I.1 - Fórum permanente turismo sustentável I.2 - Coordenação, implementação e monitorização da CETS I.3 - Reavaliação da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince II.21 - II Fase da CETS - empresários turísticos II.22 - III Fase da CETS - agências de viagens III.28 - Redes de cooperação CETS III.30 - Gata-Malcata/Terras Do Lince nos <i>media</i>		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Aumento da área geográfica da CETS	• <i>Dossier</i> de renovação da CETS	
	• Definição de uma nova estratégia de desenvolvimento turístico sustentável para o território e respetivo Plano de Ação	• <i>Dossier</i> de renovação da CETS	
	• Aumento dos níveis de participação pública	• Nº de participantes nas reuniões do Fórum	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste; • Apesar do promotor da CETS ser oficialmente o ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, foi acordado em protocolo entre este, as Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor e a Territórios do Côa, que as ações de natureza obrigatória previstas na CETS serão desenvolvidas pela Territórios do Côa enquanto secretariado técnico em estreita colaboração com as Câmaras e o ICNF; • Sem prejuízo de estarem previstas ações de alargamento da área geográfica do território CETS às três Mancomunidades espanholas (Puente La Unión, Alto Águeda e Sierra de Gata) e de ficar desde já prevista a sua inclusão na área geográfica desta candidatura aquando a sua 1ª reavaliação (2020-2025), as Mancomunidades estão a encetar esforços e a procurar financiamento para apresentar de imediato uma candidatura do seu território à CETS, o que em nada compromete o objetivo de, na futura reavaliação desta CETS (a ocorrer em 2020), se apresentar uma única candidatura para todo o território transfronteiriço (três municípios portugueses e três mancomunidades espanholas). 		

ALARGAMENTO DO TERRITÓRIO CETS		I.4
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade territorial da Gata-Malcata/Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Preparar o território e os seus agentes para o futuro alargamento da área geográfica da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince às Mancomunidades espanholas fronteiriças de Puente La Unión, Alto Águeda e Sierra de Gata 	
Parâmetro	3-Serviços turísticos do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
Princípio CETS	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão 4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita 7-Alargar o conhecimento sobre a Área Protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo	
Promotor	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor • Mancomunidades de Puente la Unión, Alto Águeda e Sierra de Gata 	
Descrição	<p>O alargamento da área geográfica do atual território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince às Mancomunidades Espanholas de Puente La Unión (que faz fronteira com Almeida), Alto Águeda (que faz fronteira com Sabugal) e Sierra de Gata (que faz fronteira com Penamacor) é uma estratégia que interessa a todas as partes envolvidas e que tem vindo a ser avaliada e trabalhada desde finais do ano 2014. Na impossibilidade de se concretizar esse interesse nesta primeira candidatura que abrange apenas os municípios portugueses, ao longo dos próximos cinco anos vão realizar-se um conjunto de ações concretas de preparação do território e dos seus agentes (públicos e privados) para o futuro alargamento da área geográfica da atual CETS aquando da sua 1ª reavaliação em 2020. Assim, no âmbito desta ação vão ser promovidas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Efetuar contactos exploratórios prévios com cada uma das entidades competentes com vista a promover a sua integração na estratégia Carta Europeia de Turismo Sustentável; • Realizar sessões de apresentação/divulgação da metodologia CETS, destinadas aos agentes económicos do setor do turismo sediados nas mancomunidades espanholas, com vista à criação das condições necessárias ao futuro alargamento do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince aquando da preparação da sua reavaliação em 2020; • Constituir um Fórum Permanente Turismo Sustentável do lado espanhol, que integre os agentes públicos e privados das três mancomunidades, e promover a sua manutenção através da realização de reuniões, no mínimo, anuais; • Promover o intercâmbio de experiências entre ambos Fóruns, através da realização de, pelo menos, um encontro anual conjunto; 	



	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação das entidades Espanholas que ainda não integram a atual Equipa Técnica de Projeto e promover a sua integração e participação ativa ao longo do processo de implementação do PA2016-2020; • Avaliar o conjunto de ações que constituem o Plano de Ação 2016-2020 da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince e identificar as ações que, por sua natureza e/ou caráter estruturante do território como destino turístico, interessa alargar desde já às Mancomunidades Espanholas, promovendo os contactos e gestões necessárias a sua implementação.
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	10.000€	10.000€	10.000€	10.000€	10.000€	50.000€
RH (€)	-	-	-	-	-	-
TOTAL (€)	10.000€	10.000€	10.000€	10.000€	10.000€	50.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal • Orçamento próprio da entidade promotora e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de sessões de apresentação da CETS realizadas nas mancomunidades	• Evidências das sessões (lista de presenças)	• 2016-2017
	• Constituição do fórum espanhol, nº de reuniões realizadas e nº de participantes	• Evidências das reuniões (lista de presenças)	• Anualmente
	• Nº de reuniões conjuntas entre os Fóruns de ambos lados da fronteira	• Evidências das reuniões (lista de presenças)	• Anualmente
	• Nº de entidades espanholas que integram a Equipa Técnica de projeto e nº de reuniões em que participaram	• Evidências das reuniões (lista de presenças)	• Anualmente
	• Nº de ações do atual PA 2016-2020 cuja área geográfica de intervenção foi alargada às três Mancomunidades Espanholas	• Avaliação do Plano de Ação 2016-2020	• 2020
Ações relacionadas	I.1 - Fórum permanente turismo sustentável I.2 - Coordenação, implementação e monitorização da CETS I.3 - Reavaliação da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince III.28 - Redes de cooperação CETS III.30 - Gata-Malcata/Terras Do Lince nos <i>media</i>		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Aumento da área territorial de abrangência da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince	• <i>Dossier</i> de reavaliação da CETS 2021-2025	
	• Aumento do nº de agentes privados a participar ativamente no desenvolvimento turístico do território	• Nº de membros de ambos fóruns	
	• Aumento da dimensão e visibilidade do destino Gata-Malcata/Terras do Lince	• Nº de notícias relativas ao alargamento publicadas nos meios de comunicação local, regional e nacionais de ambos lados da fronteira	

Observações	<ul style="list-style-type: none">• Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste;• Sem prejuízo de estarem previstas ações de alargamento da área geográfica do território CETS às três Mancomunidades espanholas (Puente La Unión, Alto Águeda e Sierra de Gata) e de ficar desde já prevista a sua inclusão na área geográfica desta candidatura aquando a sua 1ª reavaliação (2020-2025), as Mancomunidades estão a encetar esforços e a procurar financiamento para apresentar de imediato uma candidatura do seu território à CETS, o que em nada compromete o objetivo de, na futura reavaliação desta CETS (a ocorrer em 2020), se apresentar uma única candidatura para todo o território transfronteiriço.
--------------------	--

LINCE 2020 – O REGRESSO DO LINCE IBÉRICO À GATA-MALCATA		I.5
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade territorial da Gata-Malcata/Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma gestão do território favorável à reintrodução e à existência de populações de lince-ibérico na área transfronteiriça Gata-Malcata/Terras do Lince; • Produzir e validar um documento (Programa de Ação) que aplique as medidas previstas no Plano de Ação do lince-ibérico ao território do SIC Malcata e os documentos equivalentes em Espanha; • Produzir e validar programas de atividades a desenvolver pelos gestores agrícolas, florestais e cinegéticos nas suas explorações, tendentes à melhoria de habitat para o lince-ibérico e aumento da população de coelho-bravo em toda a área de intervenção; • Disponibilizar apoio técnico destinado a: i) dialogar com os gestores agrícolas, florestais e cinegéticos obtendo acordos de atuação nas respetivas explorações; ii) apoiar as operações de monitorização das populações de coelho-bravo, lince-ibérico, outras espécies relacionadas e habitats; iii) apoio à gestão da população de coelho-bravo e à gestão do habitat; iv) apoio ao financiamento das ações; • Articular a ação com outros programas ibéricos com a mesma finalidade, incluindo a componente <i>ex-situ</i> do Programa Lince, visando a inclusão do território da Gata-Malcata/Terras do Lince no programa de reintrodução de animais criados em cativeiro; • Comunicar as ações, para além dos canais habituais (on e offline) através de programas onde os visitantes participam nas atividades desenvolvidas no terreno. 	
Parâmetro	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS	
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo	
Promotor	Associação Iberlincx	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor • Fundación Naturaleza y Hombre • Junta de Extremadura 	
Descrição	<p>No primeiro semestre de 2016 será produzido e validado pelo ICNF/RNSM e pela Junta de Extremadura um Programa de Ação para aplicar as medidas previstas no Plano de Ação do lince-ibérico ao território do SIC Malcata. No mesmo período serão identificadas as explorações agrícolas, florestais e cinegéticas mais relevantes para a concretização dos objetivos, propondo a cada uma um programa de atividade de melhoria de habitat ou gestão da população de lince-ibérico, onde se inclui o modo de financiamento dessas ações. Em julho de 2016 será obtida a situação de referência da abundância de coelho-bravo no território alvo. No segundo semestre de 2016 terão início as ações no terreno, incluindo a preparação, licenciamento e início de atividade de três parques de criação de coelho-bravo em cativeiro (Malcata, Sabugal, Campanários) e ações de melhoria de habitat, partindo de populações reprodutoras capturadas no local. Também em 2016 iniciar-se-á a divulgação do projeto visando a obtenção de exemplares de lince criados em cativeiro. Durante o ano de 2017 será mantida a atividade de agregação de explorações e iniciadas as ações de repovoamento com coelho-bravo proveniente das unidades de</p> 	

	<p>produção em cativeiro. As operações de repovoamento serão realizadas com apoio do projeto. Durante o ano de 2017 iniciam-se as ações de comunicação.</p> <p>As ações de comunicação a desenvolver deverão promover a interpretação do Lince Ibérico, explicando a sua história no território Gata-Malcata/Terras do Lince, sensibilizando a população local e visitantes para a importância da espécie em questão, explicando os diferentes esforços que estão a ser realizados em prol da sua reintrodução bem como os fatores que determinaram a sua extinção no território e que determinarão a sua sobrevivência.</p> <p>Na eventualidade da não ocorrência de mortalidades anormais decorrentes de patologias, em 2018 a monitorização da abundância coelho-bravo deverá começar a mostrar sinais de recuperação da população em algumas das zonas selecionadas. O esforço principal do projeto será orientado para gestão do habitat e das populações nos territórios já incluídos no projeto, bem como para as ações de comunicação.</p> <p>No segundo semestre de 2019 deverão existir dados de monitorização que indiquem a existência de pelo menos um território de 15.000 hectares apto a receber lince pelos critérios atualmente definidos pelo projeto LIFE + Iberlince.</p> <p>No ano de 2020 o lince será reintroduzido na área de projeto.</p>
--	---

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	119.808€	155.520€	168.448€	168.448€	168.448€	780.672€
RH (€)	-	-	-	-	-	-
TOTAL (€)	119.808€	155.520€	168.448€	168.448€	168.448€	780.672€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal • Programa LIFE+ • Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos e equivalente na Comunidade Autónoma da Extremadura • Programa de Desenvolvimento Rural 2020 e equivalente na Comunidade Autónoma da Extremadura
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
			X
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Hectares agrupados	• Relatórios e documentos do projeto	• Anualmente
	• Hectares monitorizados	• Relatórios e documentos do projeto	• Anualmente
	• Nº coelhos introduzidos	• Relatórios e documentos do projeto	• Anualmente
Ações relacionadas	I.6 - Turismo cinegético I.17 - Valorização florestal III.32 - Educação ambiental Gata-Malcata/Terras do Lince		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Recuperação das populações de coelho-bravo em, pelo menos, 15.000 hectares	• Análise dos dados de monitorização	
	• Agrupamento de, pelo menos, 30.000 hectares em ações de recuperação das populações de coelho-bravo e reintrodução do lince-ibérico	• Análise dos dados de monitorização	
Observações	• Maior sensibilização da população local e dos visitantes relativamente à importância e a história do Lince-Ibérico no território CETS	• Nº de participantes nas ações de comunicação desenvolvidas no âmbito do projeto	

TURISMO CINEGÉTICO		I.6
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade territorial da Gata-Malcata/Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover, através do conselho cinegético de cada município, uma maior articulação entre as diversas zonas de caça; • Promover ações de formação específica às entidades gestoras das zonas de caça; • Promover ações de sensibilização para a população, em especial a escolar, para a importância da atividade cinegética na manutenção dos <i>habitats</i> e a sua importância na conservação da natureza; • Aliar aos modelos de gestão da caça a estratégia de repovoamento do Lince Ibérico. 	
Parâmetro	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS	
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo	
Promotor	Câmara Municipal de Penamacor	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmaras Municipais de Almeida e Sabugal • Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da erra da Malcata • Associação Iberlinx • Entidades gestoras das Zonas de Caça Turística e Associativa do território CETS 	
Descrição	<p>A caça foi desde sempre um sistema muito interessante no equilíbrio das várias espécies e pode mesmo ser encarada como um importante instrumento de conservação quando bem gerida. O território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince possui cerca de 100 Zonas de Caça, 12 das quais Turísticas. É esta riqueza cinegética e a potencialidade desta atividade para o desenvolvimento socioeconómico do território CETS que levou à identificação desta ação, na qual se pretende:</p> <p>Para melhor ressaltar esse impacto positivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover uma melhor concertação entre as diversas zonas de caça, para que os Planos Anuais de Exploração possam ser trabalhados mais em conjunto, permitindo jornadas de caça com maior distribuição temporal e não coincidentes como tantas vezes se constata; • Promover ações de formação das entidades gestoras para que a gestão da caça seja feita de forma otimizada, racional e condizente com as necessidades específicas de cada zona de caça e para cada época venatória. Assim como as intervenções sobre os habitats possam ser efetuadas de forma orientada; • Promover ações de sensibilização da população, especialmente na população escolar, por forma a dar a conhecer o papel importante que a caça pode ter na conservação da natureza; • Utilizar o ordenamento e a gestão cinegética como ferramenta de prossecução de outros objetivos, para além do ordenamento da atividade cinegética, ações específicas de conservação e gestão de espécies e habitats. • Edição de folhetos informativos sobre as boas práticas cinegéticas, conselhos preponderantes para evitar a transmissão de doenças infectocontagiosas nas espécies-presa; • Promover um conjunto de <i>workshops</i> e jornadas de caça diferenciadoras que permitam atrair e sensibilizar a população local (essencialmente a população jovem) 	



	<p>para o importante papel da atividade cinegética na conservação dos valores e recursos naturais do território CETS;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização e promoção de um calendário de eventos cinegéticos que promova uma ocupação de toda a época cinegética evitando sobreposição de eventos.
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	3.000€	3.000€	3.000€	3.000€	3.000€	15.000€
RH (€)	12.000€	12.000€	12.000€	12.000€	12.000€	60.000€
TOTAL (€)	15.000€	15.000€	15.000€	15.000€	15.000€	75.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 • Orçamento próprio da entidade promotora e das entidades parceiras
----------------------------------	--

Prioridade	Alta	Média	Baixa
			X
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de reuniões com os parceiros para discussão e validação e nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Evidências das reuniões (Atas e folhas de presenças) 	<ul style="list-style-type: none"> • 2017-2019
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de ações de sensibilização e nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Evidências das ações (Convites e lista de inscritos) 	<ul style="list-style-type: none"> • Anualmente a partir de 2017
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de ações de formação e nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Evidências das ações (Convites e lista de inscritos) 	<ul style="list-style-type: none"> • Anualmente a partir de 2017
Ações relacionadas	I.5 - Lince 2020 – o regresso do lince ibérico à Gata-Malcata I.17 - Valorização florestal		
Resultados previstos	O que	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da visibilidade e reconhecimento do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince como um destino cinegético de qualidade no território nacional 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise através de inquérito junto de Caçadores inscritos nas Zonas de Caça do território CETS 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Maior sensibilidade do público para as boas práticas cinegéticas e a sua íntima associação com a conservação da natureza 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes nas ações de sensibilização e restantes ações realizadas no território CETS 	
Observações	Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste.		

DESCOBRIR A RAIÁ		I.7
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade territorial da Gata-Malcata/Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a criação de uma rede de espaços naturais e culturais para a valorização turística do património, bem como para a dinamização das memórias de fronteira, com especial referência ao contrabando, à emigração, à guerra peninsular e às manifestações tradicionais mais identitárias; • Impulsionar processos de aproximação, reencontro e cooperação entre os diferentes agentes que operam no território CETS em ambos lados da fronteira; • Apostar na cooperação transfronteiriça para a valorização económica da paisagem, da história, da cultura e tradição e dos produtos tradicionais potenciando a sustentabilidade do território CETS; • Capitalizar a importância cultural e patrimonial do território CETS enquanto território de fronteira por forma a promover e alavancar o conhecimento sobre o mesmo, bem como de envolver parcerias que venham a reforçar a competitividade alicerçada na partilha de recursos comuns; • Apostar na inovação e na investigação para a valorização do potencial endógeno, contribuindo para a competitividade e dinamização das comunidades e economias locais, acrescentando valor aos recursos tradicionais; • Desenvolver e diversificar a oferta de turismo cultural e aumentar a atratividade do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince como destino turístico. 	
Parâmetro	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território	
Promotor	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor • Juntas de Freguesia raianas • Empresas de animação turística • ADECOCIR – Asociación para el Desarrollo de la Comarca de Ciudad Rodrigo • Fundación Naturaleza y Hombre • Universidad Pontificia de Salamanca • Instituto Politécnico da Guarda 	
Descrição	<p>Esta ação envolve a concretização das seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar um Plano Regional de Gestão e Valorização Integrada do património natural e cultural transfronteiriço com mais-valias para turismo, com definição de propostas de promoção, proteção e valorização das diversas vertentes do património histórico e cultural; 2. Criar uma rede transfronteiriça de espaços naturais e culturais consoante o estudo efetuado, que valorize o potencial turístico do território nas suas múltiplas facetas, no sentido do acréscimo no seu reconhecimento como um destino atrativo e de qualidade ao nível nacional e internacional. A integração de centros de BTT, empresas de animação 	

	<p>turística e a articulação com as infraestruturas pré-existentes permitirão o estabelecimento de sinergias e a criação de uma rede de percursos de fruição dos espaços naturais e culturais, proporcionando condições aos visitantes para que possam desfrutar da natureza, de forma inclusiva, utilizando meios de locomoção não poluentes (bicicletas todo o terreno com apoio elétrico);</p> <p>3. Implementar as ações propostas no Plano Regional de Gestão e Valorização Integrada do património natural e cultural transfronteiriço, entre as quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar debates anuais para a determinação e consensualização de métricas de sustentabilidade para o território e para a discussão da evolução e tendências em matéria de gestão integrada dos recursos; • Implementar novos itinerários turísticos transfronteiriços, para os quais se deve analisar detalhadamente oferta e procura e incorporar (Definição de pontos de interesse; Desenho de roteiros; Valorização do património cultural; Uniformização de sinalética turística urbana e rural; Rede de alojamento; Rede de restauração (estado e intervenções necessárias, apoio à qualificação); Meios de acessibilidade e mobilidade; Focos de comércio tradicional; Eventos culturais); • Implementar iniciativas e ações de animação e programação cultural, pela criação de uma dinâmica transfronteiriça, entre atores privados e públicos, garantindo um plano estruturado e assertivo de animação e programação cultural; • Criar materiais promocionais; • Implementar campanhas promocionais sazonais, com foco fora da estação alta. <p>4. Criar uma narrativa integradora de conteúdos promocionais apelativa às Memórias de Fronteira, através do levantamento da informação identitária de cada um dos concelhos que integram toda a zona da Raia (a principal e mais antiga fronteira da Europa). Pretende-se desenvolver um inventário de conteúdos promocionais, que venha a ser adequado a um formato turístico, que integre um estudo antropológico e o desenvolvimento de uma série de informação que tenha a capacidade de atrair turistas e visitantes ao território, contemplando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de material educativo; • Iniciativas de intercâmbio cultural; • Desenho de um guia/brochura, em formato quadrilingue (Português, Espanhol, Inglês e Francês), que intensifique o conhecimento e estimule o sentimento de pertença a esta zona da raia seca e fronteira mais antiga da Europa.
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	-	93.000€	168.000€	193.000€	168.000€	622.000€
RH (€)	-	7.000€	7.000€	7.000€	7.000€	28.000€
TOTAL (€)	-	100.000€	175.000€	200.000€	175.000€	650.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal • Orçamento próprio do promotor e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Existência Plano Regional de Gestão e Valorização Integrada do património natural e cultural	• Relatório de atividades do promotor	• 2017
	• Nº de ações do Plano Regional de Gestão e Valorização Integrada implementadas	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente a partir de 2017
	• Nº de ações de promoção levadas a cabo e sua tipologia	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente a partir de 2018
Ações relacionadas	I.8 - Cultura na Gata-Malcata/Terras do Lince		

	I.9 - Património histórico da Gata-Malcata/Terras do Lince I.10 - Casas florestais da Malcata I.18 - Etnocentro – Raia de Memórias	
Resultados previstos	O que	Como
	<ul style="list-style-type: none"> • O desenvolvimento e a diversificação da oferta de Turismo Cultural • O acréscimo de visitantes, com consequentes acréscimos no volume de negócios das atividades turísticas (alojamento, restauração, animação, transportes, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilização do número de suportes comunicacionais ao dispor dos visitantes • Contabilização dos resultados fornecidos pela rede de parceiros
Observações		

CULTURA NA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		I.8
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade territorial da Gata-Malcata/Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Dotar o território CETS de dinâmicas culturais consolidadas e integradas; • Promover a descoberta da Raia e valorizar identidades próprias; • Consolidar e valorizar os eventos culturais diferenciadores do território CETS; • Promover o trabalho em rede e a gestão articulada dos espaços museológicos/de interpretação do território CETS. 	
Parâmetro	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território	
Promotor	Câmara Municipal de Almeida	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmaras Municipais de Sabugal e Penamacor • Direção Regional da Cultura do Centro • Universidade da Beira Interior • Instituto Politécnico da Guarda • Junta de Freguesia da Aldeia da Ponte • Rede de museus públicos e privados do território • Associação Recreativa e Cultural do Ozendo 	
Descrição	<p>Através desta ação pretende-se promover a criação de um Grupo de Trabalho constituído pelos municípios e demais entidades com responsabilidades de gestão dos espaços com valor museológico e de interpretação do território CETS. No âmbito deste Grupo de Trabalho serão levadas a cabo as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir um modelo de gestão em rede dos espaços museológicos/de interpretação do território que incentive à cooperação entre as entidades gestoras destes espaços e promova a visita a mais do que um espaço numa mesma deslocação ao território (p.e. através da criação de um cartão de acesso único à rede de museus e centros de interpretação do território); • Avaliar as diferentes soluções de gestão de espaços museológicos/ de interpretação que não têm capacidade para estarem sempre abertos e implementar o modelo que melhor se adegue à realidade do território (p.e. sistemas de visita a pedido; envolvimento ativo da população local; voluntariado local no apoio aos visitantes, etc.); • Promover a itinerância das principais exposições temporárias para que possam circular nos vários espaços museológicos/de interpretação do território; • Recuperar e/ou desenvolver quatro exposições itinerantes sobre a cultura e história do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince (três sobre os principais eventos culturais do território e a sua história - Cerco de Almeida, Madeiro de Penamacor e Capeia Raiana) e uma sobre a História da Fronteira mais antiga da Europa incluindo o contrabando); • Fazer um levantamento dos espaços com capacidade para serem aproveitados como espaços museológicos (teares, lagares, etc.), definir uma rede coerente de espaços e 	



	<p>promover a recuperação/adaptação e entrada em funcionamento dos espaços que se enquadrem nessa rede;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover 3 ações de sensibilização/ formação junto da população local (uma por município) no sentido dos mesmos dotarem de qualidade os seus espaços museológicos; • Apoiar a definição de um modelo de exploração/animação para o Centro de Interpretação da Capeia Raiana localizado na freguesia da Aldeia da Ponte; • Dotar as associações locais de condições para a criação/desenvolvimento de grupos de teatro, grupos musicais, <i>ateliers</i> de pintura, escultura, fotografia, etc. • Promover formas de articulação e cooperação entre os representantes dos diferentes espaços museológicos do território e as empresas de animação, promovendo o surgimento de ofertas específicas para a população escolar do território CETS e da área circundante (Portugal e Espanha), fazendo da Gata-Malcata/Terras do Lince um local de visita para as escolas; • Promover a coordenação e articulação das datas dos eventos culturais e recreativos que são organizados e promovidos pelas diferentes entidades no território CETS; • Editar (em formato papel) e disponibilizar <i>online</i> (no portal web Gata-Malcata/Terras do Lince a desenvolver no âmbito da ação II.23) um guia sobre a rede de espaços museológicos/de interpretação do território CETS, com conteúdos que permitam a visita autoguiada destes espaços e que inclua uma agenda com os principais eventos culturais do território articulados no que respeita à data de realização.
--	---

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	50.000€	50.000€	50.000	50.000€	50.000€	250.000€
RH (€)	3.000€	3.000€	3.000€	3.000€	3.000€	15.000€
TOTAL (€)	53.000€	53.000€	53.000	53.000€	53.000€	265.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Orçamento próprio da entidade promotora e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
		X	
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de entidades que integram o Grupo de Trabalho e nº de reuniões realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Atas das reuniões e lista de presenças 	<ul style="list-style-type: none"> • Anualmente
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de ações de formação realizada e nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Evidências das ações de formação (programa e lista de participantes) 	<ul style="list-style-type: none"> • 2016-2017
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de exposições itinerantes que circularam e nº de espaços onde estiveram expostas 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de atividades do promotor 	<ul style="list-style-type: none"> • Anualmente a partir de 2017
	<ul style="list-style-type: none"> • Edição e disponibilização <i>online</i> do guia cultural do território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> • Portal Web Gata-Malcata/Terras do Lince 	<ul style="list-style-type: none"> • 2018
Ações relacionadas	I.7 - Descobrir a Raia I.9 - Património histórico da Gata-Malcata/Terras do Lince I.10 - Casas florestais da Malcata I.18 - Etnocentro – Raia de Memórias I.20 - Parque dos músicos de Bendada IV.38 - Sistema integrado de gestão da oferta turística - SIGOT		

	O que	Como
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Maior valorização do património etnográfico do território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de espaços adaptados/recuperados para o seu aproveitamento como espaços museológicos
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do nº de visitas aos espaços museológicos/ de interpretação do território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de visitantes/ano a rede de espaços museológicos/ de interpretação do território
Observações	Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste.	

PATRIMÓNIO HISTÓRICO DA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		I.9
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade territorial da Gata-Malcata/Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a recuperação, preservação e valorização do património histórico-cultural construído do território CETS; • Incrementar a consciência e o conhecimento do património histórico, promovendo a sua boa gestão e facilitando o seu acesso; • Promover e divulgar o Património Histórico-Cultural do território CETS dentro e fora de Portugal. 	
Parâmetro	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS	
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo	
Promotor	Câmara Municipal de Almeida	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmaras Municipais do Sabugal e Penamacor • Direção Regional da Cultura do Centro • Universidade da Beira Interior 	
Descrição	<p>Património, designação dos valores/conjuntos mais relevantes da humanidade que devemos conservar e valorizar e que tenham uma forte aptidão para a oferta turística. O património histórico do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince é de valor reconhecido, principalmente o resultante da definição do território da nacionalidade, como é o caso dos Castelos e Fortalezas Abaluartadas, garantes da linha de fronteira mais antiga da Europa registada no tratado de Alcanizes datado 1297.</p> <p>Impõe-se que o Património Histórico seja um dos motores da nossa economia através da sua promoção, gerando circuitos de visita temáticos integrados com densidade suficiente para criar a necessidade de permanência dos turistas durante mais tempo neste território. Assim, no âmbito desta ação pretende-se levar a cabo as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer um levantamento do Património Histórico-Cultural construído do território CETS que pela sua história, estado de conservação e condições e/ou serviços associados à visita, interesse integrar na oferta turística do território CETS; • Avaliar o estado de conservação do Património Histórico-Cultural identificado e, se for o caso, promover a sua reabilitação física bem como as ações de melhoria/adaptação que forem necessárias para a sua adequação à visita turística; • Efetuar a interpretação desse património e produzir os respetivos conteúdos, implementando soluções que permitam a visita interpretada quer seja autoguiada (p.e audioguias que possam ser descarregados para dispositivos móveis), quer seja com o recurso ao serviço de guia; • Promover a realização de um seminário internacional focado na história, cultura e património do território CETS; • Editar (em papel) e disponibilizar <i>online</i> (no portal Gata-Malcata/Terras do Lince a criar no âmbito da ação II.23) um guia do património histórico-cultural interpretado do território CETS; 	



Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	10.000€	100.000€	10.000	60.000€	60.000€	240.000€
RH (€)	-	-	-	-	-	-
TOTAL (€)	10.000€	100.000€	10.000	60.000€	60.000€	240.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Orçamento próprio da entidade promotora e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Levantamento do Património	• Base de dados	• 2016
	• Nº de elementos patrimoniais intervencionados	• Relatório de atividades do promotor	• 2017-2018
	• Realização do seminário internacional e nº de participantes	• Programa do seminário e listagem de inscritos	• 2019
Ações relacionadas	I.7 - Descobrir a Raia I.8 - Cultura na Gata-Malcata/Terras do Lince I.10 - Casas florestais da Malcata I.18 - Etnocentro – Raia de Memórias		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Maior conhecimento, valorização e preservação do património construídos do território CETS	• Número anual de <i>downloads</i> do guia do património e demais recursos de interpretação	
	• Aumento da visibilidade nacional e internacional do território CETS	• Número de participantes no seminário internacional por país de proveniência	
Observações	Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste.		

CASAS FLORESTAIS DA MALCATA		I.10
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade territorial da Gata-Malcata/Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a recuperação das Casas Florestais do ICNF/RNSM e a sua posterior concessão à exploração turística; • Identificar o número de casas dos Guardas-Fiscais existentes no território CETS com capacidade para integrar a oferta de infraestruturas/equipamentos turísticos; • Aumentar a oferta de infraestruturas/equipamentos de apoio ao Turismo de Natureza (cicloturismo, pedestrianismo, observação de flora e fauna, etc.). 	
Parâmetro	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS	
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo	
Promotor	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor • Juntas de Freguesias de Fóios e Quadrazais 	
Descrição	<p>O contacto com a natureza é a principal razão que motiva e encanta os visitantes de um espaço como a RNSM. No entanto, a permanência dos visitantes no seu interior fica limitada pela inexistência de alojamento disponível nem de aglomerados urbanos. Nesse sentido, o ICNF procedeu, em determinada altura, à recuperação de três antigas casas florestais localizadas na RNSM, com o objetivo de serem licenciadas para exploração turística (casas abrigo). No entanto, a sucessiva falta de disponibilidade financeira nunca permitiu o licenciamento destes edifícios para a sua exploração turística, nem mesmo para as pequenas obras de reparação e manutenção necessárias e inerentes a qualquer construção ao longo dos anos, levando as casas acima referidas a uma situação de degradação contínua e ao encerramento das mesmas, estando atualmente abandonadas.</p> <p>Pretende-se agora proceder à recuperação e concessão destas casas disponibilizando uma capacidade de alojamento no coração da RNSM e permitindo desta forma uma maior divulgação e valorização da Área Protegida. Tendo em consideração que no âmbito da marca nacional gerida pelo ICNF “natural.pt” está prevista o apoio à recuperação de infraestruturas do ICNF para a sua posterior concessão aos agentes do território com vista a sua exploração turística, pretende-se no território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as casas florestais do ICNF e fazer um levantamento das condições atuais de cada uma delas e das necessidades de melhoramentos; • Promover os contactos e processos associados à recuperação das Casas Florestais para a sua posterior concessão a agentes privados do território com interesse e capacidade para o desenvolvimento de uma oferta de qualidade que permita complementar o produto turismo de natureza; • Concessionar as casas florestais à exploração privada para fins de alojamento turístico; <p>Dada a sua condição de território de fronteira, para além das casas florestais do ICNF/RNSM, também existem no território CETS um conjunto de casas propriedade do Estado Português que se encontram abandonadas e que antigamente eram utilizadas pela Guarda Fiscal. Dadas as características e localização destas infraestruturas, a sua</p> 	

	<p>recuperação e adaptação à atividade turística (p.e. como infraestruturas/equipamentos de apoio ao pedestrianismo, cicloturismo, observação, etc.) poderia ter um elevado interesse. Assim pretende-se</p> <ul style="list-style-type: none"> • Efetuar um levantamento das casas dos Guardas-fiscais existentes, o seu estado atual de conservação e as necessidades de melhoramento/recuperação; • Recuperação e adaptação à atividade turística e exploração pelos agentes e entidades do território.
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	-	-	200.000€	100.000€	-	300.00€
RH (€)	1.200€	1.200€	1.200€	1.200€	1.200€	6.000€
TOTAL (€)	1.200€	1.200€	201.200€	101.200€	1.200€	306.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Orçamento próprio do promotor e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
			X
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de casas florestais recuperadas e concessionadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de atividades da entidade promotora 	<ul style="list-style-type: none"> • 2018-2019
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de casas dos guardas-fiscais identificadas, recuperadas e aproveitadas para fins turísticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de atividades da entidade promotora 	<ul style="list-style-type: none"> • 2018-2019
Ações relacionadas	I.7 - Descobrir a Raia I.9 - Património histórico da Gata-Malcata/Terras do Lince IV.40 - Gata-Malcata/Terras do Lince em bicicleta IV.41 - BTT Gata-Malcata/Terras do Lince		
Resultados previstos	O que	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da capacidade de alojamento do território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de camas disponíveis nas casas florestais recuperadas e concessionadas à exploração 	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste; • A recuperação do património propriedade do ICNF está prevista realizar-se sem custos para o ICNF na medida em que as mesmas serão concessionadas a privados o que envolverá o seu compromisso financeiro direto em moldes a definir. 		

ECONOMIA SOLIDÁRIA - DA PRODUÇÃO AO CONSUMO INTEGRADO		I.11				
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade territorial da Gata-Malcata/Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza 					
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince através da valorização económica dos seus recursos endógenos e reforçar a sua identidade; • Articular a oferta comercial das empresas com a oferta de outras entidades do território; • Promover a melhoria da dieta alimentar nas cantinas das instituições do território (IPSS, escolas, etc.), através do incentivo ao consumo de produtos locais da época; • Diminuir o desperdício da produção agroalimentar que não entra no circuito de compra e venda por falta de soluções de escoamento; • Sensibilizar a população e os agentes económicos locais para os benefícios sociais, económicos e ambientais do consumo de produtos da época em cadeia curta de valor. 					
Parâmetro	6-Enquadramento socioeconómico do território CETS					
Princípio CETS	9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local					
Promotor	Universidade da Beira Interior					
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor • Associações de Desenvolvimento Local (Pró-Raia, ADRACES e Raia Histórica) • Turismo Centro de Portugal, Entidade Regional • Pequenas e Médias Empresas a atuar no setor • Instituições Particulares de Seguridade Social do território CETS • Instituições de ensino do território CETS • Cooperativas Agrícolas (CoopCôa, AcriAlmeida, AcriSabugal, MeimoCoop) 					
Descrição	<p>No âmbito desta ação pretende-se desenvolver projetos pilotos municipais de sistemas de comercialização de proximidade de produtos agrícolas. Para isso será necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação dos produtores, das instituições sociais e dos produtos endógenos do território CETS; • Promover o contacto e conhecimento de cadeias curtas de consumo e das suas vantagens fomentando a sua disseminação junto das famílias; • Identificar, desenhar e implementar circuitos de comercialização e de articulação da oferta de produtos endógenos do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince; • Articular a oferta das explorações agrícolas enquanto fornecedores de outras empresas atuantes em outras áreas/setores no território (ex. animação, cultural, desportiva, etc.); • Promover a criação de um programa que permita comercializar a produção agrícola tendo por base uma escala local (escolas, IPSS, e empresas/instituições) com o intuito de aumentar o consumo de produtos locais e fomentar as relações de proximidade entre o produtor e o consumidor, através do estabelecimento de circuitos curtos de comercialização, sua implementação (projetos-piloto), monitorização e avaliação. 					
Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	3.000€	6.000€	12.000€	6.000€	15.000€	42.000€
RH (€)	5.000€	5.000€	6.000€	5.000€	10.000€	31.000€
TOTAL (€)	8.000€	11.000€	18.000€	11.000€	25.000€	73.000€



Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 • Outras fontes no âmbito do Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Orçamento próprio da entidade promotora e das entidades parceiras 		
Prioridade	Alta	Média	Baixa
			X
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de municípios envolvidos na fase de troca de experiências	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016-2017
	• Nº de projetos-piloto implementados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2017
	• Nº de parceiros envolvidos (produção, organização, consumo)	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2017
Ações relacionadas	I.12 - Valorização dos produtos locais I.13 - Pontos de venda da Gata-Malcata/Terras do Lince I.14 - Menu Raiano I.17 - Queijaria tradicional		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Aumento do consumo/comercialização dos produtos locais	• Quilos/ano de produtos locais consumidos pelas cantinas	
	• Aumento da procura secundária de produtos locais	• Quilos/ano de produtos locais vendidos localmente	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste; • Esta é uma das ações do PA 2016-2020 que, pela sua natureza e caráter estruturante para o território Gata-Malcata/Terras do Lince como destino turístico, importa desde já alargar às Mancomunidades Espanholas de Puente La Unión, Alto Águeda y Sierra de Gata (apesar das mesmas ainda não integrarem o território CETS). Esta possibilidade será avaliada pelo promotor, parceiros e demais entidades com interesse e competência na matéria. Em caso de se decidir pelo alargamento do âmbito geográfico desta ação o cronograma financeiro terá de ser revisto, sendo o Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020 uma das possibilidades de financiamento. 		

VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS		I.12
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade territorial da Gata-Malcata/Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a legalização, licenciamento e promoção dos produtos locais (agroalimentar e artesanato), estimular o seu consumo e aumentar os benefícios do turismo na economia local; • Promover a melhoria da qualidade dos produtos locais e sustentabilidade do destino Gata-Malcata/Terras do Lince; • Promover o empreendedorismo local e contribuir para o aumento da empregabilidade da população local; • Promover, de forma conjunta e integrada, os pequenos negócios rurais localizados no território. 	
Parâmetro	6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	
Princípio CETS	8-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
Promotor	ADES - Associação Empresarial do Sabugal	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Cooperativas Agrícolas do território CETS (Coopcoa; Meimoa Coop) • Associações de Desenvolvimento Local do território CETS (Pró-Raia; Raia Histórica; ADRACES) • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor • Territórios do Côa - Associação de Desenvolvimento Regional • Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turístico 	
Descrição	<p>Esta ação visa apoiar os produtores agroalimentares locais e artesãos no âmbito da legalização, licenciamento e promoção das suas atividades. Para isso será necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover sessões de esclarecimento específicas relacionadas com os apoios disponíveis para a produção local e para a valorização dos recursos endógenos. O número de sessões a realizar dependerá das necessidades locais e do financiamento disponível; • Criar um Centro de Artes e Ofícios e de apoio às Microempresas, que integre os produtos locais e artesanato do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince e que seja um espaço de exposições permanente, onde possam estar a trabalhar ao vivo artesãos e produtores; • Promover, anualmente, um colóquio de artesanato e dos produtos da terra, abordando as questões do licenciamento e legalização (CEARTE), bem como as questões sobre rotulagem dos produtos (DGAV e ASAE); • Organizar uma Feira de Atividades Económicas do território Gata-Malcata/Terras do Lince, que integre produtores agroalimentares locais e artesãos (promoção Interna). Esta Feira terá um caráter anual e realizar-se-á em rotatividade pelos concelhos do território CETS; • Promover a realização de “Mercados da Terra”, espaços de promoção e venda dos produtos locais (agroalimentar e artesanato). Pretende realizar-se cerca de 5 mercados anuais (Feira de Carnaval; Feira da Páscoa; Feira do Emigrante; Tesouros de Outono; e Mercadinho de Natal); • Promover os produtos locais quer localmente, quer a nível regional, nacional e Internacional através da participação em Feiras e Certames (quer através do apoio à participação dos produtores, quer através da participação da ADES em representação dos mesmos). Pretende-se participar em, pelo menos, duas feiras regionais e duas nacionais; 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir um Stand modular para o Turismo, Artesanato, Produtos locais, Gastronomia, Património Histórico e Natural, que possa representar o território em Feiras e Certames.
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	50.000€	50.000€	50.000€	50.000€	50.000€	250.000€
RH (€)	25.000€	25.000€	25.000€	25.000€	25.000€	125.000€
TOTAL (€)	75.000€	75.000€	75.000€	75.000€	75.000€	375.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Possíveis candidaturas no âmbito do Instituto de Emprego e Formação Profissional • Programa de Desenvolvimento Rural 2020 • Programa Operacional Centro 2020 • Desenvolvimento Local de Base Comunitária
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
		X	
	Indicador	Onde	Quando
Indicadores de Seguimento	• Nº de artesãos apoiados que obtiveram a carta do artesão	• Relatório de atividades da Entidade Promotora	• Anualmente
	• Nº de sessões de esclarecimento realizadas e nº de participantes	• Evidências das sessões (lista de participantes)	• Anualmente
	• Nº de participantes na Feira de Atividades económicas	• Relatório de atividades da Entidade Promotora	• Anualmente
	• Nº de feiras regionais, nacionais e internacionais onde o território esteve representado	• Relatório de atividades da Entidade Promotora	• Anualmente
Ações relacionadas	I.11 - Economia solidária - da produção ao consumo integrado I.13 - Pontos de venda da Gata-Malcata/Terras do Lince I.14 - Menu Raiano I.15 - Foraging na Gata-Malcata/Terras do Lince I.19 - Queijaria tradicional		
Resultados previstos	O que	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento progressivo do n.º de Artesãos e produtores (Microempresas) • Maior reconhecimento e valorização a nível regional, nacional e internacional dos produtos do território CETS (agroalimentar e artesanato) 	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilização anual do nº de novos licenciamentos e nº de legalizações de Artesãos e Produtores Locais • Nº de feiras e certames onde houve uma representação dos produtos locais do território CETS e nº de participantes 	
Observações	Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste.		

PONTOS DE VENDA DA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		I.13
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade territorial da Gata-Malcata/Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a criação de uma rede de pontos de venda nos centros históricos do território CETS e nos seus estabelecimentos turísticos (designadamente alojamentos, restaurantes, museus, postos de turismo, etc.); • Aumentar a promoção, visibilidade, valorização e venda dos produtos locais de carácter artesanal, agroalimentar ou de outra natureza; • Qualificar a apresentação dos produtos locais, embalagem e rótulo; • Ampliar o número e tipologia de produtos locais, valorizando a diversidade existente localmente. 	
Parâmetro	3-Infraestruturas e serviços turísticos do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	
Princípio CETS	6-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
Promotor	Associação Transcudania	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor • AcriSabugal - Associação de Criadores de Ruminantes do Concelho do Sabugal • AcriAlmeida - Associação de Criadores de Ruminantes do Concelho de Almeida • CoopCoa – Cooperativa Agrícola do Concelho do Sabugal • Pontos de Venda de produtos locais • Estabelecimentos de alojamento aderentes • Estabelecimentos de restauração aderentes • Territórios do Côa - Associação de Desenvolvimento Regional • Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turístico • Associações de Desenvolvimento Local (Pró-Raia, ADRACES, Raia Histórica) 	
Descrição	<p>No âmbito desta ação pretende-se levar a cabo um conjunto de atividades que permitam valorizar os produtos endógenos do território através do incentivo à produção local e à promoção e comercialização desses produtos com o conseqüente impacto na economia local e contributo para a melhoria das condições de vida da população local. As atividades a levar a cabo no âmbito desta ação são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os produtos locais que melhor representam o território e que se adequam a esta estratégia (compotas, vinhos, licores, azeite, queijo, artesanato, etc.), assim como os produtores interessados em aderir ao sistema; • Definir as características e os requisitos mínimos que devem ser cumpridos pelas entidades públicas e/ou privadas interessadas na implementação de pontos de venda (dedicados e nos estabelecimentos turísticos (alojamento, restauração, postos de turismo, museus, centros de interpretação etc.)); • Promover a criação de uma rede de Pontos de Venda exclusivamente dedicados à venda de produtos locais (agroalimentar, artesanato, merchandising); • Promover a implementação de pontos de venda nos estabelecimentos turísticos do território (alojamento, restauração, postos de turismo, museus, etc.); • Editar um catálogo digital dos produtores e produtos locais (artesanato, agroalimentar e <i>merchandising</i>) que possa ser facilmente atualizado e que seja disponibilizado <i>online</i> no Portal Web do território; • Potenciar a venda de produtos locais nas cidades geminadas numa estratégia de alargamento do cliente para além da lógica do mercado da saudade da diáspora 	



	através da criação uma loja de venda <i>online</i> associada ao Portal Web do território (que será desenvolvido no âmbito da ação II.23), permitindo que o produto seja reconhecido e vendido para todo o mundo, através de um clique.
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	-	30.000€	30.000€	15.000€	15.000€	90.000€
RH (€)	1.000€	600€	600€	600€	600€	3.400€
TOTAL (€)	1.000€	30.600€	30.600€	15.600€	15.600€	93.400€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal • Outras fontes no âmbito do Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Orçamento próprio do promotor e das entidades parceiras
----------------------------------	--

Prioridade	Alta	Média	Baixa
			X
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de produtos e produtores aderentes	• Catálogo e loja online	• Anualmente a partir de 2017
	• Nº de estabelecimentos que implementaram um ponto de venda	• Relatório de atividade do promotor	• Anualmente a partir de 2017
	• Nº de pontos de venda dedicados criados	• Relatório de Atividade do promotor	• Anualmente a partir de 2017
	• Nº de produtos comercializados na loja online	• Loja online do Portal web do território	• 2018
Ações relacionadas	I.11 - Economia solidária - da produção ao consumo integrado I.12 - Valorização dos produtos locais I.14 - Menu Raiano I.15 - Foraging na Gata-Malcata/Terras do Lince I.19 - Queijaria tradicional		
Resultados previstos	O que	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do volumem de vendas dos produtos locais (agroalimentar e artesanato) • Aumento da rede de pontos de venda de produtos locais atualmente existente 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito a aplicar aos produtores aderentes • Comparação anual do nº de produtos vendidos através da loja online 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de pontos de venda dedicados criados e nº de Estabelecimentos aderentes
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste; • Esta é uma das ações do PA 2016-2020 que, pela sua natureza e caráter estruturante para o território Gata-Malcata/Terras do Lince como destino turístico, importa desde já alargar às Mancomunidades Espanholas de Puente La Unión, Alto Águeda y Sierra de Gata (apesar das mesmas ainda não integrarem o território CETS). Esta possibilidade será avaliada pelo promotor, parceiros e demais entidades com interesse e competência na matéria. Em caso de se decidir pelo alargamento do âmbito geográfico desta ação o cronograma financeiro terá de ser revisto, sendo o Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020 uma das possibilidades de financiamento. 		

MENU RAIANO		I.14
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade territorial da Gata-Malcata/Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade gastronómica do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince; • Criar uma oportunidade de promover a gastronomia local sob a designação comum “Menu Raiano”; • Criar uma oferta concertada e de qualidade com os estabelecimentos aderentes; • Promover e divulgar o património gastronómico, os produtos agrícolas usados na sua confeção, assim como a ligação ao território CETS. 	
Parâmetro	3-Serviços turísticos do território CETS	
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
Promotor	Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches Penamacor	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmaras Municipais de Almeida, Penamacor e Sabugal • Confraria Gastronómicas dos Aromas e Sabores Raianos e Confraria do Bucho Raiano • Estabelecimentos de restauração aderentes • Cooperativas Agrícolas do território CETS (CoopCôa, MeimoCoop, AcriAlmeida, AcriSabugal) • Instituto Politécnico da Guarda 	
Descrição	<p>Para a concretização desta ação será necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar e realizar três sessões de esclarecimento (1 sessão por município) destinadas aos estabelecimentos de restauração do território CETS para apresentar a ação e sua metodologia de implementação. Nestas sessões será identificado um representante dos estabelecimentos de restauração por município para integrar um Grupo de Trabalho “Restauração” que deverá estar constituído por: <ul style="list-style-type: none"> -Um representante dos estabelecimentos de restauração por município; -Um representante da Confraria Gastronómica dos Aromas e Sabores Raianos; -Um representante da Confraria do Bucho Raiano; -Representantes das escolas do território com cursos de hotelaria e turismo interessados; -Representantes das Cooperativas Agrícolas do território; -Representantes de cada um dos três municípios. • Constituir o Grupo de Trabalho que terá como objetivos: <ul style="list-style-type: none"> -Definir o conceito “Menu Raiano”; -Definir as condições que deve cumprir um Menu para ser denominado “Menu Raiano” (p.e. número de pratos tradicionais que deve incorporar, idiomas em que deverá estar disponível, etc.); -Definir as regras de identificação de um Menu como “Menu Raiano” (apresentação, logotipo, etc.); -Cimentar as bases de trabalho para o futuro reconhecimento dos estabelecimentos de restauração como parceiros da CETS (CETS Fase II); • Produzir os conteúdos necessários à integração desta temática no Portal Web Gata-Malcata/Terras do Lince (previsto na ação II.23), com vista à promoção e divulgação da gastronomia tradicional, os vinhos e os produtos típicos do território; 	



	<ul style="list-style-type: none"> • Conceber e editar material informativo e promocional, incluindo um anúncio de imprensa para utilização em campanha publicitária, gravação e passagem de spots publicitários na rádio e publicação de anúncio em revista, com o objetivo de promover os pratos típicos do território.
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	7.500€	-	-	-	-	7.500€
RH (€)	500€	500€	500€	-	-	1.500€
TOTAL (€)	8.000€	500€	500€	-	-	9.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa Operacional Capital Humano no âmbito do Portugal 2020 • Orçamento próprio do promotor e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
		X	
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de sessões de esclarecimento realizados e nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Evidências das sessões (Folha de presenças) 	<ul style="list-style-type: none"> • 2016
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de reuniões do Grupo de Trabalho realizadas e nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Evidências das reuniões (Folha de presenças) 	<ul style="list-style-type: none"> • Anualmente
	<ul style="list-style-type: none"> • Caderno de especificações do Menu Raiano 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Atividades do Grupo de Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • 2016
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de estabelecimentos aderentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Atividades do Grupo de Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • 2017-2018
Ações relacionadas	I.11 - Economia solidária - da produção ao consumo integrado I.12 - Valorização dos produtos locais I.13 - Pontos de venda da Gata-Malcata/Terras do Lince I.15 - Foraging na Gata-Malcata/Terras do Lince I.19 - Queijaria tradicional		
Resultados previstos	O que	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da qualidade da oferta de, pelo menos, 3 estabelecimentos de restauração com Menu Raiano (um por município) 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito de satisfação dos empresários e dos seus clientes 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do consumo da gastronomia local/pratos tradicionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito aos estabelecimentos de restauração do território CETS 	
Observações	Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste.		

FORAGING NA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		I.15
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade territorial da Gata-Malcata/Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade gastronómica do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince; • Criar, através do <i>foraging</i>, uma oportunidade de promover ao nível culinário uma utilização diferenciada de alguns dos produtos florestais do território; • Potenciar e articular a oferta turística relacionada com os cogumelos (na sua identificação, apanha e degustação) como um atrativo do território na baixa estação, reforçando as iniciativas locais que já se realizam nesta matéria; • Entender, promover e valorizar os produtos locais do território CETS. 	
Parâmetro	2 - Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 3-Serviços turísticos do território CETS	
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
Promotor	Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches Penamacor	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmaras Municipais de Almeida, Penamacor e Sabugal • Confraria Gastronómicas dos Aromas e Sabores Raianos e Confraria do Bucho Raiano • Estabelecimentos de restauração aderentes • Cooperativas Agrícolas do território CETS (CoopCôa, MeimoCoop, AcriAlmeida, AcriSabugal) • Empresas ligadas a exploração da fauna e flora silvestres com fins gastronómicos. 	
Descrição	<p>O <i>Foraging</i> é a nova tendência da culinária que utiliza a flora silvestre para criar pratos inovadores. Tendo em consideração os recursos endógenos existentes no território CETS com potencialidades para serem utilizados no âmbito da culinária como ingredientes autóctones, e dada a experiência de pelo menos um dos estabelecimentos de restauração do território neste âmbito pretende-se criar um Grupo de Trabalho constituído por 3 representantes dos restaurantes (um por município) e os restantes parceiros do projeto para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar e realizar três <i>workshops</i> sobre o <i>Foraging</i> (1 <i>Workshop</i> por município) destinados aos estabelecimentos de restauração e aos alunos das escolas de Hotelaria e Turismo do território; • Identificar os estabelecimentos de restauração interessados em integrar esta oferta e avaliar a existência das condições necessárias para o efeito; • Definir os termos de referência da atividade de <i>Foraging</i> garantindo assim uma qualidade e segurança alimentar inerente aos requisitos legais na restauração, traduzido num caderno de especificações; • Promover a realização de eventos do tipo <i>showcooking</i>/demonstrações gastronómicas ou outras iniciativas onde o <i>foraging</i> seja o tema central, destinadas à população local, visitantes e público em geral; • Conceber e editar material informativo e promocional sobre esta nova tendência da culinária e as suas potencialidades no território CETS como uma oferta diferenciadora do território e um meio de promover e valorizar os recursos endógenos do território. 	



Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	7.500€	-	-	-	-	7.500€
RH (€)	500€	500€	500€	-	-	1.500€
TOTAL (€)	8.000€	500€	500€	-	-	9.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa Operacional Capital Humano no âmbito do Portugal 2020 • Orçamento próprio do promotor e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
			X
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de <i>workshops</i> realizados e nº de participantes	• Evidências dos <i>workshops</i> (Folha de presenças)	• 2016
	• Nº de reuniões do Grupo de Trabalho realizadas e nº de participantes	• Folha de presenças	• Anualmente
	• Nº de sessões de informação realizadas e nº de participantes	• Relatório de Atividades de cada um dos municípios • Folha de presenças	• Anualmente
	• Caderno de especificações do <i>Foraging</i>	• Relatório de Atividades do Grupo de Trabalho	• 2016
	• Nº de estabelecimentos reconhecidos que utilizam o <i>Foraging</i> no seu menu	• Relatório de Atividades do Grupo de Trabalho	• 2017-2019
	• Conceção de material informativo sobre o <i>Foraging</i> do território	• Relatório de atividades do Grupo de Trabalho	• 2016
Ações relacionadas	I.12 - Valorização dos produtos locais I.13 - Pontos de venda da Gata-Malcata/Terras do Lince I.14 - Menu Raiano I.17 - Valorização florestal		
Resultados previstos	O que	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta inovadora de novos produtos florestais em, pelo menos, 3 estabelecimentos de restauração (um por município) • Aumento do consumo da gastronomia local/pratos tradicionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito de satisfação dos empresários e dos seus clientes • Inquérito aos estabelecimentos de restauração do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince 	
Observações			

BANCOS LOCAIS DE VOLUNTARIADO		I.16
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade territorial da Gata-Malcata/Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma rede de voluntariado com o intuito de consolidar uma estratégia de promoção do território CETS; • Sensibilizar e promover o voluntariado a vários níveis e, em particular, o voluntariado ambiental; • Implementar um plano de ação para promover o voluntariado ambiental, reforçando ou estabelecendo parcerias com escolas, universidades e associações para a realização de ações concretas de voluntariado; • Proporcionar informação sobre o territórios CETS e os seus valores ambientais a preservar; • Divulgar projetos e oportunidades de voluntariado; • Implementar uma estratégia de “Banco de Horas” para incentivar a adesão ao voluntariado. 	
Parâmetro	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 5-Proporcionar informação adequada aos visitantes sobre as qualidades particulares do território 7-Alargar o conhecimento sobre a área protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo	
Promotor	Câmara Municipal do Sabugal	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmaras Municipais de Almeida e Penamacor • Contrato Local de Desenvolvimento Local 3G • ADES – Associação Empresarial do Sabugal • Associações de natureza regional, nacional e internacional de voluntariado 	
Descrição	<p>No âmbito desta ação pretende-se desenvolver as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constituição de uma rede de voluntariado de modo a promover o território; • Efetuar uma avaliação e acompanhamento do funcionamento da rede de voluntários; • Criar um logótipo de identificação da rede de voluntariado; • Promover ações de formação destinadas aos voluntários de modo de dotá-los de competências básicas e conhecimento necessário sobre o território. <p>Para o efeito, pretende-se criar um Plano de Ação Comum ao território CETS em matéria de voluntariado e, em particular, ao nível da preservação do ambiente e do envolvimento ativo da população local no setor do turismo, através da:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constituição de uma rede de bancos locais de voluntariado, que trabalhe de forma coordenada; • Instituir a comemoração do Dia Internacional do Voluntariado, com ações concretas de promoção e valorização do trabalho dos voluntários; • Organização de um encontro internacional de jovens no âmbito do voluntariado “Atlantis Youth Camp”. 	



	De modo a levar a materialização destas atividades constituir-se-á um Grupo de Trabalho composto pelos vários parceiros ao nível do programa Rede Social para acompanhamento específico das ações de promoção do Voluntariado.
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	5.000€	5.000€	10.000€	10.000€	8.000€	38.000€
RH (€)	-	-	-	-	-	-
TOTAL (€)	5.000€	5.000€	10.000€	10.000€	8.000€	38.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Orçamento próprio da entidade promotora e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
			X
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de voluntários	• Relatório de monitorização e acompanhamento	• Anualmente
	• Nº de ações/projetos de voluntariado	• Relatório de acompanhamento	• Anualmente
	• Nº de formações realizadas	• Folhas de presença	• Anualmente
	• Nº de Bancos Locais integrados na Rede	• Relatório	• Anualmente
	• Nº de ações de voluntariado promovidas	• Relatório	• Anualmente
Ações relacionadas	III.31 - Campos de voluntariado Gata-Malcata/Terras do Lince III.32 - Educação ambiental Gata-Malcata/Terras do Lince IV.47 - Banco de guias da Malcata		
Resultados previstos	O que	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento progressivo do nº de voluntários que participam nas ações de voluntariado promovidas • Aumento progressivo do nº de ações de voluntariado promovidos a nível territorial 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação de resultados • Comparação de resultados 	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • O valor imputado reporta-se a custos de formação, seguros e ações diversas de divulgação; • O desenvolvimento desta ação contará com enquadramento e apoio de entidades como a Agência Nacional Erasmus + Juventude em Ação e o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado dada a sua relevância e papel nesta matéria; • Esta é uma das ações do PA 2016-2020 que, pela sua natureza e caráter estruturante para o território Gata-Malcata/Terras do Lince como destino turístico, importa desde já alargar às Mancomunidades Espanholas de Puente La Unión, Alto Águeda y Sierra de Gata (apesar das mesmas ainda não integrarem o território CETS). Esta possibilidade será avaliada pelo promotor, parceiros e demais entidades com interesse e competência na matéria. Em caso de se decidir pelo alargamento do âmbito geográfico desta ação o cronograma financeiro terá de ser revisto, sendo o Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020 uma das possibilidades de financiamento. 		

VALORIZAÇÃO FLORESTAL		I.17				
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade territorial da Gata-Malcata/Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza 					
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Criar pontos de interesse na floresta (PI) do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince; • Promover a gestão sustentável da floresta do território CETS; • Definir e implementar o centro interpretativo das fagáceas; • Potenciar e qualificar os espaços florestais como estrutura de apoio ao turismo. 					
Parâmetro	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS					
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 5-Proporcionar informação adequada aos visitantes sobre as qualidades particulares do território 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território					
Promotor	Fórum Florestal - Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa					
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor • Operadores e empresas florestais • Escola Superior Agrária de Castelo Branco • INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P 					
Descrição	<p>Os espaços florestais são a estrutura da paisagem fundamental que interage diretamente com diversos aspetos da atividade económica, social e ambiental da região. A definição do modelo de valorização dos espaços florestais tem que ser enquadrado com as dinâmicas do território e com a composição da paisagem. A valorização dos espaços florestais enquanto oferta turística será feito de forma a criar espaços florestais com interesse para o visitante. Assim, esta ação prevê:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Definição e reabilitação de manchas de povoamentos florestais relevantes em Penamacor (matas municipais), Sabugal (biótopo corine) e Almeida; 2- Criar o Centro Interpretativo das Fagáceas nas instalações da colónia agrícola Martim Rei no Sabugal onde sejam promovidas ações de formação e atividades de demonstração de forma a valorizar um recurso de interesse económico, social e ambiental: o castanheiro; 3- Criação dum espaço de visita virtual à floresta do território CETS; 4- Identificar, catalogar e classificar espaços florestais com interesse turístico (espaços para merenda, espaços que pelas suas dimensões ou características sejam interessantes (cogumelos, ervas, observação de aves (<i>birdwatch</i>)). 					
Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	160.000€	265.000€	15.000€	-	-	350.000€
RH (€)	65.000€	55.000€	15.000€	-	-	100.000€
TOTAL (€)	175.000	175.000	100.000	-	-	450.000€



Fonte(s) de Financiamento	• Programa de Desenvolvimento Rural 2020		
Prioridade	Alta	Média	Baixa
		X	
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de manchas de povoamentos florestais reabilitados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016-2018
	• Inauguração do Centro Interpretativo das Fagáceas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2017
	• Nº de espaços florestais com interesse turístico catalogados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016-2018
Ações relacionadas	I.5 - Lince 2020 – o regresso do lince ibérico à Gata-Malcata I.6 - Turismo cinegético I.15 - Foraging na Gata-Malcata/Terras do Lince III.32 - Educação ambiental Gata-Malcata/Terras do Lince		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Maior valorização e conhecimento sobre a floresta do território CETS	• Número de visitantes/ano registrado no Centro de Interpretação das Fagáceas • Nº de visitas guiadas/ano aos pontos de interesse na floresta catalogados • Nº de visualizações/ano ao espaço virtual	
	• Melhoria da qualidade das manchas florestais do território CETS	• Nº de manchas florestais reabilitadas	
Observações	Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste.		

ETNOCENTRO – RAIAS DE MEMÓRIAS		I.18
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade territorial da Gata-Malcata/Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e diversificar a oferta de turismo cultural e aumentar a atratividade do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince como destino turístico; • Divulgar a história do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince através do seu património cultural imaterial; • Promover a valorização do património cultural imaterial do território CETS por parte da população local e dos visitantes. 	
Parâmetro	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS	
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território	
Promotor	Câmara Municipal do Sabugal	
Parceiro(s)	-	
Descrição	<p>No âmbito desta ação pretende-se adaptar um edifício já existente para criar um novo espaço de interpretação cultural e etnográfica, dotado de meios tecnológicos e de metodologias de envolvimento dos visitantes, particularmente para as escolas, as visitas familiares e as visitas de grupos organizados em viagens de Touring Cultural, o qual estará diretamente associado à uma Pequena Rota (PR Meandros do Côa).</p> <p>Esta ação prevê não só a adaptação do edifício como o desenvolvimento dos conteúdos (Contrabando, Emigração, Ruralidade, Copeia Arraiana, etc.), que serão concebidos por uma equipa técnica especializada, a quem caberá criar um espaço de interação com o visitante que seja atrativo e capaz de suscitar emoções.</p> <p>Trata-se de conceber um “labirinto interativo” que surpreenda os visitantes ao conduzi-los num espaço representativo das Rotas do Contrabando, das viagens dos Emigrantes, dos cenários da ruralidade intrínseca associada ao Vale do Côa e territórios contíguos, concebido através de uma narrativa interativa que assente em aplicações baseadas em toque ou gestos, que permitirão o contacto direto com o perigo, com a polícia, com os imprevistos da noite escura...os gritos, o silêncio da noite, o cheiro da emboscada. A tecnologia e o <i>design</i> integrar-se-ão num espaço que se combina com pequenos nichos onde serão recriados espaços do dia-a-dia daquela época: a casa, a taberna, o campo... que permitirão enquadrar objetos e utensílios reais, símbolos do património etnográfico que se pretendem preservar. Outro elemento fundamental será a inclusão de um simulador de forcão (utensílio de base à celebração da Copeia Arraiana) que permitirá ao visitante participar (ainda que virtualmente) nesta atividade tão particular. O espaço disporá também de áreas de exploração onde superfícies de projeções digitais, livros mágicos e painéis interativos que permitirão aos visitantes acederem a informação alusiva às temáticas em abordagem.</p> <p>Pretende-se que todos os espaços funcionais tais como receção, zona administrativa, instalações sanitárias, funcionem em espaços recriados à imagem da época, exemplificando-se com o caso particular da cafetaria, a recriar à imagem das tabernas de meados do século XX.</p>	



Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	400.000€	400.000€	-	-	-	800.000€
RH (€)	-	-	-	-	-	-
TOTAL (€)	400.000€	400.000€	-	-	-	800.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Medida Regeneração Urbana do Programa Operacional Centro 2020 • Orçamento próprio da entidade promotora
----------------------------------	--

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Adaptação do edifício para a criação do Etnocentro	• Relatório de atividades do promotor	• 2016
	• Inauguração do Etnocentro	• Relatório de atividades do promotor	• 2017
Ações relacionadas	I.7 - Descobrir a Raia I.8 - Cultura na Gata-Malcata/Terras do Lince I.9 - Património histórico da Gata-Malcata/Terras do Lince		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Aumento do conhecimento e valorização do património cultural imaterial do território CETS por parte da população local e dos visitantes	• Contabilização anual do nº de visitantes registados no Etnocentro e análise quanto ao local de procedência	
Observações			

QUEIJARIA TRADICIONAL		I.19				
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a identidade territorial da Gata-Malcata/Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza 					
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a preservação e valorização dos saberes e sabores locais; • Desenvolver programas de educação ambiental que permitam entender a importância da agricultura para a preservação da paisagem e mais especificamente o papel do pastoreio direto na manutenção da paisagem e prevenção dos incêndios florestais; • Dar continuidade a práticas tradicionais de preservação da paisagem do território e da produção tradicional de produtos agroalimentares de qualidade. 					
Parâmetro	6-Enquadramento socioeconómico do território CETS					
Princípio CETS	6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local					
Promotor	Quinta dos Rebolais					
Parceiro(s)	-					
Descrição	<p>O território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince é rico em recursos e valores naturais, património cultural, tradições e gastronomia, o que lhe atribui um enorme potencial do ponto de vista do seu desenvolvimento turístico. Desse ponto de vista a conservação e desenvolvimento de produtos agroalimentares de qualidade seguindo práticas e saberes tradicionais é uma boa aposta para estimular o desenvolvimento socioeconómico do território e aumentar os benefícios do turismo para a economia local. Neste seguimento, a Quinta dos Rebolais, uma exploração caprina tradicional estabelecida no município do Sabugal, pretende apostar na produção tradicional de produtos agroalimentares de qualidade (queijos), assim como no desenvolvimento de uma oferta turística específica que permita preservar, valorizar e promover as tradições, identidade e conhecimento da população local. Pretende-se assim:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contruir uma unidade de produção tradicional/familiar de queijo de cabra que incluirá uma queijaria e uma sala para receber pequenos grupos de pessoas onde realizar-se-ão diversas atividades de educação ambiental (apresentações, exposições, demonstrações, etc.) • Sensibilizar os visitantes e a população escolar do território CETS para a importância da preservação da vida rural e biodiversidade existente no território, por intermédio da realização <i>workshops</i> que permitam que as pessoas “saboreiem” a vida do campo; • Criar um elo de ligação entre a paisagem e o visitante, elaborando um queijo com métodos tradicionais, oferecendo assim uma experiência “<i>back to the roots</i>” aos visitantes e ao mesmo tempo preservar a “arte” da confeção artesanal do queijo. 					
Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	40.000€	-	-	-	-	40.000€
RH (€)	-	5.000€	5.000€	5.000€	5.000€	20.000€
TOTAL (€)	40.000€	5.000€	5.000€	5.000€	5.000€	60.000€
Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa Portugal 2020 • Orçamento próprio da entidade promotora 					



Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Abertura da Unidade de produção tradicional	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016-2017
	• Nº de atividades de educação ambiental desenvolvidas e nº de participantes	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente a partir de 2017
	• Quantidade de queijo produzido e vendido	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente a partir de 2017
Ações relacionadas	I.11 - Economia solidária - da produção ao consumo integrado I.12 - Valorização dos produtos locais I.13 - Pontos de venda da Gata-Malcata/Terras do Lince I.14 - Menu Raiano		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Aumento da oferta e diversidade de produtos agroalimentares locais e preservação de práticas tradicionais	• Quilos de queijo produzidos anualmente e tipologias	
	• Maior sensibilização da população escolar para a importância da preservação da vida rural e biodiversidade existente no território	• Nº de alunos que participaram anualmente nas atividades de educação ambiental	
Observações	Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste.		

PARQUE DOS MÚSICOS DE BENDADA		I.20				
Objetivo Geral	• Consolidar a identidade territorial da Gata-Malcata/Terras do Lince, enquanto destino de Turismo de Natureza					
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a reabilitação da “Quinta do Salgado” propriedade da Sociedade Filarmónica da Bendada; • Difundir o património cultural do território CETS e promover a sua valorização; • Promover a valorização dos produtos locais; 					
Parâmetro	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS					
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local					
Promotor	Câmara Municipal do Sabugal					
Parceiro(s)	Sociedade Filarmónica da Bendada					
Descrição	<p>A “Quinta do Salgado”, propriedade da Sociedade Filarmónica da Bendada, está inserida num espaço rural que pretende constituir-se como um polo dinamizador da freguesia de Bendada e do município do Sabugal, através da divulgação da sua história musical e cultural e da dinamização de atividades e eventos ligados à música em espaço natural. Assim, no âmbito desta ação serão desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arranjo paisagístico e urbanístico da Quinta do Salgado; • Criação e dinamização de uma loja de produtos locais; • Implementação de um percurso temático sobre a história da música na Bendada, especialmente focado na sua banda filarmónica com 150 anos de história; • Promoção e realização de diversos eventos musicais como, por exemplo, o evento “Música na Serra”. 					
Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	50.000€	100.000€	50.000€	-	-	200.000€
RH (€)	-	-	-	-	-	-
TOTAL (€)	50.000€	100.000€	50.000€	-	-	200.000€
Fonte(s) de Financiamento	• PROVERE 2014-2020 - Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos (Termas)					
Prioridade	Alta	Média	Baixa			
		X				
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando			
	• Inauguração da loja de produtos locais	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2018			
	• Implementação do percurso temático	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2018			
	• Nº de eventos realizados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016-2018			
Ações relacionadas	I.8 - Cultura na Gata-Malcata/Terras do Lince I.12 - Valorização dos produtos locais I.13 - Pontos de venda da Gata-Malcata/Terras do Lince					

	O que	Como
Resultados previstos	• Aumento da oferta cultural musical	• Nº de eventos realizados e nº de participantes
	• Aumento progressivo dos benefícios do turismo para a economia local	• Análise das vendas registadas na loja de produtos locais no período em análise
Observações		

II FASE DA CETS - EMPRESÁRIOS TURÍSTICOS		II.21
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a imagem da designação “Gata-Malcata/Terras do Lince” e promover o território como destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Articular as distintas marcas e iniciativas existentes a nível nacional por forma a ser elaborada uma proposta única ao EUROPARC de metodologia da CETS fase II; • Promover a adesão dos empresários turísticos à CETS fase II; • Aumentar a qualidade da oferta turística do território CETS. 	
Parâmetro	3-Serviços turísticos do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
Princípio CETS	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão 4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita	
Promotor	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas • Associação Parques Com Vida em representação das CETS do PNPG, PNM, PNDI, PNAI • Comunidade Intermunicipal do Alto Minho em representação da CETS do Alto Minho • ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira em representação da CETS das Montanhas Mágicas • SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves em representação da CETS das Terras do Priolo 	
Descrição	<p>Esta ação visa promover a adesão à CETS Fase II dos empresários do setor do turismo. Para isso é necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articular com os restantes territórios CETS existentes em Portugal, a definição de uma metodologia comum a apresentar à Federação EUROPARC para a implementação da II Fase da CETS, que tenha em consideração as marcas de qualidade atualmente existentes em todos os territórios CETS (Parques Com Vida, Geopartner, Priolo, natural.pt, Try Nordestin, Aldeias Históricas de Portugal, territórios do Côa, Terras do Lince, etc.); • Identificar, conjuntamente com os empresários, as ações indicativas, indicadores de acompanhamento e metodologia de aplicação, a partir da qual vão ser elaborados os acordos de colaboração e a tipologia de ações de ambas as partes contratantes, empresas e território; • Elaboração do guia de adesão dos empresários turísticos do território à CETS; • Construir o modelo do acordo de colaboração que estabelece os compromissos do território e das empresas; • Construir o modelo de diploma de colaboração; • Promover ações de informação sobre o processo de adesão à CETS destinadas aos agentes económicos do território (uma por município); • Iniciar o processo de adesão dos agentes económicos à CETS fase II; • Elaboração de 20 eco diagnósticos a realizar aos agentes económicos interessados e potenciais aderentes à II Fase da CETS; • Reconhecimento dos empresários aderidos à CETS fase II. 	

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	-	5.000 €	2.500 €	2.500 €	5.000 €	15.000 €
RH (€)	1.200 €	1.200 €	1.200 €	1.200 €	1.200 €	6.000 €
TOTAL (€)	1.200 €	6.200 €	3.700 €	3.700 €	6.200 €	21.000 €

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal • Outras fontes no âmbito do Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Orçamento próprio da entidade promotora e das entidades parceiras
----------------------------------	--

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Guia de adesão dos empresários à CETS	• Blogue CETS	• 2016
	• Nº de ações de informação realizadas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
	• Nº de eco diagnósticos realizados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
	• Nº de empresas avaliadas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
	• Nº de empresários reconhecidos	• Listagem de empresários	• Anualmente
Ações relacionadas	I.1 - Fórum permanente turismo sustentável I.2 - Coordenação, implementação e monitorização da CETS I.3 - Reavaliação da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince I.4 - Alargamento do território CETS II.22 - III Fase da CETS - agências de viagens II.27 - natural.pt III.28 - Redes de cooperação CETS III.29 - Barómetro Gata-Malcata/Terras do Lince III.36 - Formação na Gata-Malcata/Terras do Lince III.37 - Formação de base na Gata-Malcata/Terras do Lince		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Aumento da qualidade da oferta dos serviços turísticos do território CETS	• Inquérito de satisfação aos empresários reconhecidos com a CETS	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste; • Apesar do promotor da CETS ser oficialmente o ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, foi acordado em protocolo entre este, as Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor e a Territórios do Côa, que as ações de natureza obrigatória previstas na CETS serão desenvolvidas pela Territórios do Côa enquanto secretariado técnico em estreita colaboração com as Câmaras e o ICNF; • Em Portugal já existem sete territórios a trabalhar a metodologia CETS (Alto Minho, Peneda Gerês, Alvão, Montesinho, Douro Internacional, Montanhas Mágicas e Terras do Priolo). Por uma questão metodológica definida pelo EUROPARC, estes territórios necessitam de desenvolver, de forma articulada, uma proposta metodológica única a nível nacional para a implementação da Fase II da CETS e submetê-la à Federação. 		

III FASE DA CETS - AGÊNCIAS DE VIAGENS		II.22
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a imagem da designação “Gata-Malcata/Terras do Lince” e promover o território como destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma estratégia que una os territórios CETS, os seus empresários turísticos e as agências de viagens e operadores turísticos em pacotes de oferta de produtos de turismo sustentável mais valorizadas pelo mercado do Turismo Natureza, em particular o norte europeu; • Adaptar a metodologia da fase III da CETS à realidade nacional e aos territórios CETS, permitindo desta forma que as agências de viagens e operadores turísticos portugueses possam aderir ao sistema CETS enquanto parceiros da Carta; • Participar com o EUROPARC na solução metodológica que permita o reconhecimento das agências de viagens e operadores turísticos parceiros da CETS a trabalhar na rede europeia de destinos CETS, permitindo desta forma que agências e operadores estrangeiros vendam os destinos CETS nacionais e simultaneamente que as agências e operadores nacionais possam vender os destinos europeus da CETS; • Promover a adesão das agências de viagem e operadores turísticos à Fase III da CETS. 	
Parâmetro	3-Serviços turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	
Princípio CETS	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão 4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita	
Promotor	Territórios do Côa - Associação de Desenvolvimento Regional	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas • Associação Parques Com Vida em representação das CETS do PNPG, PNM, PNDI, PNAI • Comunidade Intermunicipal do Alto Minho em representação da CETS do Alto Minho • ADRIMAG – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira em representação da CETS das Montanhas Mágicas • SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves em representação da CETS das Terras do Priolo 	
Descrição	<p>Esta ação visa promover a adesão à CETS Fase III das agências de viagem e operadores turísticos nacionais. Para isso é necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articular com os restantes territórios CETS uma proposta oficial sobre a adaptação à realidade portuguesa da metodologia da III Fase da CETS a ser apresentada à Federação EUROPARC; • Desenvolver, conjuntamente com as agências de viagens e operadores turísticos interessados, em particular os que já participaram nos Fóruns de Turismo Sustentável, na definição das ações indicativas, indicadores de acompanhamento e metodologia de aplicação, a partir da qual vão ser elaborados os acordos de colaboração e a tipologia de ações de ambas as partes contratantes; • Elaboração do guia de adesão das agências de viagem e operadores turísticos à Fase III da CETS; • Construir o modelo do acordo de colaboração que estabelece os compromissos entre as partes; • Construir o modelo de certificado de colaboração; 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ações de informação sobre o processo de adesão à CETS fase III destinadas às agências de viagens e operadores turísticos; • Iniciar o processo de adesão dos agentes económicos à CETS fase III; • Reconhecimento dos empresários aderentes à CETS fase III.
--	---

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	-	-	5.000 €	2.500 €	2.500 €	10.000 €
RH (€)	1.200 €	1.200 €	1.200 €	1.200 €	1.200 €	6.000 €
TOTAL (€)	1.200 €	1.200 €	6.200 €	3.700 €	3.700 €	16.000 €

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • INTERREG V-A Espanha-Portugal • Outras fontes no âmbito do Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Orçamento próprio da entidade promotora e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Guia de adesão dos empresários à fase III da CETS	• Blogues CETS	• 2016-2017
	• Nº de ações de informação realizadas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente a partir de 2018
	• Nº de empresários reconhecidos parceiros da CETS fase III	• Listagem de empresários	• Anualmente a partir de 2018
Ações relacionadas	I.1 - Fórum permanente turismo sustentável I.2 - Coordenação, implementação e monitorização da CETS I.3 - Reavaliação da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince I.4 - Alargamento do território CETS II.21 - II Fase da CETS - empresários turísticos II.27 - natural.pt III.28 - Redes de cooperação CETS III.29 - Barómetro Gata-Malcata/Terras do Lince III.36 - Formação na Gata-Malcata/Terras do Lince III.37 - Formação de base na Gata-Malcata/Terras do Lince		
Resultados previstos	O que	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da qualidade da oferta dos serviços turísticos do território CETS • Nº de pacotes turísticos desenvolvidos no território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito de satisfação aos empresários reconhecidos com a CETS • Relatório de atividades da entidade promotora 	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste; • Apesar do promotor da CETS ser oficialmente o ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, foi acordado em protocolo entre este, as Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor e a Territórios do Côa, que as ações de natureza obrigatória previstas na CETS serão desenvolvidas pela Territórios do Côa enquanto secretariado técnico em estreita colaboração com as Câmaras e o ICNF; • Em Portugal existem sete territórios a trabalhar a metodologia CETS (Alto Minho, Peneda Gerês, Alvão, Montesinho, Douro Internacional, Montanhas Mágicas e Terras do Priolo). Por uma questão metodológica definida pelo EUROPARC, estes territórios necessitam de desenvolver, de forma articulada, uma proposta metodológica única a nível nacional para a implementação da Fase III da CETS e submetê-la à Federação. 		

IMAGEM GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		II.23
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a imagem da designação “Gata-Malcata/Terras do Lince” e promover o território como destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Definir uma estratégia de comunicação e divulgação articulada do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince como um único destino turístico; • Construir e promover a identidade do destino Gata-Malcata/Terras do Lince; • Promover um maior reconhecimento e notoriedade do território CETS no mercado nacional e internacional; • Promover a oferta turística do território CETS valorizando a sua diversidade e complementaridade. 	
Parâmetro	5-Promoção e venda do território CETS; 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede.	
Princípio CETS	5-Proporcionar informação adequada aos visitantes sobre as qualidades particulares do território	
Promotor	Turismo Centro de Portugal, E.R.	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor • Territórios do Côa - Associação de Desenvolvimento Regional • Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turístico • Associação de Municípios da Cova da Beira • ADSI – Agência de Desenvolvimento para a Sociedade da Informação • Associações de Desenvolvimento Local (Pró-Raia, ADRACES, Raia Histórica) • Universidade da Beira Interior 	
Descrição	<p>O território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince está constituído por três municípios ligados entre si pelas áreas protegidas e classificadas que albergam, tendo um histórico de cooperação e trabalho conjunto em diversas áreas, que pretendem aprofundar com a atual candidatura à CETS. No entanto, estes três municípios nunca foram percecionados e promovidos como um destino turístico único, pelo que é necessário desenvolver um conjunto de atividades que são a base de qualquer estratégia de promoção e comunicação de um destino. Para isso, será constituído um Grupo de Trabalho que integrará representantes das entidades parceiras da ação (e que são as entidades com responsabilidades e competências diretas na estratégia de comunicação e promoção de todo ou parte do território CETS). Este Grupo de Trabalho será responsável por delinear uma estratégia de comunicação para a sua promoção e divulgação, através do desenvolvimento das seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de um Plano de Marketing e Comunicação que permita segmentar e posicionar a oferta turística do território no mercado regional, nacional e internacional, e definir as principais linhas de orientação estratégica a adotar para iniciar a promoção e divulgação dessa oferta nesses mercados; 2. Editar o “Caderno de Imagem” do território, que defina as regras de publicitação e informação a ter em consideração por todas as entidades na produção de material promocional. Este “Caderno de Imagem” deverá ser disponibilizado a todas as entidades do território que editem material promocional; 3. Criar um Portal Web de informação/divulgação/promoção do território como um todo, estando este portal associado à página web institucional de cada município e restantes entidades públicas e privadas do território (p.e. através de um link de destaque na Homepage), transmitindo uma imagem comum e o mesmo tipo de 	



	<p>informação, e onde será disponibilizada todo o material promocional editado. Para além disso, o Portal Web terá associado uma agenda de eventos que reunirá os principais eventos do território cuja articulação (em termos de datas de realização) está prevista no âmbito da ação I.8;</p> <p>4. Criação e gestão de um diretório <i>online</i> (base de dados) de todos os agentes económicos com sede no território, cuja atividade esteja direta ou indiretamente ligada ao setor turístico (alojamento, restauração, animação turística e cultural, artesanato (ateliers e pontos de venda) e produtos agroalimentares locais (produtores e pontos de venda). Esta base de dados incluirá, igualmente, os agentes públicos e/ou privados promotores e/ou fornecedores de serviços turístico-culturais (museus, teatros, centros de interpretação, eventos, entre outros). Este diretório será organizado por áreas temáticas e será disponibilizado <i>online</i> através do portal Web do território;</p> <p>5. Criar uma linha de <i>merchandising</i> Gata-Malcata/Terras do Lince, comum a todo o território CETS, e que promova e valorize os seus recursos endógenos (com destaque para o lince-ibérico) bem como os produtos turísticos estruturantes incluídos neste Plano de Ação. É necessário garantir a definição de um modelo de gestão que permita o reinvestimento na reposição do <i>merchandising</i>, garantindo-se assim a sustentabilidade da atividade.</p>
--	---

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	20.000€	45.000€	15.000€	15.000€	15.000€	110.000€
RH (€)	4.000€	1.000€	1.000€	1.000€	1.000€	8.000€
TOTAL (€)	24.000€	46.000€	16.000€	16.000€	16.000€	118.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal • Outras fontes no âmbito do Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Orçamento próprio do promotor e das entidades parceiras
----------------------------------	--

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de entidades representadas no Grupo de Trabalho e nº de reuniões realizadas	• Evidências das reuniões do Grupo de Trabalho (atas e folhas de presenças)	• 2016-2017
	• Disponibilização do Plano de Marketing e Caderno de Imagem às entidades do território	• Relatório de atividades do promotor	• 2016
	• Nº de visualizações do Portal Web a criar	• Estatísticas do portal web	• 2017
	• Nº de empresas que integram o diretório online	• Portal Web	• 2017
• Nº de produtos de <i>merchandising</i> criados e nº locais onde podem ser adquiridos	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente a partir de 2017	
Ações relacionadas	II.24 - Promoção Gata-Malcata/Terras do Lince II.25 - Aplicação móvel naturguide II.26 - Pontos de informação turística Gata-Malcata/Terras do Lince		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Aumento progressivo do reconhecimento e notoriedade nacional e internacional do território Gata-Malcata/Terras do Lince como um destino turístico único;	• Análise do nº anual de visitas ao portal web e proveniência	

	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da difusão de informação turística sobre o território CETS como um destino único 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de <i>downloads</i> efetuados do material promocional disponível no portal web
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste; • Esta é uma das ações do PA 2016-2020 que, pela sua natureza e caráter estruturante para o território Gata-Malcata/Terras do Lince como destino turístico, importa desde já alargar às Mancomunidades Espanholas de Puente La Unión, Alto Águeda y Sierra de Gata (apesar das mesmas ainda não integrarem o território CETS). Esta possibilidade será avaliada pelo promotor, parceiros e demais entidades com interesse e competência na matéria. Em caso de se decidir pelo alargamento do âmbito geográfico desta ação o cronograma financeiro terá de ser revisto, sendo o Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020 uma das possibilidades de financiamento. 	

PROMOÇÃO GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		II.24
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a imagem da designação “Gata-Malcata/Terras do Lince” e promover o território como destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince de forma conjunta e articulada, como um único destino turístico; • Editar material promocional do território CETS como um todo, melhorando a qualidade da informação turística e uniformizando a imagem do destino; • Aumentar a notoriedade do território CETS como destino de Turismo de Natureza quer nos mercados doméstico e espanhol, quer nos principais mercados emissores europeus; • Estabelecer uma base de contacto regular com os principais operadores turísticos e agências de viagens e jornalistas da principal <i>media</i> que sejam especializados no produto Turismo de Natureza, fomentando o seu interesse pela região Centro e pelo destino CETS Gata-Malcata/Terras do Lince; 	
Parâmetro	5-Promoção e venda do território CETS; 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede.	
Principio CETS	5-Proporcionar informação adequada aos visitantes sobre as qualidades particulares do território	
Promotor	Turismo Centro de Portugal, E.R.	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Associação Turismo Centro de Portugal • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor • Territórios do Côa - Associação de Desenvolvimento Regional • Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turístico • Associação de Municípios da Cova da Beira • ADSI -Agência de Desenvolvimento para a Sociedade da Informação • Associação de Desenvolvimento Local (Pró-Raia, ADRACES, Raia Histórica) • Universidade da Beira Interior • Instituto Politécnico da Guarda 	
Descrição	<p>Depois de estabilizadas as orientações estratégicas de marketing e comunicação, importa promover um conjunto de ações de promoção e divulgação do destino CETS Gata-Malcata/Terras do Lince a nível nacional e internacional para aumentar o seu reconhecimento no mercado e promover o aumento da procura turística. Assim, no âmbito desta ação vão ser promovidas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de material promocional genérico do território CETS como um todo, enquanto destino de Turismo de Natureza, adequado aos principais mercados emissores e como suporte para as atividades promocionais realizadas; • Produção de material promocional mais especializado para as principais ofertas de Turismo Natureza no âmbito do território CETS (mapas de pedestrianismo, mapas de orientação BTT, descoberta do território em bicicleta, etc.) e como suporte das atividades das empresas do setor do turismo do território; • Criar e editar um mapa turístico do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince (em papel e em digital), que agregue a sua oferta turística e possa ser disponibilizado <i>online</i> no portal web do território; • Aplicação de ferramentas multimédia promocional dos territórios CETS Gata-Malcata/Terras do Lince (com base em tecnologia GPS, a aplicação parte da 	

	<p>localização geográfica do utilizador e encaminha-o para os locais de interesse através de um mapa pormenorizado);</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Webmarketing</i> e Promoção Digital com toda a informação e serviços do território CETS (através do Portal Web do território e do Portal da Turismo Centro de Portugal); • Organizar quatro <i>fam trips</i> e quatro <i>press trips</i> dedicadas ao produto Turismo de Natureza e as suas principais ofertas (empresas, serviços e atividades existentes); • Garantir um espaço dedicado ao Turismo Natureza na página web do Turismo Centro de Portugal onde seja feita especial referência aos destinos CETS (com informação específica sobre cada um enquanto destino e ofertas a ele associadas); • Participar na ação anual de “Boas-vindas” ao emigrante e turistas estrangeiros, em parceria com a Turismo Centro de Portugal, na fronteira de Vilar Formoso, com oferta de material promocional e <i>merchandising</i>; • Produção de um documentário sobre os ecossistemas do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince, com especial enfoque para o habitat e história do Lince-Ibérico no território; • Desenvolver ações específicas de promoção do território CETS em países/regiões com elevadas taxas de emigração portuguesa (com origem no território CETS), potenciando a lógica da diáspora através das comunidades portuguesas aí instaladas, mas igualmente atraindo os estrangeiros aí residentes enquanto turistas; • Estabelecer parcerias com entidades de ensino superior para a realização de estágios curriculares que permitam a tradução do material promocional elaborado.
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	45.000€	45.000€	45.000€	45.000€	45.000€	225.000€
RH (€)	5.000€	5.000€	5.000€	5.000€	5.000€	25.000€
TOTAL (€)	50.000€	50.000€	50.000€	50.000€	50.000€	250.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal • Programa Portugal 2020 • Orçamento próprio da entidade promotora e dos parceiros
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Espaço reservado ao Turismo de Natureza com informação específica e destaque para os territórios CETS	• Portal da Turismo Centro de Portugal	• 2016
	• Nº de suportes (material promocional genérico e especializado) editados	• Portal web do território	• Anualmente a partir de 2016
	• Nº de <i>fam trips</i> realizadas e nº de operadores e agentes de viagens participantes (nacionais e estrangeiros)	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente, a partir de 2017
	• Nº de <i>press trips</i> realizadas e nº de órgãos de comunicação participantes (nacionais e estrangeiros)	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente, a partir de 2017
	• Nº de ações de promoção realizadas em destinos de emigração	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente

Ações relacionadas	I.13 - Pontos de venda da Gata-Malcata/Terras do Lince II.23 - Imagem Gata-Malcata/Terras do Lince II.25 - Aplicação móvel naturguide II.26 - Pontos de informação turística Gata-Malcata/Terras do Lince	
Resultados previstos	O que	Como
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da notoriedade do destino CETS a nível nacional e internacional 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de artigos e notícias publicados em revistas de especialidade sobre o Turismo de Natureza no território CETS • Análise do nº de consultas ao portal web do território e suas origens, durante um período de 10 dias que inicia após a realização da viagem
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da difusão de informação turística sobre o território 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de <i>downloads</i> do material promocional editado
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da consciencialização da dimensão e limites do território CETS 	
	<ul style="list-style-type: none"> • O desenvolvimento desta ação deverá ter em consideração as orientações previstas na Estratégia de Comunicação do Turismo de Natureza na Entidade Regional Turismo Centro de Portugal; • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste; • Esta é uma das ações do PA 2016-2020 que, pela sua natureza e caráter estruturante para o território Gata-Malcata/Terras do Lince como destino turístico, importa desde já alargar às Mancomunidades Espanholas de Puente La Unión, Alto Águeda y Sierra de Gata (apesar das mesmas ainda não integrarem o território CETS). Esta possibilidade será avaliada pelo promotor, parceiros e demais entidades com interesse e competência na matéria. Em caso de se decidir pelo alargamento do âmbito geográfico desta ação o cronograma financeiro terá de ser revisto, sendo o Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020 uma das possibilidades de financiamento. 	

APLICAÇÃO MÓVEL NATURGUIDE		II.25
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a imagem da designação “Gata-Malcata/Terras do Lince” e promover o território como destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a atratividade turística do território para nichos de turismo de natureza; • Aumentar a procura turística no território em época baixa, especialmente na primavera e outono; • Criar uma aplicação simples e intuitiva, que facilite a interpretação do território CETS e do seu património natural; • Promover e facilitar a visitação à Reserva Natural da Serra da Malcata; • Sensibilizar a população local e os visitantes para a necessidade e importância de preservar os recursos e valores naturais do território CETS. 	
Parâmetro	5-Organização, promoção e venda do território CETS	
Princípio CETS	<p>3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo</p> <p>5-Proporcionar informação adequada aos visitantes sobre as qualidades particulares do território</p> <p>10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos</p>	
Promotor	Refúgio no Campo	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata • Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Tecnologia e do Mar • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor 	
Descrição	<p>A interpretação do património natural e as novas tecnologias fazem parte das tendências para um turismo mais sustentável, inclusivo e pertinente para as comunidades locais. Assim, pretende-se criar uma aplicação para dispositivos móveis que facilite a visita e a interpretação do património natural da Reserva Natural da Serra da Malcata e do restante território CETS.</p> <p>Esta aplicação, que estará disponível em vários idiomas, permitirá aos seus utilizadores realizar uma visita guiada dentro da Reserva Natural da Serra da Malcata, tendo em consideração as suas restrições e regras de visitação. Dadas as limitações de funcionamento das redes móveis em algumas partes do território, a mesma funcionaria através do acesso ao GPS que serviria de mapa enquanto vai fornecendo informações sobre os locais que estão a ser visitados e a fauna e flora existentes em determinados locais. Uma vez que a visita seja terminada será solicitado ao utilizador que envie um feedback sobre a visita e a área protegida, feedback este que será enviado para as entidades competentes para assim poder existir um processo contínuo de melhoria da área protegida e da sua visitação. Ao utilizar os GPS dos dispositivos móveis, a aplicação enviaria para as entidades gestoras da mesma um feedback com as estatísticas das visitas, os locais mais visitados, número de turistas por dia/semana/mês, etc., o que permitiria a criação de ferramentas para controlar elementos como a capacidade de carga dos locais, e dirigir os fluxos de turistas para outros locais caso houvesse essa necessidade.</p> <p>De uma forma geral este é o conceito base da aplicação, embora possua outras funcionalidades, umas mais importantes do que outras para a boa experiência de utilização dos consumidores.</p>	



Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	4.000€	-	-	-	-	4.000€
RH (€)	1.000€	1.000€	1.000€	1.000€	1.000€	5.000€
TOTAL (€)	5.000€	1.000€	1.000€	1.000€	1.000€	9.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa Portugal 2020 • Orçamento próprio do promotor e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		

Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Desenvolvimento da aplicação e nº de <i>downloads</i>	• Lojas Online	• Anualmente
	• Número de idiomas em que a aplicação está disponível	• Lojas Online	• 2016

Ações relacionadas	II.23 - Imagem Gata-Malcata/Terras do Lince II.24 - Promoção Gata-Malcata/Terras do Lince II.26 - Pontos de informação turística Gata-Malcata/Terras do Lince IV.39 - Estrada cénica Gata-Malcata/Terras do Lince IV.40 - Gata-Malcata/Terras do Lince em bicicleta IV.41 - BTT Gata-Malcata/Terras do Lince
---------------------------	---

Resultados previstos	O que	Como
	• Aumento do número de visitas à Reserva Natural da Serra da Malcata	• Número de visitas registadas na aplicação
	• Maior controlo relativamente à procura turística da RNSM e a capacidade de carga das zonas sensíveis (melhor gestão de fluxos)	• Análise contínua dos dados estatísticos fornecidos pela aplicação e identificação de medidas de controlo (se for o caso)

Observações	
--------------------	--

PONTOS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		II.26
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar a imagem da designação “Gata-Malcata/Terras do Lince” e promover o território como destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Criar uma rede identitária e qualificada de espaços de informação para o visitante (antes, durante e depois da visita) com vista à consolidação do território Gata-Malcata/Terras do Lince como destino de eleição no que respeita ao turismo de natureza; Criar uma rede de pontos de informação turística (que inclua Postos de Turismo existentes) com prestação de informação turística qualificada, sistematizada e dirigida a públicos diversos em todo o território CETS; Envolver as empresas do setor do turismo, em particular do alojamento, no processo de difusão da informação turística do território CETS integrando-os na rede de pontos de informação; Melhorar a qualidade e a acessibilidade à informação turística do território CETS. 	
Parâmetro	3-Serviços turísticos do território CETS	
Princípio CETS	5-Proporcionar informação adequada aos visitantes sobre as qualidades particulares do território 7-Alargar o conhecimento sobre a Área Protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
Promotor	Câmara Municipal do Sabugal	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> Câmaras Municipais de Almeida e Penamacor Territórios do Cão - Associação de Desenvolvimento Regional Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turísticos Estabelecimentos de alojamento aderentes Biblioteca Municipal de Penamacor ADSI - Agência de Desenvolvimento para a Sociedade da Informação Universidade da Beira Interior, Centro de Formação Interação UBI Tecido Empresarial (CEFIUTE) Instituto Politécnico da Guarda 	
Descrição	<p>A informação turística assume, para além de um papel relevante na promoção dos destinos turísticos, grande influência na criação da sua imagem, o que implica que se assuma como fator crítico na qualificação do destino, na forma como este se difunde e na capacidade de gerar atratividade. A mudança do "acesso físico" pelo "acesso digital" ameaça as estruturas tradicionais de promoção, o que implica que os postos de turismo tenham de se (re)funcionalizar, de forma a promover um contacto social ainda mais eficaz com os visitantes, oferecer serviços que vão além da informação e disponibilizar meios de promoção do destino de forma envolvente, reconhecida e fiável, perante as expectativas e interesses dos visitantes, que tendem a ser diversificadas, exigindo maior flexibilidade e inovação. Nesse sentido, importa criar uma rede qualificada e dedicada de pontos de informação do território, constituída não só pelos postos de turismo mas também pelos estabelecimentos de alojamento aderentes, onde a apropriação/identificação com o território Gata-Malcata/Terras do Lince por parte dos vários agentes que nele operam, possa apresentar-se com uma diferenciação positiva</p>	

	<p>e com maiores níveis de afetividade, na capacidade de receção e informação ao visitante.</p> <p>Assim, esta ação prevê:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação pública da ação “Rede de pontos de informação turística Gata-Malcata/Terras do Lince” e elaboração de uma brochura orientadora a distribuir pelos potenciais aderentes; 2. Definir um sistema de acreditação simples em colaboração com os agentes económicos, identificando os requisitos que as empresas têm de cumprir (p.e: ser membro do Fórum, cumprir os requisitos legais inerentes a sua atividade, horário mínimo de funcionamento, recolher dados sobre a procura turística, ter uma caixa de sugestões, participar na ação de formação específica sobre o território CETS, etc.); 3. Criar o distintivo de Ponto de Informação Turística do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince a entregar às empresas acreditadas; 4. Tradução e atualização/gestão contínua dos sites/redes sociais dos estabelecimentos reconhecidos como pontos de informação; 5. Articular a função de “informação” com a “avaliação da satisfação dos visitantes” em todos os “Pontos de informação turística” do território CETS; 6. Fazer um levantamento das necessidades de formação, elaborar e implementar um Plano anual de formação (Ações de formação específicas e gratuitas (oferta do território CETS, línguas, atendimento, sistemas de informação, qualidade etc.) destinadas aos agentes privados e públicos do setor do turismo para que se possam estabelecer como “Pontos de informação turística” do território CETS); 7. Elaboração de um “caderno de viagem” (capa simples que permite a reposição contínua da informação que seja retirada pelos visitantes) a disponibilizar nos estabelecimentos de alojamento e que integre um conjunto de informação turística e de interesse sobre o território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince; 8. Fornecer às empresas acreditadas material informativo/promocional (incluindo o "Caderno de Viagem" no caso dos estabelecimentos de alojamento), formulário modelo para a recolha de dados sobre a procura (a desenvolver no âmbito da ação III.29), caixa de sugestões, etc.; 9. Organização de visitas orientadas para a população local e empresários ao território CETS para que conheçam as potencialidades e os recursos do mesmo; (2 visitas por ano/ duração 1 dia cada); 10. Promoção da articulação no funcionamento dos postos de turismo do território CETS no que respeita ao horário de funcionamento, informação a disponibilizar, serviços integrados, competências em línguas estrangeiras, etc.; 11. Fazer uma avaliação e acompanhamento do funcionamento dos pontos de informação.
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	17.500€	10.000€	10.000€	10.000€	10.000€	57.500€
RH (€)	6.000€	6.000€	6.000€	6.000€	6.000€	30.000€
TOTAL (€)	23.500€	16.000€	16.000€	16.000€	16.000€	87.500€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Outros apoios financeiros no âmbito do Portugal 2020 (p.e. POSEUR) • Orçamento próprio do promotor e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
		X	
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Existência do manual de acreditação	• Relatório de atividades do promotor	• 2016

	<ul style="list-style-type: none"> • Nº pontos de informação acreditados 	<ul style="list-style-type: none"> • Certificado de acreditação 	<ul style="list-style-type: none"> • Anualmente a partir de 2016
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de ações de formação realizadas e nº de entidades participantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Evidências das ações de formação (programa, listagem de participantes e certificados de participação) 	<ul style="list-style-type: none"> • Anualmente a partir de 2016
	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de “caderno de viagem” 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de atividades do promotor 	<ul style="list-style-type: none"> • 2016
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de visitas de campo realizadas e nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Evidências das visitas de campo (Folha de presenças) 	<ul style="list-style-type: none"> • Anualmente a partir de 2016
Ações relacionadas	I.13 - Pontos de venda da Gata-Malcata/Terras do Lince II.23 - Imagem Gata-Malcata/Terras do Lince II.24 - Promoção Gata-Malcata/Terras do Lince II.25 - Aplicação móvel naturguide		
Resultados previstos	O que	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento progressivo dos pontos de informação/promoção turística do território CETS. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilização do nº de novos pontos de informação acreditados e cálculo de taxas de variação em relação a ano anterior. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da qualidade e veracidade da informação turística fornecida 	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilização do nº de reposições de material de divulgação e promoção fornecido aos Pontos de Informação 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Maior conhecimento, sensibilização e valorização do território por parte dos empresários do setor 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de empresas participantes nas visitas de campo organizadas 	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Melhor conhecimento do mercado da procura turística no território 		
	<ul style="list-style-type: none"> • Número de inquéritos e sugestões analisados a recolher por cada um dos pontos de informação e cálculo de taxas de variação em relação a ano anterior. 		
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • No caso da acreditação dever-se-ão procurar casos de boas práticas já implementadas; • Dever-se-ão efetuar reuniões de concertação com todas as entidades que possuem responsabilidades sobre postos de informação turística no território CETS para harmonizar princípios de funcionamento; • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste; • Esta é uma das ações do PA 2016-2020 que, pela sua natureza e carácter estruturante para o território Gata-Malcata/Terras do Lince como destino turístico, importa desde já alargar às Mancomunidades Espanholas de Puente La Unión, Alto Águeda y Sierra de Gata (apesar das mesmas ainda não integrarem o território CETS). Esta possibilidade será avaliada pelo promotor, parceiros e demais entidades com interesse e competência na matéria. Em caso de se decidir pelo alargamento do âmbito geográfico desta ação o cronograma financeiro terá de ser revisto, sendo o Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020 uma das possibilidades de financiamento. 		

NATURAL.PT		II.27
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a imagem da designação “Gata-Malcata/Terras do Lince” e promover o território como destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a oferta turística existente na Rede Nacional de Áreas Protegidas discriminando-a positivamente através de uma marca nacional, Natural.pt da iniciativa do Ministério do Ambiente; • Desenvolver uma oferta turística específica associada à visita das áreas protegidas em que a conservação da natureza tenha o primado e seja uma mais-valia para os agentes económicos que desta forma têm um benefício económico sustentável; • Integrar as distintas valências da atividade económica associada à oferta turística, desde o alojamento, à restauração, aos serviços de animação, ao agroalimentar e ao artesanato que ilustram a riqueza de um património natural e humano dos territórios; • Capacitar as entidades locais para participarem no processo de reconhecimento dos agentes interessados na adesão à marca Natural.pt; • Desenvolver material de divulgação e ações promocionais que promovam os destinos e os empresários empenhados numa estratégia de sustentabilidade. 	
Parâmetro	3-Serviços turísticos do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	
Princípio CETS	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
Promotor	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmaras Municipais de Sabugal e Penamacor • Associações de Desenvolvimento Local do território CETS (ADRACES, Pro-Raia, Raia Histórica) • Turismo Centro Portugal, E.R. 	
Descrição	<p>A implementação da marca natural.pt no território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince passa necessariamente pelas seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações de divulgação da marca natural.pt fomentando a adesão dos agentes económicos à mesma; • Articulação de estratégias entre os membros do PLOG para que o desenvolvimento da marca natural.pt nos territórios CETS tenha níveis compatíveis de qualidade e de serviços e seja capaz de harmonizar e integrar as distintas marcas regionais, locais e transfronteiriças existentes; • Articulação da implantação da marca natural.pt com o desenvolvimento das fases II e III da CETS em que se prevê o reconhecimento das empresas turísticas como prestadores de serviços turísticos, permitindo desta forma um reconhecimento nacional e ao mesmo tempo europeu com um menor esforço; • Produção de material promocional específico à oferta e participação em ações promocionais de diversa natureza tais como feiras, <i>fam</i> e <i>press trips</i>, etc. 	

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	2.000€	6.000€	8.000€	6.000€	6.000€	28.000€
RH (€)	1.000€	1.000€	1.000€	1.000€	1.000€	5.000€
TOTAL (€)	3.000€	7.000€	9.000€	7.000€	7.000€	33.000€
Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Orçamento próprio da entidade promotora e das entidades parceiras 					
Prioridade	Alta	Média	Baixa			
			X			
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando			
	• Nº de ações de divulgação da marca natural.pt	• Convocatória, ata e Folha de presenças	• Anualmente			
	• Nº de aderentes à marca natural.pt	• Relatório da entidade promotora	• Anualmente			
	• Nº de ações promocionais realizadas	• Relatório da entidade promotora	• Anualmente			
Ações relacionadas	II.21 - II Fase da CETS - empresários turísticos II.22 - III Fase da CETS - agências de viagens II.26 - Pontos de informação turística Gata-Malcata/Terras do Lince					
Resultados previstos	O que	Como				
	• Número de empresários que obtêm a marca natural.pt	• Relatório da entidade promotora				
	• Número de empresários com a marca natural.pt que são reconhecidos parceiros da CETS fase II	• Relatório da entidade promotora				
Observações	Por definição da marca, atualmente a mesma apenas se aplica aos municípios que integram figuras legais da Rede Nacional de Áreas Protegidas (p.e. Reserva Natural da Serra da Malcata), pelo que o município de Almeida (que apresenta apenas espaços classificados no âmbito da Rede Natura 2000) está excluído de adesão nesta fase.					

REDES DE COOPERAÇÃO CETS	III.28
---------------------------------	---------------

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir e disponibilizar informação sobre/para o território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o trabalho em rede e a cooperação com outros territórios CETS; • Fomentar as trocas de experiências a nível regional, nacional, ibérico e europeu.
Parâmetro	7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede
Princípio CETS	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão 7-Alargar o conhecimento sobre a Área Protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo
Promotor	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Membros da Equipa Técnica de Projeto, membros do Fórum e demais promotores de ações do PA
Descrição	<ul style="list-style-type: none"> • Participação ativa do território nas redes de Cooperação da CETS, através da: <ul style="list-style-type: none"> -Assistência às reuniões bianuais da Rede Europeia de territórios com CETS, participando ativamente nos Grupos de Trabalho; -Assistência às reuniões bianuais da Rede CETS de Espanha e Portugal, participando ativamente nos Grupos de Trabalho; • Promover a participação nas reuniões das Redes aos elementos do Fórum Permanente Turismo Sustentável; • Disponibilizar os resultados das reuniões ao Fórum Permanente Turismo Sustentável, (através da sua publicação no blogue CETS Gata-Malcata/Terras do Lince http://cetsmalcata.blogspot.pt) • Promover a participação em projetos conjuntos. • Organizar a edição de 2020 das Jornadas da Rede de Espanha e Portugal da Carta Europeia de Turismo Sustentável (jornadas de dois dias de trabalho e um dia de saída de campo). Estas jornadas destinar-se-ão a todos os territórios CETS de Espanha e Portugal, bem como respetivos empresário e demais interessados. 

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	1.500€	1.500€	1.500€	1.500€	15.000€	21.000€
RH (€)	-	-	-	-	3.000€	3.000€
TOTAL (€)	1.500€	1.500€	1.500€	1.500€	18.000€	24.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Orçamento próprio da entidade promotora e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de reuniões das Redes a que o território assistiu 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de atividades da entidade promotora 	<ul style="list-style-type: none"> • Anualmente
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de representantes do território CETS que participaram em cada reunião 	<ul style="list-style-type: none"> • Listagem de participantes nas reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> • Anualmente

	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes nas Jornadas da Rede de Espanha e Portugal 	<ul style="list-style-type: none"> • Evidências das jornadas (lista de participantes) 	<ul style="list-style-type: none"> • 2020
Ações relacionadas	<p>I.1 - Fórum permanente turismo sustentável I.2 - Coordenação, implementação e monitorização da CETS I.3 - Reavaliação da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince I.4 - Alargamento do território CETS II.21 - II Fase da CETS - empresários turísticos II.22 - III Fase da CETS - agências de viagens III.28 - Redes de cooperação CETS III.30 - Gata-Malcata/Terras Do Lince nos <i>media</i></p>		
Resultados previstos	O que	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção do território CETS • Incremento de atividades entre membros das Redes 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de intervenções públicas realizadas nas reuniões • Nº de ações conjuntas desenvolvidas com outros territórios CETS (visitas, projetos comuns, etc.) 	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste; • Apesar do promotor da CETS ser oficialmente o ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, foi acordado em protocolo entre este, as Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor e a Territórios do Côa, que as ações de natureza obrigatória previstas na CETS serão desenvolvidas pela Territórios do Côa enquanto secretariado técnico em estreita colaboração com as Câmaras e o ICNF; 		

BARÓMETRO GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		III.29
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir e disponibilizar informação sobre/para o território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver rotinas articuladas de recolha sistemática de informação relevante para a análise da atividade turística no território CETS; • Envolver ativamente os agentes económicos e institucionais na recolha sistemática de dados e na sua posterior utilização/benefício; • Agregar, editar e disponibilizar, sistemática e periodicamente, aos setores privado e público, os resultados da análise da atividade turística do território CETS; • Construir e disponibilizar bases de dados à investigação para o desenvolvimento de trabalhos científicos que contribuam para a definição de um perfil dos potenciais e atuais visitantes do território CETS; • Monitorizar a atividade turística do território CETS; • Harmonizar os esforços de monitorização do turismo nos territórios CETS com indicadores preconizados pelos sistemas europeu (ETIS) e mundial (GSTC) para um turismo sustentável. 	
Parâmetro	6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	
Principio CETS	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão 7-Alargar o conhecimento sobre a área protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo	
Promotor	ADSI-Agência de Desenvolvimento para a Sociedade de Informação e do Conhecimento	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor • Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turístico • Territórios do Côa - Associação de Desenvolvimento Regional • Turismo do Centro, Entidade Regional • Estabelecimentos de alojamento aderentes • Estabelecimentos de animação turística aderentes • Universidade da Beira Interior • Instituto Politécnico da Guarda 	
Descrição	<p>A ausência de dados quantitativos sobre a procura turística no território CETS como um todo é uma das principais lacunas de informação identificadas e que o território pretende colmatar através da criação de um sistema integrado de recolha de dados, produção de informação e monitorização da procura no território. Para isso será necessário:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a uniformização do modelo base para a recolha de dados sobre a procura turística e harmonizar com os indicadores de turismo sustentável existentes (ETIS e GSTC); 2. Recolher e analisar dados sobre a procura turística no território CETS e produzir um conjunto de informação e análises; 3. Realizar estudos de mercado que permitam definir o perfil do visitante atual e potencial do território e as respetivas estratégias de promoção e venda, assim como caracterizar o mercado de proximidade; <p>Para a recolha, análise expedita dos dados e monitorização será criada uma plataforma tecnológica que estará disponível em todos os locais onde é possível proceder à recolha de dados quantitativos sobre os visitantes do território (Postos de turismo, espaços museológicos/de interpretação, estabelecimentos de alojamento e empresas de</p> 	

	<p>animação aderentes). Para cada tipologia de entidade será disponibilizado um formulário <i>online</i> específico, que permitirá a recolha de dados diários e mensais previamente consensualizados. Quando preenchido, o formulário <i>online</i> será direcionado para uma base de dados, onde será feito um tratamento expedito dos dados recolhidos e uma análise dos resultados que posteriormente e de uma forma periódica será enviado para as entidades que participam na recolha dos dados.</p> <p>Esta plataforma permitirá o acesso a um conjunto diversificado e completo de informação sobre os visitantes do território CETS, sendo uma ferramenta importante no desenvolvimento da oferta turística e na definição da estratégia de marketing e comunicação do destino.</p> <p>Os municípios terão um papel muito importante na promoção da utilização desta plataforma que deverá ser usada por todas as entidades envolvidas, nomeadamente, nos postos de turismo e espaços museológicos/de interpretação dos respetivos concelhos, mas também nas unidades de alojamento e animação aderentes. Para isso serão realizadas três sessões (2 por município) de informação/sensibilização, para a promoção da plataforma e da importância da adesão a das entidades e agentes privados a este sistema.</p>
--	---

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	10.800€	9.300€	9.300€	9.300€	9.300€	48.000€
RH (€)	2.520€	2.520€	2.520€	2.520€	2.520€	12.600€
TOTAL (€)	13.320€	11.820€	11.820€	11.820€	11.820€	60.600€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa Portugal 2020 • INTERREG V-A Espanha-Portugal • Orçamento próprio do promotor e entidades parceiras
----------------------------------	--

Prioridade	Alta	Média	Baixa
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de sessões de informação/sensibilização levadas a cabo e nº de participantes	• Evidências das sessões (folha de presenças)	• 2016-2017
	• Nº de entidades e agentes económicos aderentes	• Plataforma	• Anualmente a partir de 2017
	• Nº de relatórios da procura turística produzidos e enviados	• Plataforma	• Anualmente a partir de 2017
	• Nº de estudos de mercado realizados	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente a partir de 2017
Ações relacionadas	II.21 - II Fase da CETS - empresários turísticos II.22 - III Fase da CETS - agências de viagens II.23 - Imagem Gata-Malcata/Terras do Lince II.24 - Promoção Gata-Malcata/Terras do Lince II.26 - Pontos de informação turística Gata-Malcata/Terras do Lince		
Resultados previstos	O que	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade de se avaliar a evolução da procura turística no território CETS • Produção de informação que servirá de base à tomada de decisões e à definição da estratégia de desenvolvimento turístico do território e dos seus empresários 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise comparativa dos relatórios anuais da procura turística • Nº de documentos de planeamento estratégico em que são citados os dados produzidos pelo barómetro 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Maior conhecimento sobre a situação real do setor do turismo no território por parte dos agentes públicos e privados 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº total de <i>downloads</i> dos relatórios anuais da procura turística
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • A uniformização do modelo base para a recolha de dados sobre a procura deverá ter em consideração o trabalho realizado pelos territórios CETS da Região Norte, com vista à recolha de dados e produção de informação que possa ser posteriormente comparável e utilizada na análise do desempenho dos territórios CETS de Portugal; • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste; • Esta é uma das ações do PA 2016-2020 que, pela sua natureza e caráter estruturante para o território Gata-Malcata/Terras do Lince como destino turístico, importa desde já alargar às Mancomunidades Espanholas de Puente La Unión, Alto Águeda y Sierra de Gata (apesar das mesmas ainda não integrarem o território CETS). Esta possibilidade será avaliada pelo promotor, parceiros e demais entidades com interesse e competência na matéria. Em caso de se decidir pelo alargamento do âmbito geográfico desta ação o cronograma financeiro terá de ser revisto, sendo o Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020 uma das possibilidades de financiamento. 	

GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE NOS <i>MEDIA</i>		III.30
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir e disponibilizar informação sobre/para o território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar a população local para a importância dos princípios implícitos à Carta Europeia de Turismo Sustentável para o território; • Promover o recurso aos meios de comunicação social local para a produção e divulgação de conteúdos informativos sobre o património cultural e natural do território CETS; • Aumentar a visibilidade junto da população local (particularmente do público escolar), das iniciativas levadas a cabo no território CETS; • Criação de conteúdos para promoção externa do território CETS. 	
Parâmetro	6-Enquadramento socioeconómico do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
Princípio CETS	1-Envolver todas as partes relacionadas com o turismo na Área Protegida e nas zonas circundantes, no seu desenvolvimento e gestão 7-Alargar o conhecimento sobre a Área Protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo	
Promotor	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Local Visão TV • Radio Fronteira • Outros parceiros da comunicação social e de produção de conteúdos informativos do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor • Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional • Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turísticos • ADSI - Agência de Desenvolvimento para a Sociedade da Informação 	
Descrição	<p>A comunicação é um elemento essencial para o sucesso de qualquer iniciativa que se leve a cabo num território, principalmente quando as mesmas implicam o desenvolvimento de um processo participativo. Assim, no âmbito desta ação o território pretende:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover uma parceria entre os vários meios de comunicação social de destaque regional e local; • Agregar e disponibilizar os diversos trabalhos/conteúdos produzidos pelos diferentes meios de comunicação numa área específica do portal Gata-Malcata/Terras do Lince (a desenvolver no âmbito da ação II.23), permitindo um canal único de comunicação e divulgação das iniciativas para e do território; • Sem prejuízo do estatuto editorial, criar uma normativa para regulamentar a produção e carregamento de conteúdos no portal; • Divulgar e promover o portal Gata-Malcata/Terras do Lince como um agregador da informação do território CETS, com duas faces: uma interna para que todas as entidades tomem conhecimento da existência desta área específica destinada aos trabalhos e conteúdos produzidos pelos diferentes meios de comunicação; e outra externa, para que os conteúdos produzidos e inseridos no portal consigam atingir o público-alvo a que se destinam. 	



Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	-	2.000 €	2.000 €	2.000 €	2.000 €	8.000 €
RH (€)	2.500 €	4.000 €	4.000 €	4.000 €	4.000 €	18.500 €
TOTAL (€)	2.500 €	6.000 €	6.000 €	6.000 €	6.000 €	26.500 €

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Orçamento próprio da entidade promotora e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
			X
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• N.º de parceiros aderentes	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016
	• Plataforma e normativos criados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016-2017
	• N.º de conteúdos produzidos e carregados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente a partir de 2017
Ações relacionadas	I.1 - Fórum permanente turismo sustentável I.2 - Coordenação, implementação e monitorização da CETS I.3 - Reavaliação da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince I.4 - Alargamento do território CETS II.21 - II Fase da CETS - empresários turísticos II.22 - III Fase da CETS - agências de viagens III.28 - Redes de cooperação CETS		
Resultados previstos	O que	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> • Potencialização da capacidade de atração do território através de uma melhor capacidade comunicacional • Maior sensibilização da população em geral para a temática do turismo sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de consultas/d Descarregamentos da plataforma e nº de visitantes que identificam esta fonte por inquérito nos postos de turismo • N.º de participantes nos vários Fóruns Permanentes de Turismo Sustentável e nas atividades desenvolvidas no âmbito da manutenção da CETS 	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste; • Esta é uma das ações do PA 2016-2020 que, pela sua natureza e caráter estruturante para o território Gata-Malcata/Terras do Lince como destino turístico, importa desde já alargar às Mancomunidades Espanholas de Puente La Unión, Alto Águeda y Sierra de Gata (apesar das mesmas ainda não integrarem o território CETS). Esta possibilidade será avaliada pelo promotor, parceiros e demais entidades com interesse e competência na matéria. Em caso de se decidir pelo alargamento do âmbito geográfico desta ação o cronograma financeiro terá de ser revisto, sendo o Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020 uma das possibilidades de financiamento. 		

CAMPOS DE VOLUNTARIADO GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		III.31
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir e disponibilizar informação sobre/para o território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o aumento do voluntariado ambiental de origem local, regional, nacional e internacional no território CETS; • Promover ações de preservação e conservação da natureza no território CETS com o apoio de voluntários; • Sensibilizar os cidadãos (visitantes e residentes) para as questões ligadas à conservação e preservação da natureza e à importância dos seus comportamentos na diminuição dos impactos negativos sobre o território; • Proporcionar informação sobre o território CETS e seus valores ambientais; • Fomentar o potencial organizativo das estruturas locais e regionais em matéria de voluntariado ambiental. 	
Parâmetro	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo; 7-Alargar o conhecimento sobre a Área Protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo;	
Promotor	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor • Geopark Naturtejo da Meseta Meridional • Associação Transcudania • Associação Castle Rocks • Associação Desportiva, Cultural e Social da Aldeia de S. Sebastião • Fundación Naturaleza y Hombre • Associação Recreativa e Cultural do Ozendo 	
Descrição	<p>O território CETS possui um conjunto vasto de recursos naturais reconhecidos através de vários estatutos de classificação e proteção, com especial destaque para a Reserva Natural, os espaços da Rede Natura 2000 e o Geopark. Face a tão importante património e à existência de um conjunto de procedimentos que geram impactos negativos no território (lixos, plantas invasoras, poluição, etc.) associados ao abandono produtivo destes espaços e à procura turística, permite que se considere oportuno envolver os cidadãos em processos de sensibilização assim como em ações de melhoramento/recuperação do espaço natural. Propõe-se assim a organização de campos de voluntariado temáticos com o envolvimento dos cidadãos e suas organizações de forma a contribuir para atenuar os impactos na paisagem.</p> <p>Pretende estabelecer-se um Plano de Ação para o território CETS em matéria de voluntariado, com vista à organização de 2 campos de voluntariado por ano (1 nacional e 1 internacional), para o qual será necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir as temáticas a desenvolver e, com base nestas, fazer um levantamento das zonas de potencial intervenção; • Identificar os promotores dos campos de voluntariado e as entidades a envolver ativamente na sua organização e desenvolvimento e promover a formação dos dinamizadores dos campos de voluntariado; 	



	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma bolsa de voluntariado para o território CETS, definir as ações de voluntariado a promover e a respetiva calendarização; • Definir a imagem de marca, criar o <i>kit</i> do voluntário (t-shirt, boné, diploma, disponibilização online das fotografias, etc.) e promover/divulgar os campos de voluntariado nacionais e internacionais.
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	5.000€	5.000€	5.000€	5.000€	5.000€	25.000 €
RH (€)	1.500€	1.500€	1.500€	1.500€	1.500€	7.500 €
TOTAL (€)	6.500€	6.500€	6.500€	6.500€	6.500€	32.500 €

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Orçamento próprio do promotor e das entidades parceiras (Recursos Humanos)
----------------------------------	--

Prioridade	Alta	Média	Baixa
			X
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de campos de voluntariado realizados e nº de participantes	• Relatório anual de voluntariado	• Anualmente a partir de 2016
	• Nº de zonas intervencionadas	• Relatório anual de voluntariado	• Anualmente a partir de 2016
	• Existência da bolsa de voluntariado da Gata-Malcata/Terras do Lince	• Relatório de Atividades do promotor	• 2016

Ações relacionadas	I.16 - Bancos locais de voluntariado III.32 - Educação ambiental Gata-Malcata/Terras do Lince
---------------------------	--

Resultados previstos	O que	Como
	• Maior sensibilização da população para a necessidade de participação ativa na preservação do meio ambiente	• Comparação anual do nº de participantes nas ações de voluntariado nacionais
	• Aumento da visibilidade do território CETS a nível nacional e internacional	• Contabilização dos locais de procedência dos participantes
	• Aumento da presença do território nos meios de comunicação a nível regional, nacional e internacional	• Contabilização do nº de notícias publicadas e referências nos meios de comunicação <i>online</i>
	• Melhoria progressiva da qualidade das áreas e recursos intervencionados através dos campos de voluntariado	• Comparação do estado de conservação da área intervencionada antes e após a intervenção

Observações	<ul style="list-style-type: none"> • O ICNF tem nesta ação um papel fundamental de coordenador da Rede no pressuposto de que a promoção das ações será muito mais da responsabilidade dos parceiros locais, sem prejuízo do ICNF ter uma experiência relevante na montagem de campos de voluntariado ambiental e, em particular, de carácter internacional; • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste; • Esta é uma das ações do PA 2016-2020 que, pela sua natureza e carácter estruturante para o território Gata-Malcata/Terras do Lince como destino turístico, importa desde já alargar às Mancomunidades Espanholas de Puente La Unión, Alto Águeda y Sierra de Gata (apesar das mesmas ainda não integrarem o território CETS). Esta possibilidade será avaliada pelo promotor, parceiros e demais entidades com interesse e competência na matéria. Em caso de se decidir pelo alargamento do âmbito geográfico desta ação o cronograma financeiro terá de ser revisto, sendo o INTERREG V-A Espanha-Portugal uma das possibilidades de financiamento.
--------------------	--

EDUCAÇÃO AMBIENTAL GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		III.32
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir e disponibilizar informação sobre/para o território CETS Gata-Malcata/ Terras do Lince e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover e desenvolver ações de Educação Ambiental coordenadas a nível territorial; • Proporcionar informação sobre o território CETS e seus valores ambientais a preservar; • Sensibilizar a população local e os visitantes para a necessidade de preservar o meio ambiente e contribuir para a resolução dos problemas ambientais através de um comportamento ambientalmente responsável; • Promover formas de articulação e cooperação entre as entidades do território que desenvolvem atividades de educação ambiental (municípios, ICNF/RNSM, Geopark, associações locais, agrupamentos de escolas, etc.); • Racionalizar custos e promover a partilha de material, exposições itinerantes, etc. 	
Parâmetro	3-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS 6-Organização, promoção e venda do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 7-Alargar o conhecimento sobre a Área Protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo	
Promotor	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas/ Reserva Natural da Serra da Malcata	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Fundación Naturaleza y Hombre • Associação Desportiva, Cultural e Social da Aldeia de S. Sebastião • Refugio no Campo • Quinta do Rebolais • Agrupamentos de Escolas do território CETS 	
Descrição	<p>Com esta ação pretende-se desenvolver um conjunto de atividades que potenciem a articulação e cooperação entre as entidades do território que desenvolvem atividades de educação ambiental quer para o público escolar, quer para a população no geral. Assim, pretende-se criar um Grupo de Trabalho constituído por representantes das entidades do território que promovem atividades de educação ambiental (ICNF/RNSM, Geopark, Municípios, Agrupamentos Escolares, Associações Locais, Quintas pedagógicas, etc.) com vista a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover o conhecimento dos espaços protegidos e classificados do território CETS e seus valores naturais por parte da população escolar; • Dinamizar as infraestruturas e equipamentos existentes no território CETS de apoio às atividades de Educação Ambiental; • Desenvolver, anualmente, programas de apoio aos projetos escolares e áreas projeto; 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar visitas guiadas e atividades lúdico-pedagógicas com base em temáticas específicas (ambiente, mundo rural, valores naturais, proteção da floresta, património construído, etc.) que permitam a descoberta e entendimento do território CETS; • Realizar oficinas de trabalho e campos de férias para a ocupação de tempos livres nas pausas letivas; • Constituir uma base de dados dos materiais/equipamentos existentes passíveis de ser consultados, partilhados, etc.; • Criar “kits de educação ambiental” constituídos por um conjunto de materiais e equipamentos de monitorização e exploração ambiental, passíveis de serem utilizados/requisitados por terceiros; • Integrar as celebrações do Dia Europeu dos Parques (24 de maio) integrando a rede de ações coordenadas e simultâneas que ocorrerão em todos os territórios CETS do Norte Natural sob um mesmo tema, alcançando assim uma maior visibilidade para o tema e territórios e integrando a rede de iniciativas europeias desse dia a partir de 2016; • Instituir o 16 de outubro (data comemorativa da criação da RNSM) como um dia comemorativo e desenvolver, nesse dia, ações coordenadas e simultâneas em todo o território CETS sob um mesmo tema, alcançando assim uma maior visibilidade para o tema e território; • Constituir uma estratégia comum de acesso a exposições itinerantes, em que as despesas de seguro e transporte possam ser partilhadas e, como tal, permita uma poupança de recursos e uma permanência no território CETS mais prolongada; • Articular a celebração de efemérides e a partilha de competências na preparação de novos materiais pedagógicos de apoio à dinamização de atividades com a comunidade escolar.
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	5.000€	5.000€	5.000€	5.000€	5.000€	25.000€
RH (€)	1.000€	1.000€	1.000€	1.000€	1.000€	5.000€
TOTAL (€)	6.000€	6.000€	6.000€	6.000€	6.000€	30.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal • Outras fontes no âmbito do Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Orçamento próprio das entidades promotoras e parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
		X	
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de reuniões do Grupo de Trabalho realizadas e nº de entidades participantes	• Evidências das reuniões (atas e folha de presenças)	• Anualmente
	• N.º de participantes nas atividades de EA	• Relatórios de atividades da entidade promotora	• Anualmente
	• Nº de ações desenvolvidas no dia 16 de outubro nº de participantes	• Relatórios de atividades da entidade promotora	• Anualmente
	• N.º de exposições itinerantes contratadas no âmbito da rede e nº de visitantes	• Relatórios de atividades da entidade promotora	• Anualmente
	• Nº de efemérides celebradas em conjunto	• Relatórios de atividades da entidade promotora	• Anualmente

Ações relacionadas	I.17 - Valorização florestal III.31 - Campos de voluntariado Gata-Malcata/Terras do Lince III.33 - Património geológico da Gata-Malcata/Terras do Lince	
Resultados previstos	O que	Como
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento progressivo do nº de participantes nas atividades de Educação Ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos relatórios de atividades, com registo anual de participantes nas atividades de Educação Ambiental
	<ul style="list-style-type: none"> • Maior consciência e valorização dos recursos naturais do território por parte da população local e visitantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de um inquérito aos visitantes e população local
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhor predisposição da população local relativamente à possível reintrodução do Lince-Ibérico no futuro 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da oferta educativa e de interpretação do território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilização do nº de iniciativas desenvolvidas em conjunto pelas entidades do território CETS
<ul style="list-style-type: none"> • Maior poupança de recursos por parte das entidades que integram a rede 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de exposições itinerantes solicitadas e partilhadas pelos membros da rede assim como de matérias e equipamentos disponibilizados 	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • O ICNF tem nesta ação um papel fundamental de coordenador da Rede de entidades no pressuposto de que o desenvolvimento das respetivas ações é da responsabilidade dos parceiros locais; • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste; • Esta é uma das ações do PA 2016-2020 que, pela sua natureza e carácter estruturante para o território Gata-Malcata/Terras do Lince como destino turístico, importa desde já alargar às Mancomunidades Espanholas de Puente La Unión, Alto Águeda y Sierra de Gata (apesar das mesmas ainda não integrarem o território CETS). Esta possibilidade será avaliada pelo promotor, parceiros e demais entidades com interesse e competência na matéria. Em caso de se decidir pelo alargamento do âmbito geográfico desta ação o cronograma financeiro terá de ser revisto, sendo o Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020 uma das possibilidades de financiamento. 	

PATRIMÓNIO GEOLÓGICO DA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		III.33
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir e disponibilizar informação sobre/para o território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Inventariar, caracterizar e avaliar o património geológico do território CETS da Gata-Malcata/Terras do Lince com vista à sua valorização e aproveitamento turístico; • Potenciar e explorar a componente geológica do território CETS como um atrativo turístico; • Sensibilizar a população local e os visitantes para a necessidade de conservar e valorizar o património geológico. 	
Parâmetro	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS	
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
Promotor	Câmara Municipal de Penamacor	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmaras Municipais de Almeida e Sabugal • Geopark Naturtejo da Meseta Meridional • Associação Transcudania • Associação Castle Rocks • Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura da Universidade da Beira Interior • Centro de Ciências da Terra da Universidade do Minho (Prof. José Brilha) 	
Descrição	<p>Constituir um Grupo de Trabalho que desenvolva o inventário do património geológico do território CETS, para servir de base na criação de linhas gerais de orientação para utilização turística dos geossítios. Esta Ação tem como objetivos principais o levantamento de vários elementos da geodiversidade dos concelhos de Sabugal e Almeida, a elaboração de propostas de conservação, valorização e divulgação, dos locais de interesse geológico mais relevante, com vista à sua utilização turística. Neste sentido pretende-se dar a conhecer o património geológico do território CETS à população local e visitantes para que possam valorizar e usufruir das riquezas naturais do território CETS.</p> <p>Para isso será necessário proceder ao desenvolvimento das seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um inventário do património Geológico dos municípios de Sabugal e de Almeida. Para isso avaliar-se-á com Universidades que integrem esta temática (p.e. Universidade do Minho) a possibilidade de se promover o desenvolvimento de teses de mestrado neste âmbito; • Identificar, com base numa metodologia objetiva assente em critérios quantitativos, os geossítios dos municípios de Almeida e Sabugal que possuem aptidão para a atividade turística e relacionar o seu valor turístico com o seu valor científico e com a sua vulnerabilidade; • Implementar medidas de valorização dos geossítios com valor turístico (incluindo os geossítios já identificados no município de Penamacor), criando as condições necessárias à visita (segurança do visitante, sinalização e interpretação), assegurando sempre a sua preservação; 	



	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar a rede de geossítios identificados na rede de percursos pedestres do território, percursos BTT, estrada cénica e circuitos de descoberta do território em bicicleta; • Dinamizar ações de sensibilização ambiental sobre a geodiversidade do território CETS e a importância do património geológico direcionadas ao público escolar (1 sessão/ano/município a desenvolver no dia 22 de Abril, Dia Nacional do Património Geológico, data dedicada internacionalmente ao Dia Mundial da Terra); • Instalações de painéis nos geossítios mais relevantes do Município de Penamacor Vieiros de Salvador (2 painéis); Complexo mineiro da Presa (1 painel); Miradouro do antigo quartel (1 painel); • Criação de material promocional e divulgativo sobre o património geológico de Penamacor património geológico do município de Penamacor e a sua integração no Geopark Naturtejo, nomeadamente folhetos com os geossítios identificados num mapa e um vídeo promocional.
--	---

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	22.000€	2.000€	2.000€	2.000€	2.000€	30.000€
RH (€)	12.000€	12.000€	12.000€	12.000€	12.000€	60.000€
TOTAL (€)	34.000€	14.000€	14.000€	14.000€	14.000€	90.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa Portugal 2020 • INTERREG V-A Espanha-Portugal • Orçamento próprio da entidade promotora e das entidades parceiras
----------------------------------	--

Prioridade	Alta	Média	Baixa
			X
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de Geossítios identificados nos municípios de Almeida e Sabugal	• Relatório de Inventariação e Valorização do Património Geológico	• 2016-2018
	• Nº de Geossítios intervencionados nos municípios de Almeida e Sabugal para a sua valorização	• Relatório de Inventariação e Valorização do Património Geológico	• 2018-2019
	• Nº de Geossítios intervencionados no município de Penamacor para a sua valorização	• Relatório de Inventariação e Valorização do Património Geológico	• 2016-2018
	• Nº de ações de sensibilização realizadas e nº de participantes	• Evidências das sessões (listagem de participantes e programa)	• Anualmente a partir de 2016
Ações relacionadas	III.32 - Educação ambiental Gata-Malcata/Terras do Lince		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Maior sensibilização por parte da população local para a importância da valorização e preservação do património geológico do território	• Nº de estudantes/ano que participam nas ações de sensibilização promovidas	
	• Aumento do grau de proteção e valorização do património geológico	• Contabilização do nº de geossítios intervencionados	

Observações	<ul style="list-style-type: none">• Será importante a coordenação e articulação do plano de trabalhos por parte da Câmara Municipal de Penamacor, uma vez que tem estreita ligação com o Geopark Naturtejo, como também tem facilidade de comunicação com as universidades, no caso particular da Universidade do Minho;• Não existem teses sobre o património geológico do Sabugal e Almeida, para servir como ponto de partida do trabalho, assim esta ação é inédita para ambos os territórios;• Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste.
--------------------	---

CARTA DAS ATIVIDADES DE TURISMO DE NATUREZA NA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		III.34
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir e disponibilizar informação sobre/para o território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Regular o exercício de atividades de turismo de natureza no território CETS; • Promover a incorporação efetiva da regulamentação da "Carta das atividades de Turismo de Natureza" nos regulamentos municipais; • Zelar pela aplicação dos princípios da "Carta das atividades de Turismo de Natureza". 	
Parâmetro	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS;	
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 4-Proporcionar aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
Promotor	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas/ Reserva Natural da Serra da Malcata	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor • Empresas de animação turística sedeadas/a operar no território CETS • Federações de Desporto da Natureza • SEPNA - Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente • Universidade da Beira Interior • Instituto Politécnico da Guarda 	
Descrição	<p>A alteração e republicação do Decreto-Lei n.º 108/2009, de 15 de maio, através do Decreto-Lei n.º 186/2015, de 3 de setembro, o artigo 6º do Decreto-Regulamentar nº 18/99, de 27 de agosto foi revogado, deixando assim de ser obrigatório a elaboração das Cartas de Desporto de Natureza.</p> <p>No entanto, considerando que a atividade turística é uma forma de fruição dos espaços naturais pelas populações, será relevante uma componente referente às atividades de turismo de natureza, que poderá vir a ser designada como Carta das Atividades de Turismo de Natureza (CATN), que pretende indicar por cada atividade de turismo de natureza que possa ser realizada num determinado espaço natural, os locais e as épocas do ano adequados para a realização das mesmas, bem como as respetivas capacidades de carga.</p> <p>Pelo que para a qualificação da atividade turística neste território, esta carta pode assumir-se como um poderoso instrumento de ordenamento, planeamento e gestão do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince.</p> <p>Para a sua elaboração será necessário trabalhar em cooperação com os municípios e as empresas de animação turística sedeadas no território CETS ou que nele desenvolvam a sua atividade, no que respeita às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Levantamento da situação atual em termos de práticas de atividades de turismo de natureza (Todo Terreno, pedestrianismo, desportos aquáticos, BTT, enduro, escalada, etc.); • Avaliação de novas atividades de turismo de natureza a introduzir/regular no âmbito da Carta; • Cruzamento destas práticas com os valores naturais (habitats, espécies emblemáticas e estatutos de conservação e ainda biologia das espécies) em 	



	<p>particular na RN2000 (já que a Reserva Natural da Serra da Malcata tem um Plano de Ordenamento que regula a prática destas atividades dentro dos seus limites), assim como a sua compatibilização com as atividades e práticas rurais (agricultura e pastorícia);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição de áreas de prática, de condicionamento temporal e de interdição; • Produção do regulamento comum de onde devem constar as regras e orientações relativas a cada atividade, os locais e as épocas do ano em que as mesmas podem ser praticadas, bem como a respetiva capacidade de carga ambiental; • Elaboração da respetiva cartografia associada; • Discussão, contribuição e validação da "Carta de Atividades de Turismo de Natureza Gata-Malcata/Terras do Lince" pelos parceiros acima identificados através de reuniões presenciais e/ou discussão <i>online</i>; • Incorporação da "Carta de Atividades de Turismo de Natureza" nos regulamentos municipais; • Difusão da "Carta de Atividades de Turismo de Natureza" pelas empresas de animação turística sediadas no território CETS (ou que nele desenvolvam atividade relevante) e público em geral, disponibilização através dos <i>websites</i> institucionais dos três municípios, ICNF, etc.
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	-	5.000 €	5.000 €	-	-	10.000 €
RH (€)	-	10.000 €	10.000 €	-	-	20.000 €
TOTAL (€)	-	15.000 €	15.000 €	-	-	30.000 €

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • INTERREG V-A Espanha-Portugal • Outras fontes no âmbito do Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Orçamento próprio do promotor e das entidades parceiras (recursos humanos)
----------------------------------	--

Prioridade	Alta	Média	Baixa
			X
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de sessões públicas realizadas	• Evidências das sessões (atas e folhas de presenças)	• 2017-2018
	• Aprovação do regulamento da Carta	• Relatório de Atividades da entidade promotora	• 2018
	• Nº de municípios que integraram a carta no regulamento municipal	• Regulamento de cada município	• 2018
Ações relacionadas	IV.40 - Gata-Malcata/Terras do Lince em bicicleta IV.41 - BTT Gata-Malcata/Terras do Lince IV.42 - Oferta natural Gata-Malcata/Terras do Lince IV.45 - Turismo equestre na Gata-Malcata/Terras do Lince IV.51 - Rede de percursos pedestres Penamacor		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas empresas de animação turística no território	• Inquérito de satisfação aos clientes	
	• Aumento das condições de segurança na prática de atividades de turismo de natureza	• Contabilização anual do número de acidentes registados e sua comparação com anos anteriores	
	• Diminuição do nº de queixas por parte da população local	• Análise do nº de queixas apresentadas à GNR • Análise do nº de autos do SEPNA	

<p>Observações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Para efeitos de “Carta de Atividades de Turismo de Natureza, entende-se como atividade de turismo de natureza toda a forma de atividade física que, através de uma participação organizada ou não, tenha por objetivo o melhoramento da condição física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais, o intuito de recreio e lazer, que seja praticada em contacto direto com a natureza de forma não nociva para a sua conservação, contribuindo para a divulgação e interpretação do património natural e cultural e que seja enquadrável na gestão de um espaço natural, numa política de desenvolvimento sustentável. De acordo com a legislação em vigor, Decreto-Lei n.º 108/2009, de 15 de maio, alterado e republicado através do Decreto-Lei n.º 186/2015, de 3 de Setembro, consideram-se atividades de turismo de natureza as reconhecidas como tal pelo ICNF, sendo obrigatório nas áreas integradas no sistema nacional de áreas classificadas e fora dos perímetros urbanos e rede viária nacional, regional e local, aberta à circulação público; nas demais áreas do território nacional o seu reconhecimento é facultativo; • Esta é uma das ações do PA 2016-2020 que, pela sua natureza e carácter estruturante para o território Gata-Malcata/Terras do Lince como destino turístico, importa desde já alargar às Mancomunidades Espanholas de Puente La Unión, Alto Águeda y Sierra de Gata (apesar das mesmas ainda não integrarem o território CETS). Esta possibilidade será avaliada pelo promotor, parceiros e demais entidades com interesse e competência na matéria. Em caso de se decidir pelo alargamento do âmbito geográfico desta ação o cronograma financeiro terá de ser revisto, sendo o Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020 uma das possibilidades de financiamento; • O ICNF tem nesta ação um papel fundamentalmente de orientar os trabalhos a desenvolver pelos municípios no território CETS fora da Reserva Natural da Serra da Malcata.
---------------------------	---

TURISMO SÉNIOR NA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		III.35
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir e disponibilizar informação sobre/para o território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar oportunidades no domínio do turismo sénior na Gata-Malcata/Terras do Lince e configurar uma oferta para este mercado; • Identificar e sensibilizar os empresários e demais agentes económicos para as oportunidades associadas ao turismo sénior numa lógica de envelhecimento ativo; • Sensibilizar os empresários e demais agentes económicos para a importância de adaptarem e/ou desenvolverem a oferta às necessidades específicas deste mercado; • Estruturar uma oferta turística adequada às necessidades deste segmento de mercado. 	
Parâmetro	3-Serviços turísticos do território CETS	
Princípio CETS	4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita 7-Alargar o conhecimento sobre a área protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo	
Promotor	Universidade da Beira Interior	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor • Associações de Desenvolvimento Local (Pró-Raia, ADRACES e Raia Histórica) • Turismo Centro de Portugal, E.R. • IPSS (em particular lares de terceira idade e centros de dia) do território CETS • Viúva Monteiro e Irmão, Lda 	
Descrição	<p>No âmbito desta ação vão ser desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover ações de sensibilização sobre destinos inclusivos e de acesso universal, destinadas aos agentes económicos do setor do turismo, com vista à promoção da adaptação da sua oferta ao mercado sénior; • Promover um <i>workshop</i> no território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince sobre a importância do envelhecimento ativo e do papel do turismo sénior no alcance do mesmo, destinada a todos os agentes públicos e privados do território e fora dele, que conte com a participação de peritos na matéria e de exemplos de empresários do setor do turismo com oferta adaptada ao segmento de mercado sénior. Este <i>workshop</i> deverá ter impacto a nível regional, procurando enfatizar o interesse e esforço do território no que respeita à sua estabilização como um destino turístico inclusivo e direcionado para o segmento sénior; • Organizar e realizar ações de formação sobre a temática do atendimento aos seniores, destinadas aos agentes económicos do setor do turismo e aos técnicos das infraestruturas/equipamentos turísticos do território; • Identificar e sensibilizar os empresários para as oportunidades associadas ao turismo sénior numa lógica de envelhecimento ativo e para a importância de adaptarem/ desenvolverem a oferta às necessidades deste mercado; • Procurar soluções economicamente acessíveis que incentivem e propicie aos empresários do setor do turismo a oportunidade de efetuarem uma avaliação e futura adaptação da sua oferta ao turismo sénior; • Estruturação de uma oferta adequada às necessidades deste segmento de mercado; 	



	<ul style="list-style-type: none"> Assessoria aos agentes económicos e entidades do território CETS Gata-Malcata interessadas em adaptar a sua oferta a seniores, no que respeita ao procedimento que devem seguir e às entidades especializadas existentes no mercado.
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	6.000€	6.000€	6.000€	5.000€	5.000€	28.000€
RH (€)	7.000€	5.000€	3.000€	5.000€	7.000€	27.000€
TOTAL (€)	13.000€	11.000€	9.000€	10.000€	12.000€	55.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> Quadro Estratégico Comum 2014-2020 Orçamento próprio da entidade promotora e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações de sensibilização realizadas e nº de agentes públicos e privados participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Evidências das ações de sensibilização (programa e folhas de presenças) 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente
	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações de formação realizadas e nº de formandos 	<ul style="list-style-type: none"> Evidências das ações de formação (programa e folhas de presenças) 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente
	<ul style="list-style-type: none"> Nº de agentes públicos e privados que solicitaram assessoria 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades da entidade promotora 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente
	<ul style="list-style-type: none"> Realização do <i>workshop</i> e nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Evidências do <i>workshop</i> (programa e lista de participantes) 	<ul style="list-style-type: none"> 2016
Ações relacionadas	II.21 - II Fase da CETS - empresários turísticos III.36 - Formação na Gata-Malcata/Terras do Lince III.37 - Formação de base na Gata-Malcata/Terras do Lince IV.43 - Turismo inclusivo by VMI		
Resultados previstos	O que	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da visibilidade e reconhecimento do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince como um destino com preocupações nesta matéria Melhoria da qualidade do serviço turístico do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince e aumento da oferta turística para seniores 	<ul style="list-style-type: none"> Contabilização do nº de participantes no <i>workshop</i> e locais de procedência dos mesmos Contabilização do nº de agentes públicos e privados que realizaram ações de avaliação e adaptação da sua oferta 	
Observações	Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste.		

FORMAÇÃO NA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		III.36
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir e disponibilizar informação sobre/para o território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de recursos humanos na área do Turismo e Hotelaria; • Capacitar os recursos humanos do território CETS sobre o valor estratégico do turismo; • Promover a qualificação do conhecimento na área da valorização dos recursos naturais e culturais; • Providenciar conhecimentos técnicos e ferramentas para a prestação de informação turística; • Fomentar a divulgação e internacionalização dos recursos turísticos e serviços associados; • Valorizar e inovar na hotelaria e gastronomia local e qualificar os serviços; • Criar uma rede colaborativa no turismo do território CETS; • Colocar as Tecnologias da Informação e Comunicação ao serviço da formação e qualificação turística do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince. 	
Parâmetro	6-Enquadramento socioeconómico do território CETS 7-Cooperação interinstitucional e trabalho em rede	
Princípio CETS	7-Alargar o conhecimento sobre a área protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo	
Promotor	Instituto Politécnico da Guarda	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor • Universidade da Beira Interior • Instituto Politécnico de Castelo Branco • Associações profissionais/empresariais 	
Descrição	<p>No âmbito desta ação pretende-se desenvolver um plano de formação que permita dotar os recursos humanos do território CETS de competências para atuarem na valorização da oferta turística e dos recursos existentes, promovendo conhecimentos técnicos e teórico-práticos sobre a atividade e os recursos do território. Para isso vão levar-se a cabo as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as necessidades de formação dos profissionais do setor do turismo do território CETS e definir um programa anual de formação e reciclagem de ativos com a colaboração dos empresários que integram a oferta turística e as entidades administrativas; • Criação de uma plataforma tecnológica para a operacionalização da formação e o acompanhamento e apoio à distância dos empresários e entidades ligadas ao turismo, nas áreas técnicas e operacionais; • Promover a realização de ações de formação em áreas específicas destinadas aos agentes privados e públicos do setor do turismo, que respondam às necessidades previamente identificadas (p.e. idiomas, marketing, informação turística, e-tourism, Gestão de destinos, legislação turística, Internacionalização e comercialização, empreendedorismo e novas tecnologias aplicadas ao turismo); • Desenvolver Seminários e Workshops com especialistas que possam reverter para o território inovação e formatos diferenciadores de desenvolvimento e promoção do turismo; 	



	<ul style="list-style-type: none"> Operacionalizar a atualização e a incorporação de tecnologias e inovação na oferta do destino CETS, potenciando o alargamento dos mercados, públicos e produtos/recursos a afetar.
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	-	24.000€	32.000€	-	-	56.000€
RH (€)	-	-	-	-	-	-
TOTAL (€)	-	24.000€	32.000€	-	-	56.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> Programa Portugal 2020 Orçamento próprio da entidade promotora e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações de formação levadas a cabo e nº de formandos 	<ul style="list-style-type: none"> Evidências (programa e lista de inscritos) 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente
	<ul style="list-style-type: none"> Nº de <i>Workshops</i> e Seminários realizados e nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Evidências (programa e lista de inscritos) 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente
Ações relacionadas	II.21 - II Fase da CETS - empresários turísticos II.22 - III Fase da CETS - agências de viagens III.37 - Formação de base na Gata-Malcata/Terras do Lince IV.47 - Banco de guias da Malcata		
Resultados previstos	O que	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de recursos qualificados na área do Turismo 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações de formação promovidas e nº de participantes 	
	<ul style="list-style-type: none"> Potenciar a atualização e inovação no sector – Empresas e Entidades ligadas ao turismo 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de empresas privadas do setor do turismo que participaram nos Workshops e Seminários promovidos 	
	<ul style="list-style-type: none"> Incrementar novos negócios e oferta de produtos e serviços (empreendedorismo no setor - novas empresas) 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação de um inquérito aos formandos que participaram nas ações de formação promovidas 	
Observações	Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste.		

FORMAÇÃO DE BASE NA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		III.37
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir e disponibilizar informação sobre/para o território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince e promover a formação dos recursos humanos do setor do turismo 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir e disponibilizar informação sobre/para o território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince e promover a formação dos seus recursos humanos para o setor do Turismo; • Identificar as competências base e específicas necessárias à qualificação no Território CETS; • Promover um Plano de Formação Integrado e transversal (Formação inicial modular, de reconversão) para os profissionais do setor do Turismo do território CETS; • Promover a sustentação e o aumento da empregabilidade no território, promovendo a fixação da população residente. 	
Parâmetro	6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	
Princípio CETS	5-Disponibilizar aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita; 7-Alargar o conhecimento sobre a Área Protegida e sobre os temas de sustentabilidade entre todas as partes envolvidas no turismo.	
Promotor	ADES – Associação Empresarial do Sabugal	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Universidade da Beira Interior • Instituto Politécnico de Castelo Branco • Instituto Politécnico da Guarda • Entidades Formadoras a desenvolver atividade nos Concelhos de Penamacor e Almeida • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor 	
Descrição	<p>A formação é um dos pilares essenciais para a qualidade da oferta turística de um determinado destino. Cientes da sua importância, pretende-se com esta ação colmatar as necessidades de formação dos profissionais do setor, sendo o Turismo e Lazer e a Hotelaria e Restauração as áreas de formação prioritárias, podendo estas ser contempladas com outras áreas de formação transversais ao exercício da atividade. A modalidade de educação e formação a contemplar serão a Formação-Ação PME e a Formação Modular Certificada.</p> <p>Relativamente à Formação Modular Certificada, para ativos, empregados, detentores de baixas qualificações escolares e/ou profissionais ou que possuam qualificações desajustadas às necessidades do mercado de trabalho, de nível II ou IV nas seguintes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Língua (s) estrangeiras; • Atendimento; • Turismo; • Empreendedorismo; • Outras. <p>Para além das Ações de Formação, a ADES pretende promover um conjunto de reuniões e ações de informação junto dos agentes económicos (Empreendedorismo, Criação e desenvolvimento empresarial, questões fiscais, de licenciamento, apoios comunitários, etc.). Para além disso serão sensibilizados para a importância de conhecerem o território Gata-Malcata/terras do Lince como um todo e disponibilizarem informação turística e material promocional do território de forma a globalizar a sua imagem turística como uma só.</p>	



Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	100.000€	100.000€	100.000€	100.000€	100.000€	500.000€
RH (€)	40.000€	40.000€	40.000€	40.000€	40.000€	200.000€
TOTAL (€)	140.000€	140.000€	140.000€	140.000€	140.000€	700.000€

Fonte(s) de Financiamento	• Programa Portugal 2020 (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego)
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de ações de formação realizadas (por tipologia de formação)	• Dossiês técnico-pedagógicos e mapas de execução	• No final do projeto de formação e/ou à data do acompanhamento do projeto, quando previsto
	• Nº de participantes / n.º de participantes previstos	• Dossiês técnico-pedagógicos e mapas de execução	• No final do projeto de formação e/ou à data do acompanhamento do projeto, quando previsto
	• Nº de participantes com aproveitamento / N.º de Participantes	• Resultados da avaliação de aprendizagem, dossiês técnico-pedagógicos e mapas de execução	• No final do projeto de formação e/ou à data do acompanhamento do projeto, quando previsto
Ações relacionadas	II.21 - II Fase da CETS - empresários turísticos II.22 - III Fase da CETS - agências de viagens III.36 - Formação na Gata-Malcata/Terras do Lince IV.47 - Banco de guias da Malcata		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Aumento das competências dos profissionais do setor, e correspondente aumento da qualidade dos serviços. • Aumento do empreendedorismo na área do turismo de natureza.	• Avaliação pós-formação junto dos participantes; avaliação da satisfação de clientes e sua disseminação junto de potenciais utilizadores (quando aplicável) • N.º estatísticos do setor e relatórios de monitorização e final.	
Observações	• Todas as ações de Formação terão uma matriz do Catálogo Nacional de Qualificações; • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste.		

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA OFERTA TURÍSTICA - SIGOT		IV.38
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e vender a oferta turística do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturar e promover o território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza; • Disponibilizar um serviço integrado de reserva de produtos/serviços turísticos e respetivos transferes, através de uma plataforma informática comum a diversos agentes turísticos; • Efetuar uma gestão dinâmica e partilhada dos transferes, aumentando o conforto dos visitantes, a eficiência energética dos transportes e promovendo a vivência de experiências diversas, com o menor custo possível e uma diminuição da pegada ecológica; • Facilitar o acesso ao território CETS por parte dos visitantes estrangeiros e potenciar o aumento da taxa média de permanência no território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince. 	
Parâmetro	1-Localização, acessibilidade e mobilidade no território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS	
Princípio CETS	10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
Promotor	Viúva Monteiro e Irmão, Lda	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • ADSI – Agência de Desenvolvimento para a Sociedade da Informação • Universidade da Beira Interior • Estabelecimentos de alojamento aderentes • Empresas de animação aderentes 	
Descrição	<p>A acessibilidade ao território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince é um fator determinante para a sua consolidação como destino turístico nacional e internacional. Assim, tendo em consideração as limitações atualmente existentes no que respeita às formas de acesso ao território, pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar um sistema de gestão integrada de reservas para os agentes turísticos integrados na rede, que induza o turista a visitar diversos pontos do território, procurando assim aumentar a duração média da estadia, ao mesmo tempo que potencia uma experiência mais plena, informada e satisfatória. O sistema deverá permitir ao turista perceber a circulação no território de forma intuitiva, seja em transfere/mobilidade, seja em transfere/experiência, e com isso contribuir para que os vários momentos associados à sua evolução conduzam a uma imagem estruturada e a um mapa mental do território percebido. A imagem mental que o turista terá do território será tanto mais completa quanto mais evoluir e se deslocar dentro desse mesmo território de forma ordenada. Este sistema deverá possuir: <ul style="list-style-type: none"> – Interfaces web (portal de reservas centralizado e módulos para inclusão nos sítios web dos operadores); – Interfaces móveis (para os 3 sistema operativos – <i>Android</i>, <i>iOS</i> e <i>Windows Phone</i>); – Um sistema de gestão centralizado, incorporando base de dados, algoritmo de gestão dinâmica de transportes (de forma a otimizar trajetos ou a promover percursos indutores de interesse por novas atividades), e ferramentas de análise de dados (auxílio à gestão – <i>data mining</i>, <i>reporting</i>, etc), operacionalizado através de um <i>call center</i>; 	



	<p>– Implementar um cartão único de acesso às atividades turísticas, que funcione durante toda a estadia, com todos os operadores integrados na rede, facilitando a experiência de fruição dos espaços e atividades. Deverão ser implementados emissores de cartões em pontos de acolhimento (de entrada – aeroporto, por exemplo – ou intermédios – <i>hub</i> de redistribuição de transferes) e os operadores deverão possuir os respetivos leitores, automatizando as tarefas de controlo de acesso, personalizando o atendimento e a experiência, e aumentando o conforto e satisfação do turista.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar um serviço de transfe ocasional entre os aeroportos do Porto, Lisboa e Madrid e o território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince, serviço que será agendado consoante as marcações previamente realizadas pelos estabelecimentos/empresas da rede; • Desenvolver produto de divulgação das atividades turísticas, para exibição, consulta de informação e reserva, em dispositivos interativos (tácteis ou de controlo gestual) disponíveis nos transferes, nos pontos de acolhimento e nos operadores integrados na rede.
--	---

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	40.000€	45.000€	45.000€	50.000€	50.000€	230.000€
RH (€)	14.000€	14.000€	14.000€	14.000€	14.000€	70.000€
TOTAL (€)	54.000€	59.000€	59.000€	64.000€	64.000€	300.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa Portugal 2020 • Orçamento próprio da entidade promotora
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
			X
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Implementação do sistema de gestão integrada de reservas	• Portal de reservas e sítios web dos operadores	• 2017
	• Implementação do cartão único de acesso	• Ponto de acolhimento	• 2017
	• Implementação do produto interativo de divulgação	• Ponto de acolhimento	• 2018
Ações relacionadas	IV.42 - Oferta natural Gata-Malcata/Terras do Lince		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Aumento da estadia média no território	• Taxas de ocupação dos agentes	
	• Elevada satisfação com o serviço prestado	• Resultados de inquéritos de satisfação	
Observações	Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste.		

ESTRADA CÉNICA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		IV.39
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Organizar e vender a oferta turística do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Implementar um trajeto automóvel que permita a visita do território na perspetiva do seu valor ambiental e paisagístico; Promover a organização da oferta territorial de uma estrada cénica e articulá-la com a oferta das restantes rotas temáticas. 	
Parâmetro	1-Localização, acessibilidade e mobilidade no território CETS	
Princípio CETS	10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
Promotor	Associação de Municípios da Cova da Beira	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turístico Territórios do Cõa - Associação de Desenvolvimento Regional Turismo Centro de Portugal, E.R. IEP - Instituto de Estradas de Portugal Estabelecimentos de alojamento aderentes Estabelecimentos de restauração aderentes Empresas de animação turística aderentes Operadores de táxis Transporte de passageiros Viúva Monteiro & Irmão 	
Descrição	<p>No âmbito da presente ação promover-se-á a constituição de um Grupo de Trabalho que será composto pelos parceiros acima referidos e que desenvolverá o conjunto de atividades necessárias à definição e implementação de uma estrada cénica, são estas</p> <ul style="list-style-type: none"> Definir o trajeto de uma estrada cénica no território Gata-Malcata/Terras do Lince, que faça a ligação dos municípios intervenientes e que ligue à estrada cénica do Norte Natural através da ligação geográfica ao Parque Natural do Douro Internacional; Identificar, conhecer e avaliar os diferentes sistemas de classificação de estradas cénicas existentes (com especial atenção para o sistema da via Michelin, o sistema norueguês, e o sistema irlandês (<i>The Wild Atlantic Way</i>)); Desenvolver o conceito de "estradas cénicas" integrando as estradas mais interessantes do território (do ponto de vista da sua envolvente paisagística e oferta turística), integrando rotas e identificando os investimentos necessários (sinalização, recuperação de miradouros, recuperação de pavimentos degradados, etc.) e garantindo a sua ligação à Estrada Cénica do Norte Natural (ver exemplo http://www.wildatlanticway.com); Fazer um levantamento das rotas temáticas existentes no território; Identificar e sinalizar os diversos pontos de interesse: os miradouros, os pontos de visita mais importantes e a respetiva oferta de serviços turísticos aderentes ao conceito (restauração, estabelecimentos de alojamento, pontos de venda, serviços de apoio, etc.); Definir um modelo base de gestão, manutenção e monitorização da estrada cénica que envolva os distintos interessados: empresas de animação, alojamentos, outros serviços, entidades e ICNF; 	



	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer regras de sinalização da estrada cénica bem como orientações gerais para as ações de melhoria necessárias; • Avaliar os sistemas de informação existentes e definir o sistema a implementar na estrada cénica (colocação de painéis informativos, obtenção da informação através de códigos QR, etc.); • Georreferenciação do traçado final, da sinalética e outros conteúdos informativos e disponibilização dessa informação para ser descarregada e utilizada em dispositivos móveis; • Colocar a sinalização na rede viária da estrada cénica, principalmente em cruzamentos, implementar o sistema informativo definido e proceder à limpeza e às ações de melhoria necessárias de alguns pontos críticos ao nível de piso, segurança e pontos de paragem; • Definir um sistema de homologação e seu reconhecimento, por exemplo junto da cartografia Michelin e ACP; • Ações de sensibilização, divulgação e informação relativas ao conceito e seu modelo junto das empresas locais; • Definir e implementar uma estratégia de promoção integrada.
--	---

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Financeiro (€)	-	-	20.450€	27.275€	27.275€	75.000€
RH (€)	-	1.365€	2.725€	2.725€	2.725€	9.540€
TOTAL (€)	-	1.365€	23.175€	30.000€	30.000€	84.540€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • INTERREG V-A Portugal-Espanha • Outras fontes no âmbito do Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Orçamento próprio do promotor e dos parceiros
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de reuniões do Grupo de Trabalho e nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Evidências das reuniões (atas e folha de presenças) 	<ul style="list-style-type: none"> • Anualmente a partir de 2017
	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de projeto de implementação 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de implementação 	<ul style="list-style-type: none"> • 2018-2019
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de placas de sinalização rodoviária e turísticas instaladas 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de acompanhamento 	<ul style="list-style-type: none"> • 2019-2020
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de empresas turísticas aderentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de acompanhamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Anualmente a partir de 2018
Ações relacionadas	IV.40 - Gata-Malcata/Terras do Lince em bicicleta		
Resultados previstos	O que	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do nº de visitantes que percorrem o território através da estrada cénica 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de <i>downloads</i> do percurso disponível no portal web Gata-Malcata/Terras do Lince, bem como nº de visitas à área do portal dedicada a este produto 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do volume de negócio dos empresários aderentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito de satisfação aos empresários aderentes 	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • A necessidade de encontrar soluções para os territórios de ligação com os mesmos princípios de sustentabilidade e qualidade por forma a dar coerência à oferta passa, necessariamente, pelo contato com o território CETS Parque Natural do Douro Internacional e consequente ligação à Estrada Cénica Via Norte Natural; • Na implementação desta ação é necessário ter em consideração o projeto “Estradas com Património” que está a ser desenvolvido pela ADT das Aldeias Históricas de 		

	<p>Portugal, garantindo a necessária articulação, bem como o projeto “Gata-Malcata em bicicleta” já que alguns serviços aderentes serão comuns e alguns traçados também;</p> <ul style="list-style-type: none">• Esta é uma das ações do PA 2016-2020 que, pela sua natureza e caráter estruturante para o território Gata-Malcata/Terras do Lince como destino turístico, importa desde já alargar às Mancomunidades Espanholas de Puente La Unión, Alto Águeda y Sierra de Gata (apesar das mesmas ainda não integrarem o território CETS). Esta possibilidade será avaliada pelo promotor, parceiros e demais entidades com interesse e competência na matéria. Em caso de se decidir pelo alargamento do âmbito geográfico desta ação o cronograma financeiro terá de ser revisto, sendo o Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020 uma das possibilidades de financiamento;• Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste.
--	--

GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE EM BICICLETA		IV.40
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Organizar e vender a oferta turística do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Definir e implementar circuitos de visitação/descoberta do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince com recurso à bicicleta e de uma forma inclusiva; Aumentar a procura turística do território CETS, especialmente na primavera e outono (época baixa); Promover a ligação geográfica aos territórios CETS do Norte de Portugal através da Grande Rota de Cicloturismo do Norte Natural; Envolver ativamente os agentes económicos, com vista a assegurar a oferta de serviços necessários que devem estar associados às infraestruturas; Valorizar o património ambiental, cultural e os produtos locais do território CETS; Promover a articulação com os centros e percursos de BTT do território CETS. 	
Parâmetro	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS	
Princípio CETS	6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
Promotor	Câmara Municipal do Sabugal	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> Câmaras Municipais de Almeida e Penamacor Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata Turismo Centro de Portugal, E.R. Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turístico Territórios do Cão - Associação de Desenvolvimento Regional Estabelecimentos de alojamento aderentes Estabelecimentos de restauração aderentes Empresas de animação turística aderentes Oficinas de bicicletas Operadores de táxis/serviços de transporte de pessoas, bicicletas e bagagens Transporte de passageiros Viúva Monteiro & Irmão Instituto Politécnico da Guarda 	
Descrição	<p>Assiste-se a uma procura crescente de novas formas de descoberta turística dos territórios. A bicicleta assume-se como um meio privilegiado, sendo ecológico, permitindo descobrir áreas relativamente extensas e possibilitando um contacto estreito com o património e comunidades locais. O território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince, para além do vasto património natural e cultural, apresenta uma rede viária extensa, com tráfego reduzido e com um percurso “amigável” sem grandes subidas/descidas acentuadas. Pretende-se assim criar uma oferta organizada de circuitos cicláveis que permitam a descoberta e usufruto do território de uma forma descontraída e enriquecedora (passando pelos seus principais locais de atração), e que estejam associados à oferta de serviços turísticos de apoio. Assim, a ação inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> Planeamento, desenho e implementação dos circuitos de descoberta do território em bicicleta, aproveitando a rede viária existente e tendo como critério de base a passagem por localidades, serviços de apoio e locais turísticos visitáveis; 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os sistemas de informação existentes e definir o sistema a implementar nos circuitos de descoberta (colocação de painéis informativos, obtenção da informação através de códigos QR, etc.); • Georreferenciação dos circuitos implementados, da sinalética e outros conteúdos informativos e disponibilização dessa informação para ser descarregada e utilizada em dispositivos móveis; • Aquisição de 60 bicicletas híbridas, das quais 30 eletricamente assistidas; • Edição de um guia dos circuitos cicláveis; • Produção dos conteúdos de informação e divulgação relativa aos circuitos e locais visitáveis a inserir no portal web Gata-Malcata/Terras do Lince (previsto na ação II.23); • Criação de uma aplicação específica para dispositivos móveis; • Definição e Implementação de um modelo de gestão, manutenção e monitorização dos circuitos implementados, que envolva os agentes públicos e privados aderentes; • Organização de 2 ações de formação especializada destinadas aos agentes aderentes, de forma a satisfazer as necessidades do público-alvo. • Divulgação e promoção do projeto na internet e nos <i>media</i>.
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	96.500€	14.500€	14.000€	1.000€	1.000€	127.000€
RH (€)	10.000€	10.000€	10.000€	5.000€	5.000€	40.000€
TOTAL (€)	106.500 €	24.500€	24.000€	6.000 €	6.000 €	167.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Outros apoios financeiros no âmbito do Portugal 2020 (p.e. POSEUR) • Orçamento próprio do promotor e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de circuitos implementados e nº de km	• Guia dos circuitos cicláveis	• 2017-2018
	• Nº de agentes privados aderentes	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente, a partir de 2016
	• Nº de agentes privados que participaram nas ações de formação	• Listagem dos participantes	• 2016-2017
	• Nº de Guias dos circuitos cicláveis editados	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente, a partir de 2017
	• Disponibilização de informação específica sobre os circuitos no portal web Gata-Malcata/Terras do Lince	• Nº de visitantes à(s) página(s) específica(s) do portal sobre esta temática	• Anualmente, a partir de 2017
	• Disponibilização da aplicação para dispositivos móveis	• Nº de <i>downloads</i> da aplicação	• Anualmente, a partir de 2017
Ações relacionadas	IV.39 - Estrada cénica Gata-Malcata/Terras do Lince IV.41 - BTT Gata-Malcata/Terras do Lince IV.45 - Turismo equestre na Gata-Malcata/Terras do Lince IV.51 - Rede de percursos pedestres Penamacor		

	O que	Como
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento progressivo do número de turistas que visitam o território com recurso à bicicleta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número por ano, de bicicletas alugadas. • Número por ano, de turistas com bicicleta própria, registado pelos alojamentos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da visibilidade, valorização e promoção do território. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de notícias, artigos ou reportagens sobre o território CETS publicados nos <i>media</i>.
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da oferta turística especializada do território. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de agentes económicos que integram a oferta, aderentes ao conceito.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Esta ação executar-se-á tendo em consideração a oferta atualmente existente no território CETS (Grande Rota das Aldeias Históricas e Grande Rota do Vale do Côa, assim como as infraestruturas de BTT), procurando uma boa articulação entre ofertas e equipamentos, assim como a ligação geográfica à oferta dos territórios CETS do Norte; • Esta é uma das ações do PA 2016-2020 que, pela sua natureza e caráter estruturante para o território Gata-Malcata/Terras do Lince como destino turístico, importa desde já alargar às Mancomunidades Espanholas de Puento La Unión, Alto Águeda y Sierra de Gata (apesar das mesmas ainda não integrarem o território CETS). Esta possibilidade será avaliada pelo promotor, parceiros e demais entidades com interesse e competência na matéria. Em caso de se decidir pelo alargamento do âmbito geográfico desta ação o cronograma financeiro terá de ser revisto, sendo o Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020 uma das possibilidades de financiamento; • Para o desenvolvimento desta ação os representantes de cada uma das Câmaras Municipais que integram a Equipa Técnica de Projeto conjuntamente com os respetivos Presidentes participaram numa visita de campo ao Parque Natural Regional do Luberon com vista a conhecer a experiência destes no desenvolvimento de circuitos de descoberta do território em bicicleta; • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste. 	

BTT GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		IV.41
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Organizar e vender a oferta turística do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Implementar uma oferta de percursos BTT e um centro de BTT homologado no concelho de Penamacor; Finalizar a implementação e homologação do centro de BTT de Almeida; Promover a articulação da oferta dos três centros de BTT (Sabugal, Almeida e Penamacor) do território CETS; Promover a articulação da oferta BTT com a “Grande Rota das Aldeias Históricas”, a “Grande Rota do Vale do Côa”, a “Grande Rota BTT do Norte Natural” e a ação “Gata-Malcata/Terras do Lince em bicicleta”; Envolver ativamente os agentes económicos do território CETS no desenvolvimento e implementação da ação, tornando-os aderentes e garantindo assim a necessária oferta de serviços a associar às infraestruturas; Potenciar e qualificar o território Gata-Malcata/Terras do Lince como destino de turismo de natureza e desporto ativo. 	
Parâmetro	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS	
Princípio CETS	6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
Promotor	Câmara Municipal do Sabugal	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata Câmaras Municipais de Almeida e Penamacor Turismo Centro de Portugal, E.R. Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turístico Territórios do Côa - Associação de Desenvolvimento Regional Estabelecimentos de alojamento aderentes Estabelecimentos de restauração aderentes Empresas de animação turística aderentes Oficinas de bicicletas Operadores de táxis/serviços de transporte de pessoas, bicicletas e bagagens. Transporte de passageiros Viúva Monteiro & Irmão 	
Descrição	<p>A prática da Bicicleta Todo Terreno - BTT como forma lúdica e desportiva de descoberta de territórios tem ganho importância comprovada pelo aumento do número de praticantes e pelo aparecimento recente de vários centros de BTT. O território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince, para além de apresentar elevada qualidade ambiental e paisagística, tem também uma rede vicinal extensa e subaproveitada, que deve ser aproveitada nesta oferta.</p> <p>Por outro lado, já existem no território CETS infraestruturas de BTT, nomeadamente o centro de BTT do Sabugal já homologado, o centro de BTT de Almeida em fase de homologação, uma rede de percursos BTT em ambos municípios e as Grandes Rotas das “Aldeias Históricas” e do “Vale do Côa”.</p> <p>A satisfação dos utilizadores prende-se com a qualidade das infraestruturas e com os serviços associados, daí a importância de criarmos uma</p>	



	<p>rede de parceiros que aumente a qualidade da oferta e possibilite o incremento do número de visitantes e da duração da estada no território. Assim, esta ação prevê:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceção e implementação de um centro de BTT e respetiva rede de percursos no concelho de Penamacor, articulado com os centros de BTT já existentes no território CETS e arredores; 2. Finalização e homologação do centro de BTT de Almeida, promovendo a sua articulação com o centro de BTT do Sabugal e futuro centro de BTT de Penamacor; 3. Estabelecer regras comuns de marcação e sinalização dos percursos BTT dos três municípios, assim como orientações quanto às regras de segurança, à limpeza, às ações de melhoria necessárias, etc.; 4. Criação de uma rede de parceiros públicos e privados aderentes, que dinamize as infraestruturas e aumente a qualidade da oferta; 5. Desenvolvimento dos conteúdos informativos e promocionais relativos ao BTT, envolvendo os circuitos, serviços associados e eventos desportivos, a inserir no portal web Gata-Malcata/Terras do Lince (a criar no âmbito da ação II.23); 6. Definir e implementar uma estratégia de promoção integrada; 7. Organização de três ações de formação especializada destinadas aos agentes aderentes, de forma a satisfazer as necessidades do público-alvo; 8. Criação de um evento desportivo internacional a realizar anualmente no território CETS.
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	40.000€	17.000€	7.000€	5.000€	6.000€	75.000€
RH (€)	10.000€	15.000€	10.000€	5.000€	5.000€	45.000€
TOTAL (€)	50.000€	32.000€	17.000€	10.000€	11.000€	120.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Orçamento próprio do promotor e dos parceiros
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de circuitos implementados e nº de km	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016-2018
	• Nº de agentes privados aderentes	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente, a partir de 2016
	• Nº de agentes privados que participaram nas ações de formação	• Listagem dos participantes	• 2017, 2018 e 2020
	• Promoção através do evento desportivo	• Nº de participantes no evento	• Anualmente, a partir de 2018
	• Disponibilização <i>online</i> de informação sobre esta oferta específica no portal web Gata-Malcata/Terras do Lince.	• Nº de visitantes da(s) página(s) específicas	• Anualmente, a partir de 2017
	• Homologação do centro de BTT de Almeida	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016
	• Abertura e homologação do centro de BTT de Penamacor	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2017
Ações relacionadas	IV.40 - Gata-Malcata/Terras do Lince em bicicleta IV.45 - Turismo equestre na Gata-Malcata/Terras do Lince IV.51 - Rede de percursos pedestres Penamacor		

	O que	Como
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da oferta qualificada de infraestruturas de BTT no território CETS, incluindo estações de serviço e circuitos homologados 	<ul style="list-style-type: none"> • Extensão de percursos BTT (km) homologados no território CETS
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da visibilidade, valorização e promoção do território CETS através do BTT 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de notícias, artigos ou reportagens sobre o território CETS publicados nos <i>media</i>.
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da oferta turística especializada do território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de agentes económicos que integram a oferta, isto é, nº de agentes aderentes ao conceito
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Esta ação executar-se-á tendo em consideração a oferta atualmente existente no território CETS (Grande Rota das Aldeias Históricas e Grande Rota do Vale do Côa, assim como as infraestruturas de BTT), procurando uma boa articulação entre ofertas e equipamentos, assim como a ligação geográfica à oferta dos territórios CETS do Norte; • Esta é uma das ações do PA 2016-2020 que, pela sua natureza e caráter estruturante para o território Gata-Malcata/Terras do Lince como destino turístico, importa desde já alargar às Mancomunidades Espanholas de Puente La Unión, Alto Águeda y Sierra de Gata (apesar das mesmas ainda não integrarem o território CETS). Esta possibilidade será avaliada pelo promotor, parceiros e demais entidades com interesse e competência na matéria. Em caso de se decidir pelo alargamento do âmbito geográfico desta ação o cronograma financeiro terá de ser revisto, sendo o Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020 uma das possibilidades de financiamento; • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste. 	

OFERTA NATURAL GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		IV.42
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e vender a oferta turística do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a atratividade turística do território para nichos de turismo de natureza; • Criar pacotes e produtos turísticos ligados à natureza; • Criar e promover ações de conservação da natureza e de interpretação do património natural; • Valorizar e promover o modo de vida tradicional do território (pastoreio, agricultura, fabrico de queijos e enchidos típicos, ciclo do pão, ciclo do linho); • Criar campanhas de divulgação conjuntas junto de operadores turísticos nacionais e internacionais; • Promover ações de sensibilização para a importância da preservação dos grandes predadores (lince-ibérico, lobo-ibérico); • Mostrar a beleza paisagística do território CETS na primavera (floração das maias, urzes, carqueja e rosmanos) e no outono (coloração das folhas das árvores), procurando aumentar a procura turística em época baixa. 	
Parâmetro	3-Serviços turísticos do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS	
Princípio CETS	4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
Promotor	Refúgio no Campo	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas/ Reserva Natural da Serra da Malcata • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor • Empresas de animação turística aderentes • Estabelecimentos de alojamento aderentes • Estabelecimentos de restauração aderentes • Grupo-Lobo - Associação para a Conservação do Lobo e do seu Ecosistema • Associação Iberlinx 	
Descrição	<p>Com o Turismo de Natureza/Ecoturismo a apresentar taxas de crescimento superiores à média e com tendência a continuar a crescer, os destinos baseados em áreas protegidas e classificadas como o território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince devem trabalhar em prol da sustentabilidade dos seus recursos criando uma oferta permanente e diferenciadora. Nesse sentido é importante fazer um <i>rebranding</i> à marca “Malcata”, para que esta não se limite à ideia do lince, mas sim ao todo das atividades que podem ser realizadas dentro deste território. Além disso, será necessário potenciar a oferta já existente (alojamento, animação, restauração), para isso será necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constituir um Grupo de Trabalho integrado pelos representantes das entidades parceiras da ação; • Desenvolver e explorar novas ofertas turísticas com base nos recursos e valores naturais do território CETS (<i>birdwatching</i>, observação de flora, circuitos turísticos temáticos (modo de vida local), percursos interpretativos (das espécies autóctones), <i>wilderness</i>, itinerários fotográficos, etc.); 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Articular a oferta de alojamento, restauração e animação turística e ambiental e promover a criação de, pelo menos, 3 pacotes turísticos específicos, que explorem diversas temáticas e que possam ser comercializados por agentes de viagens nacionais e internacionais, promovendo o aumento a taxa de permanência no território e a diminuição da sazonalidade; • Criação de uma campanha promocional conjunta entre as entidades para criar maior impacto junto dos consumidores; • Promover a realização de uma <i>fam trip</i> e uma <i>press trip</i> destinadas aos agentes de viagens e aos jornalistas com vista a promoção do território e à divulgação da oferta criada; • Elaborar um guia de apoio à receção onde sejam estabelecidos um conjunto de princípios, procedimentos e recomendações relativamente ao atendimento aos visitantes em que sejam standardizados aspetos relativos ao encaminhamento de visitantes em época alta, promoções, parcerias, etc.; • Promover anualmente a realização de um ciclo de percursos pedestres guiados, sobre temáticas diversas, que permitam promover a descoberta do território CETS. Este ciclo de percursos pedestres deverá ser promovido e articulado pelo conjunto de empresas de animação turística existentes, sendo o calendário definido anualmente, realizando-se em todo o território CETS e promovendo esta oferta junto dos alojamentos, restaurantes, postos de turismo e demais entidades do território. Esta informação ficará associada ao Portal Web Gata-Malcata/Terras do Lince e deverá permitir a realização da inscrição <i>online</i> dos participantes; <p>Dos parceiros institucionais será necessária ajuda para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os valores e recursos naturais únicos existentes no território, cuja visita/observação possa ser articulada com a oferta de percursos pedestres existente, promovendo a criação de pontos de observação interpretados em locais estratégicos; • Criar atividades de proteção da natureza e inclusão das comunidades locais nas mesmas; • Editar (em papel) e disponibilizar <i>online</i> (no Portal Gata-Malcata/Terras do Lince que vai ser desenvolvido no âmbito da ação II.23) um guia prático dos valores e recursos naturais existentes no território CETS; • Promover a formação de guias de natureza (a desenvolver no âmbito da ação IV.46);
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	5.000€	5.000€	5.000€	5.000€	5.000€	25.000€
RH (€)	10.000€	10.000€	10.000€	10.000€	10.000€	50.000€
TOTAL (€)	15.000€	15.000€	15.000€	15.000€	15.000€	75.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento próprios da entidade promotora e das entidades parceiras • Sistema de apoio às ações coletivas
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de integrantes do Grupo de Trabalho e nº de reuniões realizadas	• Evidências das reuniões (ata e folha de presenças)	• Anualmente
	• Nº de ofertas de atividades de animação turística criadas	• Relatório de atividades do Grupo de Trabalho	• 2016-2017
	• Nº de pacotes turísticos criados	• Relatório de atividades do Grupo de Trabalho	• 2016-2017
	• Edição do guia prático dos valores e recursos naturais	• Portal web Gata-Malcata/Terras do Lince	• 2018-2019

	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de <i>fam trips</i> e <i>press trips</i> realizadas e nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de atividades do Grupo de Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • 2017-2018
	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do ciclo de percursos pedestres guiados 	<ul style="list-style-type: none"> • Página web específica de promoção e inscrição 	<ul style="list-style-type: none"> • Anualmente
Ações relacionadas	IV.38 - Sistema integrado de gestão da oferta turística - SIGOT IV.47 - Banco de guias da Malcata		
Resultados previstos	O que	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da oferta de produtos turísticos disponíveis no território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de ofertas específicas e nº de pacotes turísticos criados 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Maior cooperação e trabalho em rede entre os empresários do setor do turismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de empresários que integram e participam ativamente nas reuniões do Grupo de Trabalho 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da visibilidade e reconhecimento do destino Gata-Malata/Terras do Lince 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de agentes de viagens que passaram a comercializar a oferta do destino e nº de artigos com referência ao destino 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do conhecimento da população local e dos visitantes relativamente aos valores naturais e culturais do território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes/ano no ciclo de percursos pedestres promovido pelas empresas de animação do território 	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste; • Esta é uma das ações do PA 2016-2020 que, pela sua natureza e carácter estruturante para o território Gata-Malcata/Terras do Lince como destino turístico, importa desde já alargar às Mancomunidades Espanholas de Puente La Unión, Alto Águeda y Sierra de Gata (apesar das mesmas ainda não integrarem o território CETS). Esta possibilidade será avaliada pelo promotor, parceiros e demais entidades com interesse e competência na matéria. Em caso de se decidir pelo alargamento do âmbito geográfico desta ação o cronograma financeiro terá de ser revisto, sendo o Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020 uma das possibilidades de financiamento. 		

TURISMO INCLUSIVO BY VMI		IV.43
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e vender a oferta turística do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ofertas turísticas específicas destinadas à população sénior e à população com mobilidade condicionada; • Promover uma melhor qualidade de vida da população sénior do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince, proporcionando-lhes a oportunidade de descobrir e usufruir da oferta do seu próprio território; • Promover a partilha de experiências e saberes entre gerações, incentivado à criação de uma identidade territorial e à valorização do património cultural imaterial do território; • Promover o território CETS como um destino turístico inclusivo. 	
Parâmetro	5-Organização, promoção e venda do território CETS	
Princípio CETS	4-Oferecer aos visitantes uma oferta turística de alta qualidade em todos os aspetos da sua visita 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 8-Garantir que o turismo melhore e não diminua a qualidade de vida da população local	
Promotor	Viúva Monteiro e Irmão, Lda	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • ADSI – Agência de Desenvolvimento para a Sociedade da Informação • Universidade da Beira Interior • Instituto Politécnico da Guarda • Estabelecimentos de alojamento aderentes • Empresas de animação aderentes • Museus, bibliotecas e associações 	
Descrição	<p>Turismo acessível e/ou inclusivo são essencialmente todas as ações que os responsáveis podem tomar no sentido de adaptarem os seus destinos, unidades e serviços, para serem acessíveis a todas as pessoas, independentemente das suas limitações físicas, deficiências ou idade. Atualmente existe uma lacuna na satisfação das necessidades deste segmento da procura turística pois na generalidade dos casos os agentes turísticos apenas se preocupam em cumprir a legislação existente não entendendo que existe uma real oportunidade de negócio a aproveitar.</p> <p>Vários estudos têm demonstrado que um grande número de cidadãos com necessidades especiais não faz turismo por falta de oferta acessível/adaptada, ou por falta de informação sobre os destinos que dispõem de condições adequadas para receber este público-alvo. Assim, no âmbito desta ação pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver programas turísticos de curta duração (um dia) e num raio de cerca de 100 km do local de partida destinados à população com problemas de mobilidade do território CETS e fora do mesmo. Estes programas estariam baseados em diversas temáticas/ofertas do destino Gata-Malcata/Terras do Lince (p.e. “Visita às Aldeias Históricas”, “Conhecer os museus e a biblioteca do meu território”, “Estâncias termais da Gata-Malcata”, “Caminhadas pela Gata-Malcata”, “Visita às muralhas e castelos”, “Explorando os espaços florestais da Gata-Malcata”, entre outros; • Desenvolver programas turísticos de curta duração (um dia) que promovam a partilha de experiências entre gerações do território CETS (da população sénior junto da população infantil), através da contagem de histórias e atividades que simulam 	



	<p>tradições antigas, para que os mais novos possam aprender as tradições do seu território – “Os mais novos vão aprender como era...”;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer ligações entre os diferentes parceiros para que se consigam organizar ofertas com o maior interesse tendo em consideração as necessidades e interesses do público-alvo. <p>O desenvolvimento destes programas será sempre apoiado em transporte adequado à população de mobilidade condicionada, preparado com uma plataforma elevatória que permite o acesso ao interior do autocarro das cadeiras de rodas que são presas através de um sistema de retenção próprio, podendo ir até as doze cadeiras de rodas transportadas. Para além disso cada programa deverá ser acompanhado de um guia local e de um técnico de saúde, caso seja necessário, de modo a garantir a segurança e o bem-estar dos visitantes com mobilidade condicionada.</p>
--	---

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	60.000€	120.000€	120.000€	120.000€	120.000€	540.000€
RH (€)	14.000€	14.000€	14.000€	14.000€	14.000€	70.000€
TOTAL (€)	74.000€	134.000€	134.000€	134.000€	134.000€	610.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa Portugal 2020 • Orçamento próprio do promotor e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de programas turísticos organizados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
	• Nº de programas turísticos vendidos e nº de visitantes	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
Ações relacionadas	III.35 - Turismo sénior na Gata-Malcata/Terras do Lince		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Diminuição do sentimento de “abandono” e/ou “invalidez” por parte da população sénior do território CETS	• Análise do nº de seniores do território CETS que usufruíram dos programas criados e aplicação de inquéritos de satisfação	
	• Aumento da responsabilidade social do território CETS e seus empresários do setor do Turismo	• Nº de ofertas específicas criadas nº de agentes do setor do turismo envolvidos	
	• Abertura do território CETS a novos públicos-alvo	• Nº de visitantes que participam anualmente nos programas de turismo inclusivo desenvolvidos pelos agentes do território	
Observações	Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste. Estes preveem deslocações anuais crescentes quer em termos dos programas criados quer em termos de possíveis transferes aos aeroportos mais próximos).		

XACOBEO 2021		IV.44
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e vender a oferta turística do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Potenciar a oportunidade que o Ano Santo Xacobeo 2021 pode constituir para o território CETS, organizando, adaptando e promovendo a oferta existente de forma a conseguir articulá-la e integrá-la na oferta turística do Xacobeo 2021; • Valorizar o património religioso construído existente no território CETS interpretando-o e adequando-o para a visita turística; • Desenvolver uma oferta turística específica associada à visita do património religioso, interpretando-o e permitindo dar a conhecer o território e a sua história de uma forma original; • Identificar e valorizar o património religioso imaterial, cultos e tradições, ilustrativos da riqueza patrimonial destes territórios ao longo dos tempos; • Harmonizar procedimentos e regulamentos de visita às igrejas para que a sua visita turística possa ser feita de uma forma adequada e articulada com as regras dos locais de culto; • Capacitar pessoas da comunidade de fiéis para poderem proporcionar um apoio à visita do património religioso do território CETS e apoiarem a dinamização do Caminho de Santiago; • Promover a visita do património religioso dos territórios CETS e incentivar a sua integração na oferta das empresas de animação. 	
Parâmetro	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 5-Organização, promoção e venda do território CETS	
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 8-Garantir que o turismo melhore e não diminua a qualidade de vida da população local 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
Promotor	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipais de Almeida, Penamacor e Sabugal • Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turístico • Dioceses do território CETS (Guarda e Castelo Branco) • Associação de Desenvolvimento Local do território CETS (Pró-Raia, Raia Histórica e ADRACES) • Organização espanhola dos Caminhos de Santiago (Ex.: Federación Española de Asociaciones del Amigos del Camino de Santiago) • Turismos Centro de Portugal, E.R. • Universidade da Beira Interior (Departamento de Gestão e Economia) 	
Descrição	<p>O Ano Santo Xacobeo 2021 pode constituir uma oportunidade para promover o território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince integrando-o na rota dos caminhos de Santiago. Segundo estudos desenvolvidos por diversas entidades do território, a conhecida Via da Prata, ao chegar a Cáceres, ligava à chamada <i>Via Dalmatia</i> que contornava a Serra da Malcata e atravessava o Vale do Côa. Existem provas da existência deste caminho e de múltiplos caminhos secundários que desaguavam na via principal e que ao longo dos tempos foram sendo esquecidos.</p> <p>Assim, com vista a potenciar a oportunidade que o Ano Santo Xacobeo 2021 pode representar para a promoção do território CETS e por forma a organizar a oferta de</p>	

	<p>turismo religioso pretende-se criar um Grupo de Trabalho (constituído pelas entidades identificadas como parceiras desta ação) que promova a realização das seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar o estabelecimento de Pastorais de Turismo nas Dioceses do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince; • Apoiar o desenvolvimento de competências em cada Pastoral de Turismo para o trabalho de interpretação do património religioso material e imaterial e para a formação da comunidade de fiéis no apoio à visitação, a exemplo do que foi feito em Bragança; • Estabelecimento de regulamentos comuns de visitação ao património religioso; • Fazer o levantamento dos Caminhos de Santiago existentes e proceder à marcação de um único Caminho linear, que atravesse o território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince e que faça a ligação à oferta de Caminhos de Santiago do Norte de Portugal e à Via da Prata (aproveitando o trabalho já desenvolvido pela Territórios do Cõa neste âmbito); • Fazer um levantamento das necessidade dos caminhos em termos de sinalética, infraestruturas de apoio (p.e. albergues), pontos de emissão de credenciais do peregrino, etc., e implementar as ações de melhoria necessárias à adequação da oferta e sua integração na oferta turística do Xacobeo 2021; • Desenvolver uma estratégia comum entre as Pastorais de Turismo que estão a trabalhar esta temática dos Caminhos de Santiago para articular e apresentar uma oferta única que possa, com vantagem, integrar a oferta nacional de Caminhos de Santiago para o Xacobeo 2021; • Produzir os conteúdos necessários à promoção e divulgação desta oferta no portal web do território CETS, no Portal web dos Caminhos de Santiago e demais suportes de comunicação e materiais de divulgação; • Desenvolver um guia de informação turística, com detalhe de toda a informação pertinente para os turistas, visitantes e caminheiros.
--	---

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	-	-	50.000€	30.000€	100.000€	180.000€
RH (€)	-	-	7.000€	7.000€	7.000€	21.000€
TOTAL (€)	-	-	57.000€	37.000€	107.000€	201.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa Portugal 2020 • Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal • Orçamento próprio de entidade promotora (500€/mês para custos administrativos e RH) e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de Pastorais do Turismo criadas	• Relatório da entidade promotora	• Anualmente a partir de 2018
	• Nº de imóveis Patrimoniais interpretados	• Relatório da entidade promotora	• Anualmente, a partir de 2018
	• Nº de fiéis capacitados	• Relatório da entidade promotora	• Anualmente, a partir de 2018
	• Nº de km do Caminho de Santiago organizado e marcado	• Relatório da entidade promotora	• 2020

Ações relacionadas	I.8 Cultura na Gata-Malcata/Terras do Lince	
Resultados previstos	O que	Como
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de visitantes ao património religioso 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos de visita no património religioso
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento progressivo do número de peregrinos registados no Caminho de Santiago que atravessa o território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos da entidade responsável pela emissão de credenciais do peregrino no território CETS
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de material de divulgação do património religioso disponível nos postos de turismo e demais pontos de informação 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos dos postos de turismo
Observações	Esta atividade está, obviamente, condicionada pelas fontes de financiamento. No entanto, parece-nos possível promover um discurso de envolvimento entre entidades públicas e privadas para que o tema seja trabalhado, estimulando o envolvimento dos vários agentes/parceiros da dinamização da temática. Também, o envolvimento de parceiros espanhóis na promoção dos Caminhos de Santiago com partida desde Portugal é fundamental para esta ação.	

TURISMO EQUESTRE NA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		VI.45
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e vender a oferta turística do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento de uma oferta específica no âmbito do Turismo Equestre, promovendo o aproveitamento e valorização das infraestruturas, equipamentos e recursos existentes; • Envolver ativamente os agentes económicos no desenvolvimento da oferta e prestação do serviço; • Promover a valorização da cultura do território CETS através de formas ativas e diferenciadoras. 	
Parâmetro	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 3-Serviços turísticos do território CETS	
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
Promotor	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor • Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas/ Reserva Natural da Serra da Malcata • Associações de desenvolvimento Local (Pró-Raia, ADRACES, Raia Histórica) • Junta de Freguesia do Sabugal • Associação Cultural e Desportiva do Soito (Centro Hípico do Soito) • Associação Nacional de Turismo Equestre • Picadeiro D’El Rey • Outros Centros Hípicos do território 	
Descrição	<p>Com vista à recuperação da dinâmica que esteve associada ao desenvolvimento do turismo equestre no território em muito associada à valorização do cavalo como elemento fundamental das Capeias Raianas e, por conseguinte, da cultura deste território, pretende-se no âmbito desta ação promover as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Efetuar um levantamento das infraestruturas e equipamentos existentes no território CETS passíveis de integrar uma oferta específica relacionada com o turismo equestre; • Identificar os proprietários dos cavalos com interesse e condições para se associarem a uma oferta de turismo equestre, participando ativamente no desenvolvimento do produto e prestação do serviço; • Desenvolver um conjunto de ofertas específicas associadas a esta temática e que promovam a valorização do cavalo como elemento indissociável da cultura local, assim como a integração da população local na prestação do serviço e consequente aumento da melhoria da qualidade de vida (p.e.: aulas, passeios, recriação das rotas do contrabando, etc.); • Valorização das Grandes Rotas existentes no território CETS (GR das Aldeias Históricas e GR do Vale do Côa) para a sua utilização como rotas equestres, promovendo a adesão de serviços turísticos conexos (alojamento e restauração) para a adequação da sua oferta a este tipo de mercado; • Promover e divulgar a oferta específica desenvolvida como um produto específico do território CETS. 	

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	2.500€	2.500€	2.500€	2.500€	2.500€	12.500€
RH (€)	5.000€	5.000€	5.000€	5.000€	5.000€	25.000€
TOTAL (€)	7.500€	7.500€	7.500€	7.500€	7.500€	37.500€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro Estratégico Comum 2014-2020 • Orçamento próprio do promotor e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
			X
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Levantamento das infraestruturas e equipamentos existentes	• Relatório de atividades	• 2016
	• Nº de empresários e/ou proprietários aderentes à ação	• Relatório de atividades	• Anualmente
	• Nº de ofertas específicas desenvolvidas	• Relatório de atividades	• Anualmente
Ações relacionadas	IV.40 - Gata-Malcata/Terras do Lince em bicicleta IV.41 - BTT Gata-Malcata/Terras do Lince IV.42 - Oferta natural Gata-Malcata/Terras do Lince		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Aumento da procura do território CETS por parte do nicho de mercado interessado nesta oferta turística	• Nº estimado de utilizadores/ano com base nos inquéritos de caracterização a aplicar aos visitantes nos estabelecimentos turísticos aderentes ao conceito	
	• Aumento da oferta turística especializada do território	• Nº de agentes económicos e proprietários que integram a oferta	
Observações	Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste.		

AUTOCARAVANISMO NA GATA-MALCATA/TERRAS DO LINCE		IV.46
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e vender a oferta turística do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações de promoção do território CETS no âmbito da oferta de Autocaravanismo nacional e internacional; • Avaliar a oferta existente e identificar e corrigir eventuais necessidades para garantir uma boa cobertura do Território CETS; • Promover a adesão de agentes do território ao projeto “Portugal Tradicional” (produtores agrícolas, artesãos, associações, cooperativas e restaurantes de cozinha regional); • Elaborar, em parceria com empresas de animação turística e com entidades promotoras do Autocaravanismo, um conjunto de produtos turísticos estruturados e transversais ao território CETS; • Estabelecer uma rede de pontos de autocaravanismo no território CETS, incluindo a melhoria da sinalética existente. 	
Parâmetro	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS	
Princípio CETS	9-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
Promotor	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Câmaras Municipais de Almeida, Penamacor e Sabugal • Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico • Federação Portuguesa de Autocaravanismo • Associação de Autocaravanistas de Portugal • Empresas de animação turística com atuação no território CETS 	
Descrição	<p>A vila raiana de Vilar Formoso, no município de Almeida, é o principal ponto de entrada por via terrestre em Portugal e na fronteira mais antiga da Europa. Estima-se que passem por este ponto mais de 5 milhões de pessoas por ano, sendo o principal ponto de entrada do mercado do autocaravanismo estrangeiro. Tendo em consideração este facto, o território CETS que possui diversas áreas de serviço e estacionamento para autocaravanistas, pretende agora criar uma rede de promoção do autocaravanismo no território CETS, atraindo visitantes nacionais e estrangeiros, com especial enfoque para o mercado francês e os que provêm do norte da Europa, onde esta prática já está consolidada. Para isso, e com vista a ser considerado e promovido como um destino amigável para o autocaravanismo, promoverá um diálogo de proximidade com a Associação de Autocaravanistas de Portugal, a Federação Portuguesa de Autocaravanismo e a Federação Europeia. Para além disto envolverá a comunidade naquele que é um nicho de mercado cada vez mais atrativo, nomeadamente no que diz respeito à promoção cultural, à restauração à animação turística e aos produtos locais, proporcionando circuitos integrados e transversais de visita ao território CETS. Para isso será necessário levar a cabo as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar, com o apoio técnico dos parceiros, a oferta de estações de serviço e estacionamento existentes no território CETS, identificando eventuais necessidades e aspetos a corrigir para garantir uma rede de serviços de qualidade e promover as ações de melhoria identificadas; 	



	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer um levantamento das necessidades de sinalética específica existente e promover as ações necessárias a sua melhoria (substituição/colocação); • Promover uma sessão de divulgação/informação (por município) sobre o projeto “Portugal Tradicional”, por forma a explicar os objetivos do projeto e forma de adesão (incluindo a participação de uma entidade aderente ao projeto que possa contar a sua experiência); • Organização de uma visita de estudo para conhecer a experiência de membros do Projeto “Portugal Tradicional”, destinada às entidades do território CETS interessadas em aderir a este projeto; • Promover a organização de uma oferta específica de serviços que promovam a visita integrada e transversal do território CETS, envolvendo ativamente os empresários; • Produzir os conteúdos necessários à integração da oferta específica do autocaravanismo no material promocional do território CETS (incluindo o Portal Web do território), bem como nos principais canais de divulgação da oferta de autocaravanismo a nível nacional e europeu.
--	--

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	-	35.000€	80.000€	3.000€	3.000€	121.000€
RH (€)	-	4.000€	7.000€	7.000€	7.000€	25.000€
TOTAL (€)	-	39.000€	87.000€	10.000€	10.000€	146.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa Portugal 2020 • Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal • Orçamento próprio do promotor e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
			X
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Avaliação da rede de serviços para autocaravanistas existente no território CETS	• Relatório de Avaliação	• 2017
	• Nº de sessões de divulgação realizadas e nº de participantes	• Evidências das sessões (programa e lista de presenças)	• 2017
	• Nº de novos aderentes do território ao projeto Portugal Tradicional	• Base de dados <i>online</i> do projeto “Portugal Tradicional”	• Anualmente, a partir de 2017
	• Disponibilização <i>online</i> dos conteúdos promocionais e informativos produzidos	• Portal web Gata-Malcata/Terras do Lince	• 2018
Ações relacionadas	IV.39 - Estrada cénica Gata-Malcata/Terras do Lince		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Aumentar a visibilidade do território CETS para o mercado de autocaravanistas	• Contabilização do nº de consultas das estações de serviço do território constantes na base de dados <i>online</i> da CPA	
	• Aumentar a visibilidade dos produtos e dos produtores do território CETS para o mercado de autocaravanistas	• Contabilização do nº de consultas dos aderentes Portugal Tradicional sediados no território constantes na base de dados <i>online</i>	
	• Aumento do nº de autocaravanas no território	• Contagens simultâneas em datas predeterminadas nas Estações de Serviço e nos aderentes Portugal Tradicional	

BANCO DE GUIAS DA MALCATA		IV.47
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Organizar e vender a oferta turística do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar recursos humanos qualificados para o acompanhamento dos visitantes ao território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince; Qualificar a população local do território CETS para desempenharem funções como guias CETS, aumentando os benefícios desta atividade para a economia local; Dar resposta às necessidades do setor do turismo no território CETS e aumentar a satisfação dos visitantes; Promover o aumento das taxas de permanência no território CETS. 	
Parâmetro	3-Infraestruturas e serviços turísticos do território CETS 6-Enquadramento socioeconómico do território CETS	
Princípio CETS	8-Aumentar os benefícios do turismo para a economia local	
Promotor	Associação Transcudania	
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none"> Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata Câmaras Municipais de Almeida, Penamacor e Sabugal Geopark Naturtejo da Meseta Meridional Territórios do Côa - Associação de Desenvolvimento Regional Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turísticos Turismo Centro de Portugal, E.R. ADES – Associação Empresarial do Sabugal Empresas de Animação turística aderentes Instituto Politécnico da Guarda 	
Descrição	<p>A diminuta oferta de serviço de guias turísticos disponível no território CETS é, sem dúvida, uma das suas principais carências e uma grande limitação à construção de produtos turísticos integrados que permitam aumentar a taxa de permanência e promovam a interpretação e valorização do território. Pelo reconhecimento da necessidade de se aumentar a oferta de guias turísticos especializados no território CETS e de como esta pode ser uma oportunidade de envolver ativamente a população local no desenvolvimento do produto turístico aumentando os impactos económicos da atividade no território, pretende-se com esta ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Criar um banco de guias turísticos especializados, com serviço centralizado e automático, onde sempre que alguém solicite o serviço seja feito o reencaminhamento para o guia com o perfil mais indicado, depois para o seguinte em caso deste não estar disponível e assim sucessivamente; Promover ações de formação em temáticas específicas que permitam capacitar o conjunto de pessoas interessadas e com perfil para integrar o banco de guias turísticos (guias da natureza, guias culturais, etc.), sendo reconhecido como guias CETS; Propiciar atividades de reconhecimento do território onde sejam aprofundadas as diferentes atividades possíveis de realizar; Disponibilizar um serviço de marcação <i>online</i> para visitantes no portal web Gata-Malcata/Terras do Lince (prevista na ação II.23). 	



Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	6.000€	6.000€	6.000€	6.000€	6.000€	30.000€
RH (€)	3.000€	3.000€	3.000€	3.000€	3.000€	15.000€
TOTAL (€)	9.000€	9.000€	9.000€	9.000€	9.000€	45.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programa Portugal 2020 • Orçamento próprio do promotor e das entidades parceiras
----------------------------------	---

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	• Nº de ações de formação realizadas e nº participantes	• Evidências das ações de formação (programa, lista de participantes e certificados)	• 2016 • 2018 • 2020
	• Nº de guias que integram o banco	• Base de dados	• 2016 • 2018 • 2020
	• Nº de guias requisitados	• Dados estatísticos da base de guias	• Anualmente
Ações relacionadas	II.21 - II Fase da CETS - empresários turísticos III.36 - Formação na Gata-Malcata/Terras do Lince III.37 - Formação de base na Gata-Malcata/Terras do Lince IV.42 - Oferta natural Gata-Malcata/Terras do Lince		
Resultados previstos	O que	Como	
	• Aumento progressivo da oferta de visitas/percursos guiados	• Comparação anual do nº de guias que integram o banco de guias e temáticas de especialização	
	• Aumento progressivo do nº de visitantes e empresas que recorrem a este serviço	• Comparação anual do nº de guias requisitados	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Os valores apresentados no cronograma financeiro são estimados e passíveis de ajuste; • Esta é uma das ações do PA 2016-2020 que, pela sua natureza e caráter estruturante para o território Gata-Malcata/Terras do Lince como destino turístico, importa desde já alargar às Mancomunidades Espanholas de Puente La Unión, Alto Águeda y Sierra de Gata (apesar das mesmas ainda não integrarem o território CETS). Esta possibilidade será avaliada pelo promotor, parceiros e demais entidades com interesse e competência na matéria. Em caso de se decidir pelo alargamento do âmbito geográfico desta ação o cronograma financeiro terá de ser revisto, sendo o Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020 uma das possibilidades de financiamento. 		

PARQUE AVENTURA NO CASTELO DE VILA DO TOURO		IV.48				
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Organizar e vender a oferta turística do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza 					
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Criar um parque de desportos de aventura na área do castelo de Vila do Touro; Valorizar o património cultural do território com recurso a ofertas diferenciadoras; Promover o surgimento de ofertas que diversifiquem e complementem a oferta existente e contribuam para o aumento da taxa de permanência no território CETS. 					
Parâmetro	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS					
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território					
Promotor	Câmara Municipal do Sabugal					
Parceiro(s)	-					
Descrição	<p>A gestão, valorização e divulgação do património histórico construído do território CETS, nomeadamente o património militar, é um desafio que pode realizar-se através da promoção de diferentes formas de fruição destes espaços. Nesse sentido, com vista a valorizar, promover e dinamizar o castelo de Vila do Touro (que não chegou a ser terminado não tendo, por exemplo, Torre de Menagem), mas sem por em causa a sua preservação, o município do Sabugal pretende conceber um projeto para a criação de um “Parque Aventura” no interior do recinto amuralhado, onde seja possível praticar um conjunto de desportos de aventura. Após a sua conclusão o parque será dinamizado em parceria com uma empresa privada de animação turística (a selecionar futuramente com recurso a contratação pública).</p>					
Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	20.000€	20.000€	-	-	-	40.000€
RH (€)	-	-	-	-	-	-
TOTAL (€)	20.000€	20.000€	-	-	-	40.000€
Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> PRODER (através da Associação de Desenvolvimento Local Pro-Raia) 					
Prioridade	Alta	Média	Baixa			
		X				
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando			
	<ul style="list-style-type: none"> Inauguração do parque 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades da entidade promotora 	<ul style="list-style-type: none"> 2017 			
	<ul style="list-style-type: none"> Nº de visitantes do parque 	<ul style="list-style-type: none"> Bilheteira do parque 	<ul style="list-style-type: none"> 2017 			
Ações relacionadas	IV.42 - Oferta natural Gata-Malcata/Terras do Lince IV.49 - Turismo e lazer na Albufeira do Sabugal IV.50 - Parque dos sentidos – Termas do Cró					
Resultados previstos	O que		Como			
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do reconhecimento da Vila de Touro e do município do Sabugal 		<ul style="list-style-type: none"> Análise do nº de visitantes/ano ao Parque Aventura 			

TURISMO E LAZER NA ALBUFEIRA DO SABUGAL		IV.49				
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Organizar e vender a oferta turística do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza 					
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Dotar a albufeira do Sabugal de infraestruturas que permitam o seu uso balnear, lúdico e desportivo; Aumentar a oferta de atividades náuticas no território CETS. 					
Parâmetro	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS					
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território					
Promotor	Câmara Municipal do Sabugal					
Parceiro(s)	-					
Descrição	<p>A albufeira do Sabugal é um enorme espelho de água com uso turístico potencial, tendo em conta a sua proximidade à cidade, a sua envolvência paisagística e o facto de integrar (parcialmente) a Reserva Natural da Serra da Malcata. Para desenvolver o uso turístico, respeitando o “Plano da Albufeira do Sabugal” já aprovado, deverão ser construídas algumas infraestruturas de cariz balnear, lúdico e desportivo. Assim, esta ação visa a construção dessas infraestruturas e a instalação de equipamentos de uso público, com soluções técnicas adequadas ao terreno. Para a dinamização deste espaço e suas infraestruturas e equipamentos, serão estabelecidas parcerias com os agentes privados da área da animação turística a identificar futuramente com recurso a contratação pública.</p>					
Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	100.000€	200.000€	-	-	-	300.000€
RH (€)	-	-	-	-	-	-
TOTAL (€)	100.000€	200.000€	-	-	-	300.000€
Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> PROVERE 2014-2020 - Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos (Áreas Protegidas) 					
Prioridade	Alta		Média		Baixa	
			X			
Indicadores de Seguimento	Indicador		Onde		Quando	
	<ul style="list-style-type: none"> Nº de infraestruturas construídas e de equipamentos instalados 		<ul style="list-style-type: none"> Relatório de fiscalização da obra 		<ul style="list-style-type: none"> 2016-2017 	
	<ul style="list-style-type: none"> Inauguração do espaço 		<ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades da entidade promotora 		<ul style="list-style-type: none"> 2017 	
Ações relacionadas	IV.48 - Parque aventura no Castelo de Vila do Touro IV.50 - Parque dos sentidos – Termas do Cró					
Resultados previstos	O que			Como		
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do nº de visitantes da Albufeira do Sabugal 			<ul style="list-style-type: none"> Análise estimada do nº de visitantes/ano 		

PARQUE DOS SENTIDOS – TERMAS DO CRÓ		IV.50				
Objetivo Geral	• Organizar e vender a oferta turística do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza					
Objetivos Específicos	• Valorizar a área envolvente das Termas do Cró a nível paisagístico e ambiental e diversificar a oferta do Parque Termal do Cró					
Parâmetro	4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS					
Princípio CETS	6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território					
Promotor	Câmara Municipal do Sabugal					
Parceiro(s)	• Natura Empreendimentos S.A.					
Descrição	<p>No âmbito do “Plano de Pormenor do Parque Termal do Cró” no município do Sabugal, foi definido um programa de atividades designado “Parque dos Sentidos”, que está sustentado na instalação de equipamentos e/ou criação de infraestruturas na área envolvente ao complexo termal com vista a proporcionar a descoberta do território e a fruição do espaço.</p> <p>Assim, de acordo com as características morfológicas e paisagísticas da área onde se pretende criar o “Parque dos Sentidos”, serão definidas 5 zonas correspondentes a cada um dos 5 sentidos sensoriais – visão, tato, olfato, audição e paladar. Em cada uma das zonas definidas pretende-se proporcionar uma experiência única de descoberta do território através dos sentidos, bem como uma oportunidade diferente de fruir do espaço.</p>					
Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	100.000€	200.000€	-	-	-	300.000€
RH (€)	-	-	-	-	-	-
TOTAL (€)	100.000€	200.000€	-	-	-	300.000€
Fonte(s) de Financiamento	• PROVERE “Valorização Económica das Estâncias Termais da Região Centro”					
Prioridade	Alta	Média		Baixa		
	X					
Indicadores de Seguimento	Indicador		Onde		Quando	
	• Nº de zonas concluídas		• Relatório de atividades da entidade promotora		• 2016-2017	
Ações relacionadas	IV.48 - Parque aventura no Castelo de Vila do Touro IV.49 - Turismo e lazer na albufeira do Sabugal					
Resultados previstos	O que			Como		
	• Aumento da oferta de infraestruturas/ serviços associados à atividade termal			• Entrada em funcionamento do Parque dos Sentidos		
Observações						

REDE DE PERCURSOS PEDESTRES PENAMACOR		IV.51
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Organizar e vender a oferta turística do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince enquanto destino de Turismo de Natureza 	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Promover a valorização e aproveitamento turístico do património geológico do Município de Penamacor; Potenciar e explorar a componente geológica do território CETS como um atrativo turístico. 	
Parâmetro	2-Património Natural, Histórico e Cultural do território CETS 4-Infraestruturas e equipamentos turísticos do território CETS	
Princípio CETS	3-Proteger e promover o património natural e cultural do território, tanto para o turismo como através dele e proteger este património de um desenvolvimento turístico excessivo 6-Promover produtos turísticos específicos que permitam descobrir e entender o território 10-Controlar e influenciar os fluxos de visitantes com o objetivo de reduzir os impactos negativos	
Promotor	Câmara Municipal de Penamacor	
Parceiro(s)	Geopark Naturtejo da Meseta Meridional	
Descrição	<p>Os percursos pedestres constituem um meio privilegiado para se estabelecer um profundo contacto com a natureza, em especial com os vários elementos da geodiversidade. Tendo sempre em vista a segurança, a preservação da natureza e do património, e o bom relacionamento com as populações e o ambiente que as rodeia, esta ação tem como objetivo principal a criação, marcação e homologação de seis percursos pedestres no concelho de Penamacor. A rede de percursos assentará numa estratégia de conservação, valorização e divulgação dos locais de interesse geológico mais relevantes, como também de outros elementos patrimoniais do concelho, desde a biodiversidade, património arqueológico, religioso e edificado etc..</p> <p>Para isso, será necessário proceder ao desenvolvimento, marcação no terreno, sinalização e homologação dos seguintes percursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Rota das “Geformas graníticas da Serrinha”: a rota é destinada ao público em geral, no entanto pode ser importante recurso educativo, dentro da temática da geomorfologia granítica, e pretende dar a conhecer o geossítio “Geformas graníticas da Serrinha”, destacando o conteúdo geomorfológico do geossítio, como também valorizar turisticamente o geossítio. Este percurso é circular com uma distância de 10 km; Rota da Serra d’Opa: a valorização turística da Serra d’Opa é um dos objetivos principais desta rota, além da valorização do conteúdo geomorfológico e enquadramento tectónico do geossítio “Serra d’Opa”. Pretende-se também associar outros valores patrimoniais à rota, como por exemplo os vestígios de valor arqueológico, nomeadamente Sortelha velha, e o património edificado da aldeia Vale da Senhora da Póvoa. Esta rota é circular com uma distância 15 km, destina-se para o público em geral; Rota “Os Segredos da Crista Quartzítica”: a rota passa por 2 geossítios, o “Vieiros de Salvador” e “Crista Quartzítica de Salvador” e tem como principal finalidade a valorização turística e educativa destes geossítios. Esta a rota é destinada ao público em geral, no entanto pode ser importante recurso educativo, uma vez que podem ser abordados temas como paleontologia, mineralogia, estratigrafia e geomorfologia. Este percurso é circular com uma distância 6 km; 	



	<ul style="list-style-type: none"> • Rota das Minas de Ouro Romanas de Penamacor: a rota está traçada no geossítio Complexo Mineiro Romano da Presa, um exemplo de destaque do processo histórico em que se desenvolveu a atividade mineira romana. O trilho está marcado pela existência de importantes vestígios da mineração aurífera, nomeadamente sectores com frentes exploração, depósitos e canais emissários de água. Este percurso é circular com uma distância 5 km que percorre os dois grandes setores de exploração: a Mina da Presa e Covão do Urso; • Rota da Vila de Penamacor: este percurso é circular, com uma distância total 10 km, que pode ser subdividido em dois percursos: na zona histórica da Vila e outro nas Minas do Palão. Como estes percursos têm um ponto de interseção, é possível optar por fazer o percurso completo, ou seja os dois percursos, ou então apenas um dos percursos; • Rota dos Moinhos do Bazágueda: este percurso tem como principal objetivo valorizar os emblemáticos Moinhos do Bazágueda, pelo significado na economia rural, que se desenvolveu ao longo do rio Bazágueda. O percurso é linear com uma distância de 16Km e está traçado para que o público em geral possa conhecer os moinhos que ainda subsistem ao longo do rio; <p>Será elaborado material promocional sobre os percursos pedestres acima descritos, nomeadamente folhetos, topoguias e painéis de final de início de percurso.</p>
--	---

Cronograma Financeiro (€)	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL (€)
Financeiro (€)	12.350€	12.350€	12.350€	12.350€	24.600€	74.000€
RH (€)	-	-	-	-	-	-
TOTAL (€)	12.350€	12.350€	12.350€	12.350€	24.600€	74.000€

Fonte(s) de Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • INTERREG V-A Espanha-Portugal • Orçamento próprio da entidade promotora
----------------------------------	--

Prioridade	Alta	Média	Baixa
	X		
Indicadores de Seguimento	Indicador	Onde	Quando
	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de Percursos Pedestres implementados e homologados no município de Penamacor e nº de km 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de atividades da entidade promotora 	<ul style="list-style-type: none"> • 2016-2020
	<ul style="list-style-type: none"> • Material promocional editado e nº de painéis instalados 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de atividades da entidade promotora 	<ul style="list-style-type: none"> • 2016-2020
Ações relacionadas	III.33 - Património geológico da Gata-Malcata/Terras do Lince IV.40 - Gata-Malcata/Terras do Lince em bicicleta		
Resultados previstos	O que	Como	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da diversidade da oferta turística do território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilização do nº de novos percursos criados e oferta associada 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento progressivo do nº de pedestrianistas no território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de <i>downloads</i> do topografia 	
Observações			

B – Mapas de Apuramento

Para uma melhor análise do Plano de Ação 2016-2020 do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince elaboraram-se três tabelas onde se apresenta:

- Volume de investimento total no território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince para o período 2016-2020 por tipologia de promotor, o que permite perceber o nível de investimento público e privado que contempla o Plano de Ação;
- Distribuição anual do investimento que se pretende levar a cabo no território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince, e que permite perceber o esforço financeiro anual efetuado pelos diferentes agentes do território;
- Distribuição do investimento que se pretende levar a cabo no território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince por entidade promotora, e que permite ter uma ideia do esforço financeiro total e anual que cada promotor realizará.

Tabela 1. Investimento no território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince por tipologia de promotor

PROMOTORES	INVESTIMENTO TOTAL	%
Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas/ Reserva Natural da Serra da Malcata	431.500 €	4,9%
Câmaras Municipais	2.796.500 €	32,1%
Território do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	1.281.000 €	14,7%
Outras entidades públicas	570.000 €	6,5%
Empresas privadas	1.054.000 €	12,1%
Organizações não-governamentais	2.589.212 €	29,7%
TOTAL	8.722.212 €	100%

Tabela 2. Distribuição anual do investimento no território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince

Nº	AÇÃO	PROMOTOR	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
I.1	Fórum permanente turismo sustentável	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	2.200 €	2.200 €	2.200 €	2.200 €	2.200 €	11.000€
I.2	Coordenação, implementação e monitorização da CETS	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	4.600 €	4.600 €	4.600 €	4.600 €	4.600 €	23.000 €
I.3	Reavaliação da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	-	-	-	-	75.000€	75.000€
I.4	Alargamento do território CETS	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	10.000€	10.000€	10.000€	10.000€	10.000€	50.000€
I.5	Lince 2020 – o regresso do lince ibérico à Gata-Malcata	Associação Iberlinx	119.808€	155.520€	168.448€	168.448€	168.448€	780.672€
I.6	Turismo cinegético	Câmara Municipal de Penamacor	15.000€	15.000€	15.000€	15.000€	15.000€	75.000€
I.7	Descobrir a Raia	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	-	100.000€	175.000€	200.000€	175.000€	650.000€
I.8	Cultura na Gata-Malcata/Terras do Lince	Câmara Municipal de Almeida	53.000€	53.000€	53.000	53.000€	53.000€	265.000€
I.9	Património histórico da Gata-Malcata/Terras do Lince	Câmara Municipal de Almeida	10.000€	100.000€	10.000	60.000€	60.000€	240.000€
I.10	Casas florestais da Malcata	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata	1.200€	1.200€	201.200€	101.200€	1.200€	306.000€
I.11	Economia solidária - da produção ao consumo integrado	Universidade da Beira Interior	8.000€	11.000€	18.000€	11.000€	25.000€	73.000€
I.12	Valorização dos produtos locais	ADES - Associação Empresarial do Sabugal	75.000€	75.000€	75.000€	75.000€	75.000€	375.000€
I.13	Pontos de venda da Gata-Malcata/Terras do Lince	Associação Transcudania	1.000€	30.600€	30.600€	15.600€	15.600€	93.400€
I.14	Menu raiano	Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches Penamacor	8.000€	500€	500€	-	-	9.000€
I.15	Foraging na Gata-Malcata/Terras do Lince	Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches Penamacor	8.000€	500€	500€	-	-	9.000€
I.16	Bancos locais de voluntariado	Câmara Municipal do Sabugal	5.000€	5.000€	10.000€	10.000€	8.000€	38.000€

Nº	AÇÃO	PROMOTOR	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
I.17	Valorização florestal	Fórum Florestal - Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa	175.000	175.000	100.000	-	-	450.000€
I.18	Etnocentro – Raia de Memórias	Câmara Municipal do Sabugal	400.000€	400.000€	-	-	-	800.000€
I.19	Queijaria tradicional	Quinta dos Rebolais	40.000€	5.000€	5.000€	5.000€	5.000€	60.000€
I.20	Parque dos músicos de Bendada	Câmara Municipal do Sabugal	50.000€	100.000€	50.000€	-	-	200.000€
II.21	II Fase da CETS - empresários turísticos	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	1.200 €	6.200 €	3.700 €	3.700 €	6.200 €	21.000 €
II.22	III Fase da CETS - agências de viagens	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	1.200 €	1.200 €	6.200 €	3.700 €	3.700 €	16.000 €
II.23	Imagem Gata-Malcata/Terras do Lince	Turismo Centro de Portugal, E.R.	24.000€	46.000€	16.000€	16.000€	16.000€	118.000€
II.24	Promoção Gata-Malcata/Terras do Lince	Turismo Centro de Portugal, E.R.	50.000€	50.000€	50.000€	50.000€	50.000€	250.000€
II.25	Aplicação móvel naturguide	Refúgio no Campo	5.000€	1.000€	1.000€	1.000€	1.000€	9.000€
II.26	Pontos de informação turística Gata-Malcata/Terras do Lince	Câmara Municipal do Sabugal	23.500€	16.000€	16.000€	16.000€	16.000€	87.500€
II.27	natural.pt	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata	3.000€	7.000€	9.000€	7.000€	7.000€	33.000€
III.28	Redes de cooperação CETS	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	1.500€	1.500€	1.500€	1.500€	18.000€	24.000€
III.29	Barómetro Gata-Malcata/Terras do Lince	ADSI-Agência de Desenvolvimento para a Sociedade de Informação e do Conhecimento	13.320 €	11.820 €	11.820 €	11.820 €	11.820 €	60.600 €
III.30	Gata-Malcata/Terras Do Lince nos <i>media</i>	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	2.500 €	6.000 €	6.000 €	6.000 €	6.000 €	26.500 €
III.31	Campos de voluntariado Gata-Malcata/Terras do Lince	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata	6.500€	6.500€	6.500€	6.500€	6.500€	32.500 €
III.32	Educação ambiental Gata-Malcata/Terras do Lince	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata	6.000€	6.000€	6.000€	6.000€	6.000€	30.000€

Nº	AÇÃO	PROMOTOR	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
III.33	Património geológico da Gata-Malcata/Terras do Lince	Câmara Municipal de Penamacor	34.000€	14.000€	14.000€	14.000€	14.000€	90.000€
III.34	Carta de desporto e atividades ao ar livre da Gata-Malcata/Terras do Lince	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata	-	15.000 €	15.000 €	-	-	30.000 €
III.35	Turismo sénior na Gata-Malcata/Terras do Lince	Universidade da Beira Interior	13.000€	11.000€	9.000€	10.000€	12.000€	55.000€
III.36	Formação na Gata-Malcata/Terras do Lince	Instituto Politécnico da Guarda	-	24.000€	32.000€	-	-	56.000€
III.37	Formação de base na Gata-Malcata/Terras do Lince	ADES – Associação Empresarial do Sabugal	140.000€	140.000€	140.000€	140.000€	140.000€	700.000€
IV.38	Sistema integrado de gestão da oferta turística - SIGOT	Viúva Monteiro e Irmão, Lda	54.000€	59.000€	59.000€	64.000€	64.000€	300.000€
IV.39	Estrada cénica Gata-Malcata/Terras do Lince	Associação de Municípios da Cova da Beira	-	1.365€	23.175€	30.000€	30.000€	84.540€
IV.40	Gata-Malcata/Terras do Lince em bicicleta	Câmara Municipal do Sabugal	106.500 €	24.500€	24.000€	6.000 €	6.000 €	167.000€
IV.41	BTT Gata-Malcata/Terras do Lince	Câmara Municipal do Sabugal	50.000€	32.000€	17.000€	10.000	11.000€	120.000€
IV.42	Oferta natural Gata-Malcata/Terras do Lince	Refúgio no Campo	15.000€	15.000€	15.000€	15.000€	15.000€	75.000€
IV.43	Turismo inclusivo by VMI	Viúva Monteiro e Irmão, Lda	74.000€	134.000€	134.000€	134.000€	134.000€	610.000€
IV.44	Xacobeo 2021	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	-	-	57.000€	37.000€	107.000€	201.000€
IV.45	Turismo equestre na Gata-Malcata/Terras do Lince	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	7.500€	7.500€	7.500€	7.500€	7.500€	37.500€
IV.46	Autocaravanismo na Gata-Malcata/Terras do Lince	Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	-	39.000€	87.000€	10.000€	10.000€	146.000€
IV.47	Banco de guias da Malcata	Associação Transcudania	9.000€	9.000€	9.000€	9.000€	9.000€	45.000€
IV.48	Parque aventura no Castelo de Vila do Touro	Câmara Municipal do Sabugal	20.000€	20.000€	-	-	-	40.000€
IV.49	Turismo e lazer na albufeira do Sabugal	Câmara Municipal do Sabugal	100.000€	200.000€	-	-	-	300.000€
IV.50	Parque dos sentidos – Termas do Cró	Câmara Municipal do Sabugal	100.000€	200.000€	-	-	-	300.000€
IV.51	Rede de percursos pedestres Penamacor	Câmara Municipal de Penamacor	12.350€	12.350€	12.350€	12.350€	24.600€	74.000€
INVESTIMENTO TOTAL			1.858.878 €	2.361.055 €	1.717.793 €	1.359.118 €	1.425.368 €	8.722.212 €

Tabela 3. Distribuição do investimento no território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince por promotor

PROMOTOR	Nº	AÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata	I.10	Casas florestais da Malcata	1.200€	1.200€	201.200€	101.200€	1.200€	306.000€
	II.27	natural.pt	3.000€	7.000€	9.000€	7.000€	7.000€	33.000€
	III.30	Campos de voluntariado Gata-Malcata/Terras do Lince	6.500€	6.500€	6.500€	6.500€	6.500€	32.500 €
	III.32	Educação ambiental Gata-Malcata/Terras do Lince	6.000€	6.000€	6.000€	6.000€	6.000€	30.000€
	III.34	Carta de desporto e atividades ao ar livre da Gata-Malcata/Terras do Lince	-	15.000 €	15.000 €	-	-	30.000 €
			16.700 €	35.700 €	237.700 €	120.700 €	20.700 €	431.500 €
Câmara Municipal do Sabugal	I.16	Bancos locais de voluntariado	5.000€	5.000€	10.000€	10.000€	8.000€	38.000€
	I.18	Etnocentro – Raia de Memórias	400.000€	400.000€	-	-	-	800.000€
	I.20	Parque dos músicos de Bendada	50.000€	100.000€	50.000€	-	-	200.000€
	II.26	Pontos de informação turística Gata-Malcata/Terras do Lince	23.500€	16.000€	16.000€	16.000€	16.000€	87.500€
	IV.40	Gata-Malcata/Terras do Lince em bicicleta	106.500 €	24.500€	24.000€	6.000 €	6.000 €	167.000€
	IV.41	BTT Gata-Malcata/Terras do Lince	50.000€	32.000€	17.000€	10.000	11.000€	120.000€
	IV.48	Parque aventura no Castelo de Vila do Touro	20.000€	20.000€	-	-	-	40.000€
	IV.49	Turismo e lazer na albufeira do Sabugal	100.000€	200.000€	-	-	-	300.000€
	IV.50	Parque dos sentidos – Termas do Cró	100.000€	200.000€	-	-	-	300.000€
		855.000 €	997.500 €	117.000 €	42.000 €	41.000 €	2.052.500 €	
Câmara Municipal de Penamacor	I.6	Turismo cinegético	15.000€	15.000€	15.000€	15.000€	15.000€	75.000€
	III.33	Património geológico da Gata-Malcata/Terras do Lince	34.000€	14.000€	14.000€	14.000€	14.000€	90.000€
	IV.51	Rede de percursos pedestres Penamacor	12.350€	12.350€	12.350€	12.350€	24.600€	74.000€
			61.350 €	41.350 €	41.350 €	41.350 €	53.600 €	239.000 €

PROMOTOR	Nº	AÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
Câmara Municipal de Almeida	I.8	Cultura na Gata-Malcata/Terras do Lince	53.000€	53.000€	53.000	53.000€	53.000€	265.000€
	I.9	Património histórico da Gata-Malcata/Terras do Lince	10.000€	100.000€	10.000	60.000€	60.000€	240.000€
			63.000 €	153.000 €	63.000 €	113.000 €	113.000 €	505.000 €
Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional	I.1	Fórum permanente turismo sustentável	2.200 €	2.200 €	2.200 €	2.200 €	2.200 €	11.000€
	I.2	Coordenação, implementação e monitorização da CETS	4.600 €	4.600 €	4.600 €	4.600 €	4.600 €	23.000 €
	I.3	Reavaliação da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince	-	-	-	-	75.000€	75.000€
	I.4	Alargamento do território CETS	10.000€	10.000€	10.000€	10.000€	10.000€	50.000€
	I.7	Descobrir a Raia	-	100.000€	175.000€	200.000€	175.000€	650.000€
	II.21	II Fase da CETS - empresários turísticos	1.200 €	6.200 €	3.700 €	3.700 €	6.200 €	21.000 €
	II.22	III Fase da CETS - agências de viagens	1.200 €	1.200 €	6.200 €	3.700 €	3.700 €	16.000 €
	III.28	Redes de cooperação CETS	1.500€	1.500€	1.500€	1.500€	18.000€	24.000€
	III.30	Gata-Malcata/Terras Do Lince nos <i>media</i>	2.500 €	6.000 €	6.000 €	6.000 €	6.000 €	26.500 €
	IV.44	Xacobeo 2021	-	-	57.000€	37.000€	107.000€	201.000€
	IV.45	Turismo equestre na Gata-Malcata/Terras do Lince	7.500€	7.500€	7.500€	7.500€	7.500€	37.500€
	IV.46	Autocaravanismo na Gata-Malcata/Terras do Lince	-	39.000€	87.000€	10.000€	10.000€	146.000€
		30.700 €	178.200 €	360.700 €	286.200 €	425.200 €	1.281.000 €	
Agência de Desenv. para a Sociedade da Informação	III.29	Barómetro Gata-Malcata/Terras do Lince	13.320€	11.820€	11.820€	11.820€	11.820€	66.600€
			13.320 €	11.820 €	11.820 €	11.820 €	11.820 €	60.600 €
Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches - Penamacor	I.14	Menu raiano	8.000€	500€	500€	-	-	9.000€
	I.15	Foraging na Gata-Malcata/Terras do Lince	8.000€	500€	500€	-	-	9.000€
			16.000 €	1.000 €	1.000 €	-	-	18.000 €

PROMOTOR	Nº	AÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
Associação de Municípios da Cova da Beira	IV.39	Estrada cénica Gata-Malcata/Terras do Lince	-	1.365€	23.175€	30.000€	30.000€	84.540€
			-	1.365 €	23.175 €	30.000 €	30.000 €	84.540 €
Associação Empresarial do Sabugal	I.12	Valorização dos produtos locais	75.000€	75.000€	75.000€	75.000€	75.000€	375.000€
	III.37	Formação de base na Gata-Malcata/Terras do Lince	140.000€	140.000€	140.000€	140.000€	140.000€	700.000€
			215.000 €	1.075.000 €				
Associação Iberlinx	I.5	Lince 2020 – o regresso do lince ibérico à Gata-Malcata	119.808€	155.520€	168.448€	168.448€	168.448€	780.672€
			119.808 €	155.520 €	168.448 €	168.448 €	168.448 €	780.672 €
Associação Transcudania	I.13	Pontos de venda da Gata-Malcata/Terras do Lince	1.000€	30.600€	30.600€	15.600€	15.600€	93.400€
	IV.47	Banco de guias da Malcata	9.000€	9.000€	9.000€	9.000€	9.000€	45.000€
			10.000 €	39.600 €	39.600 €	24.600 €	24.600 €	138.400 €
Fórum Florestal	I.17	Valorização florestal	175.000	175.000	100.000	-	-	450.000€
			175.000	175.000	100.000	-	-	450.000 €
Instituto Politécnico da Guarda	III.36	Formação na Gata-Malcata/Terras do Lince	-	24.000€	32.000€	-	-	56.000€
			-	24.000 €	32.000 €	-	-	56.000 €
Quinta dos Rebolais	I.19	Queijaria tradicional	40.000€	5.000€	5.000€	5.000€	5.000€	60.000€
			40.000 €	5.000 €	5.000 €	5.000 €	5.000 €	60.000 €
Refúgio no Campo	II.25	Aplicação móvel Naturguide	5.000€	1.000€	1.000€	1.000€	1.000€	9.000€
	IV.42	Oferta natural Gata-Malcata/Terras do Lince	15.000€	15.000€	15.000€	15.000€	15.000€	75.000€
			20.000 €	16.000 €	16.000 €	16.000 €	16.000 €	84.000 €
Turismo Centro de Portugal, E.R.	II.23	Imagem Gata-Malcata/Terras do Lince	24.000€	46.000€	16.000€	16.000€	16.000€	118.000€
	II.24	Promoção Gata-Malcata/Terras do Lince	50.000€	50.000€	50.000€	50.000€	50.000€	250.000€
			74.000 €	96.000 €	66.000 €	66.000 €	66.000 €	368.000 €

PROMOTOR	Nº	AÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
Universidade da Beira Interior	I.11	Economia solidária - da produção ao consumo integrado	8.000€	11.000€	18.000€	11.000€	25.000€	73.000€
	III.35	Turismo sénior na Gata-Malcata/Terras do Lince	13.000€	11.000€	9.000€	10.000€	12.000€	55.000€
			21.000 €	22.000 €	27.000 €	21.000 €	37.000 €	128.000 €
Viúva Monteiro & Irmão	IV.38	Sistema integrado de gestão da oferta turística - SIGOT	54.000€	59.000€	59.000€	64.000€	64.000€	300.000€
	IV.43	Turismo inclusivo by VMI	74.000€	134.000€	134.000€	134.000€	134.000€	610.000€
			128.000 €	193.000 €	193.000 €	198.000 €	198.000 €	910.000 €
INVESTIMENTO TOTAL			1.858.878 €	2.361.055 €	1.717.793 €	1.359.118 €	1.425.368 €	8.722.212 €

C – Monitorização do Plano de Ação

Com vista à monitorização contínua da execução do Plano de Ação ao longo dos próximos cinco anos, os promotores das ações que constituem o Plano de Ação têm a responsabilidade de recolher a informação necessária para responder aos indicadores de seguimento e resultados previstos identificados em cada uma das fichas de ação. Na Tabela 4 apresenta-se a listagem de indicadores de seguimento e na Tabela 5 a listagem de indicadores de resultado, em ambos casos identificados para cada uma das ações.

Tabela 4. Lista de indicadores de seguimento previstos por ação

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE SEGUIMENTO	ONDE	QUANDO
I.1	Fórum permanente turismo sustentável	• Nº reuniões do Fórum realizadas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
		• Nº participantes nas reuniões	• Folha de presenças	• Anualmente
		• Nº membros do Fórum	• Listagem de membros	• Anualmente
I.2	Coordenação, implementação e monitorização da CETS	• Nº de reuniões de coordenação semestrais realizadas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
		• Nº de promotores que participam nas reuniões	• Folha de presenças	• Anualmente
		• Nº relatórios anuais de monitorização e avaliação disponibilizados	• Blogue CETS	• Anualmente
		• Nº de reuniões realizadas relativas à elaboração da avaliação do PA 2016-2020	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2020
I.3	Reavaliação da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince	• Nº de reuniões da ETP e nº de participantes	• Evidências das reuniões (lista de presenças)	• 2020
		• Nº de reuniões do Fórum e nº de participantes	• Evidências das reuniões (lista de presenças)	• 2020
		• <i>Dossier</i> de renovação da CETS	• Comunicação à Federação EUROPARC	• 2020
I.4	Alargamento do território CETS	• Nº de sessões de apresentação da CETS realizadas nas mancomunidades	• Evidências das sessões (lista de presenças)	• 2016-2017
		• Constituição do fórum espanhol, nº de reuniões realizadas e nº de participantes	• Evidências das reuniões (lista de presenças)	• Anualmente
		• Nº de reuniões conjuntas entre os Fóruns de ambos lados da fronteira	• Evidências das reuniões (lista de presenças)	• Anualmente
		• Nº de entidades espanholas que integram a Equipa Técnica de projeto e nº de reuniões em que participaram	• Evidências das reuniões (lista de presenças)	• Anualmente
		• Nº de ações do atual PA 2016-2020 cuja área geográfica de intervenção foi alargada às três Mancomunidades Espanholas	• Avaliação do Plano de Ação 2016-2020	• 2020

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE SEGUIMENTO	ONDE	QUANDO
I.5	Lince 2020 – o regresso do lince ibérico à Gata-Malcata	• Hectares agrupados	• Relatórios e documentos do projeto	• Anualmente
		• Hectares monitorizados	• Relatórios e documentos do projeto	• Anualmente
		• Nº coelhos introduzidos	• Relatórios e documentos do projeto	• Anualmente
I.6	Turismo cinegético	• Nº de reuniões com os parceiros para discussão e validação e nº de participantes	• Evidências das reuniões (Atas e folhas de presenças)	• 2017-2019
		• Nº de ações de sensibilização e nº de participantes	• Evidências das ações (Convites e lista de inscritos)	• Anualmente a partir de 2017
		• Nº de ações de formação e nº de participantes	• Evidências das ações (Convites e lista de inscritos)	• Anualmente a partir de 2017
I.7	Descobrir a Raia	• Existência Plano Regional de Gestão e Valorização Integrada do património natural e cultural	• Relatório de atividades do promotor	• 2017
		• Nº de ações do Plano Regional de Gestão e Valorização Integrada implementadas	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente a partir de 2017
		• Nº de ações de promoção levadas a cabo e sua tipologia	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente a partir de 2018
I.8	Cultura na Gata-Malcata/Terras do Lince	• Nº de entidades que integram o Grupo de Trabalho e nº de reuniões realizadas	• Atas das reuniões e lista de presenças	• Anualmente
		• Nº de ações de formação realizada e nº de participantes	• Evidências das ações de formação (programa e lista de participantes)	• 2016-2017
		• Nº de exposições itinerantes que circularam e nº de espaços onde estiveram expostas	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente a partir de 2017
		• Edição e disponibilização <i>online</i> do guia cultural do território CETS	• Portal Web Gata-Malcata/Terras do Lince	• 2018
I.9	Património histórico da Gata-Malcata/Terras do Lince	• Levantamento do Património	• Base de dados	• 2016
		• Nº de elementos patrimoniais intervencionados	• Relatório de atividades do promotor	• 2017-2018
		• Realização do seminário internacional e nº de participantes	• Programa do seminário e listagem de inscritos	• 2019
I.10	Casas florestais da Malcata	• Nº de casas florestais recuperadas e concessionadas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2018-2019
		• Nº de casas dos guardas-fiscais identificadas, recuperadas e aproveitadas para fins turísticos	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2018-2019
I.11	Economia solidária - da produção ao consumo integrado	• Nº de municípios envolvidos na fase de troca de experiências	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016-2017
		• Nº de projetos-piloto implementados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2017
		• Nº de parceiros envolvidos (produção, organização, consumo)	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2017

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE SEGUIMENTO	ONDE	QUANDO
I.12	Valorização dos produtos locais	• Nº de artesãos apoiados que obtiveram a carta do artesanato	• Relatório de atividades da Entidade Promotora	• Anualmente
		• Nº de sessões de esclarecimento realizadas e nº de participantes	• Evidências das sessões (lista de participantes)	• Anualmente
		• Nº de participantes na Feira de Atividades económicas	• Relatório de atividades da Entidade Promotora	• Anualmente
		• Nº de feiras regionais, nacionais e internacionais onde o território esteve representado	• Relatório de atividades da Entidade Promotora	• Anualmente
I.13	Pontos de venda da Gata-Malcata/Terras do Lince	• Nº de produtos e produtores aderentes	• Catálogo e loja online	• Anualmente a partir de 2017
		• Nº de estabelecimentos que implementaram um ponto de venda	• Relatório de atividade do promotor	• Anualmente a partir de 2017
		• Nº de pontos de venda dedicados criados	• Relatório de Atividade do promotor	• Anualmente a partir de 2017
		• Nº de produtos comercializados na loja online	• Loja online do Portal web do território	• 2018
I.14	Menu raiano	• Nº de sessões de esclarecimento realizados e nº de participantes	• Evidências das sessões (Folha de presenças)	• 2016
		• Nº de reuniões do Grupo de Trabalho realizadas e nº de participantes	• Evidências das reuniões (Folha de presenças)	• Anualmente
		• Caderno de especificações do Menu Raiano	• Relatório de Atividades do Grupo de Trabalho	• 2016
		• Nº de estabelecimentos aderentes	• Relatório de Atividades do Grupo de Trabalho	• 2017-2018
I.15	Foraging na Gata-Malcata/Terras do Lince	• Nº de <i>workshops</i> realizados e nº de participantes	• Evidências dos <i>workshops</i> (Folha de presenças)	• 2016
		• Nº de reuniões do Grupo de Trabalho realizadas e nº de participantes	• Folha de presenças	• Anualmente
		• Nº de sessões de informação realizadas e nº de participantes	• Relatório de Atividades de cada um dos municípios • Folha de presenças	• Anualmente
		• Caderno de especificações do <i>Foraging</i>	• Relatório de Atividades do Grupo de Trabalho	• 2016
		• Nº de estabelecimentos reconhecidos que utilizam o <i>Foraging</i> no seu menu	• Relatório de Atividades do Grupo de Trabalho	• 2017-2019
		• Conção de material informativo sobre o <i>Foraging</i> do território	• Relatório de atividades do Grupo de Trabalho	• 2016
I.16	Bancos locais de voluntariado	• Nº de voluntários	• Relatório de monitorização e acompanhamento	• Anualmente
		• Nº de ações/projetos de voluntariado	• Relatório de acompanhamento	• Anualmente
		• Nº de formações realizadas	• Folhas de presença	• Anualmente
		• Nº de Bancos Locais integrados na Rede	• Relatório	• Anualmente
		• Nº de ações de voluntariado promovidas	• Relatório	• Anualmente

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE SEGUIMENTO	ONDE	QUANDO
I.17	Valorização florestal	• Nº de manchas de povoamentos florestais reabilitados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016-2018
		• Inauguração do Centro Interpretativo das Fagáceas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2017
		• Nº de espaços florestais com interesse turístico catalogados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016-2018
I.18	Etnocentro – Memórias da Raia	• Adaptação do edifício para a criação do Etnocentro	• Relatório de atividades do promotor	• 2016
		• Inauguração do Etnocentro	• Relatório de atividades do promotor	• 2017
I.19	Queijaria tradicional	• Abertura da Unidade de produção tradicional	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016-2017
		• Nº de atividades de educação ambiental desenvolvidas e nº de participantes	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente a partir de 2017
		• Quantidade de queijo produzido e vendido	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente a partir de 2017
I.20	Parque dos músicos de Bendada	• Inauguração da loja de produtos locais	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2018
		• Implementação do percurso temático	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2018
		• Nº de eventos realizados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016-2018
II.21	II Fase da CETS - empresários turísticos	• Guia de adesão dos empresários à CETS	• Blogue CETS	• 2016
		• Nº de ações de informação realizadas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
		• Nº de eco diagnósticos realizados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
		• Nº de empresas avaliadas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
		• Nº de empresários reconhecidos	• Listagem de empresários	• Anualmente
II.22	III Fase da CETS - agências de viagens	• Guia de adesão dos empresários à fase III da CETS	• Blogues CETS	• 2016-2017
		• Nº de ações de informação realizadas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente a partir de 2018
		• Nº de empresários reconhecidos parceiros da CETS fase III	• Listagem de empresários	• Anualmente a partir de 2018
II.23	Imagem Gata-Malcata/Terras do Lince	• Nº de entidades representadas no Grupo de Trabalho e nº de reuniões realizadas	• Evidências das reuniões do Grupo de Trabalho (atas e folhas de presenças)	• 2016-2017
		• Disponibilização do Plano de Marketing e Caderno de Imagem às entidades do território	• Relatório de atividades do promotor	• 2016
		• Nº de visualizações do Portal Web a criar	• Estatísticas do portal web	• 2017
		• Nº de empresas que integram o diretório online	• Portal Web	• 2017
		• Nº de produtos de <i>merchandising</i> criados e nº locais onde podem ser adquiridos	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente a partir de 2017

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE SEGUIMENTO	ONDE	QUANDO
II.24	Promoção Gata-Malcata/Terras do Lince	• Espaço reservado ao Turismo de Natureza com informação específica e destaque para os territórios CETS	• Portal da Turismo Centro de Portugal	• 2016
		• Nº de suportes (material promocional genérico e especializado) editados	• Portal web do território	• Anualmente a partir de 2016
		• Nº de <i>fam trips</i> realizadas e nº de operadores e agentes de viagens participantes (nacionais e estrangeiros)	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente, a partir de 2017
		• Nº de <i>press trips</i> realizadas e nº de órgãos de comunicação participantes (nacionais e estrangeiros)	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente, a partir de 2017
		• Nº de ações de promoção realizadas em destinos de emigração	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente
II.25	Aplicação móvel naturguide	• Desenvolvimento da aplicação e nº de <i>downloads</i>	• Lojas Online	• Anualmente
		• Número de idiomas em que a aplicação está disponível	• Lojas Online	• 2016
II.26	Pontos de informação turística Gata-Malcata/Terras do Lince	• Existência do manual de acreditação	• Relatório de atividades do promotor	• 2016
		• Nº pontos de informação acreditados	• Certificado de acreditação	• Anualmente a partir de 2016
		• Nº de ações de formação realizadas e nº de entidades participantes	• Evidências das ações de formação (programa, listagem de participantes e certificados de participação)	• Anualmente a partir de 2016
		• Existência de “caderno de viagem”	• Relatório de atividades do promotor	• 2016
		• Nº de visitas de campo realizadas e nº de participantes	• Evidências das visitas de campo (Folha de presenças)	• Anualmente a partir de 2016
II.27	natural.pt	• Nº de ações de divulgação da marca natural.pt	• Convocatória, ata e Folha de presenças	• Anualmente
		• Nº de aderentes à marca natural.pt	• Relatório da entidade promotora	• Anualmente
		• Nº de ações promocionais realizadas	• Relatório da entidade promotora	• Anualmente
III.28	Redes de cooperação CETS	• Nº de reuniões das Redes a que o território assistiu	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
		• Nº de representantes do território CETS que participaram em cada reunião	• Listagem de participantes nas reuniões	• Anualmente
		• Nº de participantes nas Jornadas da Rede de Espanha e Portugal	• Evidências das jornadas (lista de participantes)	• 2020
III.29	Barómetro Gata-Malcata/Terras do Lince	• Nº de sessões de informação/sensibilização levadas a cabo e nº de participantes	• Evidências das sessões (folha de presenças)	• 2016-2017
		• Nº de entidades e agentes económicos aderentes	• Plataforma	• Anualmente a partir de 2017
		• Nº de relatórios da procura turística produzidos e enviados	• Plataforma	• Anualmente a partir de 2017

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE SEGUIMENTO	ONDE	QUANDO
III.29	Barómetro Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> N.º de estudos de mercado realizados 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades do promotor 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente a partir de 2017
III.30	Gata-Malcata/Terras Do Lince nos <i>media</i>	<ul style="list-style-type: none"> N.º de parceiros aderentes 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades da entidade promotora 	<ul style="list-style-type: none"> 2016
		<ul style="list-style-type: none"> Plataforma e normativos criados 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades da entidade promotora 	<ul style="list-style-type: none"> 2016-2017
		<ul style="list-style-type: none"> N.º de conteúdos produzidos e carregados 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades da entidade promotora 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente a partir de 2017
III.31	Campos de voluntariado Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> N.º de campos de voluntariado realizados e nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório anual de voluntariado 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente a partir de 2016
		<ul style="list-style-type: none"> N.º de zonas intervencionadas 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório anual de voluntariado 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente a partir de 2016
		<ul style="list-style-type: none"> Existência da bolsa de voluntariado da Gata-Malcata/Terras do Lince 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Atividades do promotor 	<ul style="list-style-type: none"> 2016
III.32	Educação ambiental Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> N.º de reuniões do Grupo de Trabalho realizadas e nº de entidades participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Evidências das reuniões (atas e folha de presenças) 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente
		<ul style="list-style-type: none"> N.º de participantes nas atividades de EA 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de atividades da entidade promotora 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente
		<ul style="list-style-type: none"> N.º de ações desenvolvidas no dia 16 de outubro nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de atividades da entidade promotora 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente
		<ul style="list-style-type: none"> N.º de exposições itinerantes contratadas no âmbito da rede e nº de visitantes 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de atividades da entidade promotora 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente
		<ul style="list-style-type: none"> N.º de efemérides celebradas em conjunto 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de atividades da entidade promotora 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente
III.33	Património geológico da Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> N.º de Geossítios identificados nos municípios de Almeida e Sabugal 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Inventariação e Valorização do Património Geológico 	<ul style="list-style-type: none"> 2016-2018
		<ul style="list-style-type: none"> N.º de Geossítios intervencionados nos municípios de Almeida e Sabugal para a sua valorização 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Inventariação e Valorização do Património Geológico 	<ul style="list-style-type: none"> 2018-2019
		<ul style="list-style-type: none"> N.º de Geossítios intervencionados no município de Penamacor para a sua valorização 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Inventariação e Valorização do Património Geológico 	<ul style="list-style-type: none"> 2016-2018
		<ul style="list-style-type: none"> N.º de ações de sensibilização realizadas e nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Evidências das sessões (listagem de participantes e programa) 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente a partir de 2016
III.34	Carta de desporto e atividades ao ar livre da Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> N.º de sessões públicas realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> Evidências das sessões (atas e folhas de presenças) 	<ul style="list-style-type: none"> 2017-2018
		<ul style="list-style-type: none"> Aprovação do regulamento da Carta 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Atividades da entidade promotora 	<ul style="list-style-type: none"> 2018
		<ul style="list-style-type: none"> N.º de municípios que integraram a carta no regulamento municipal 	<ul style="list-style-type: none"> Regulamento de cada município 	<ul style="list-style-type: none"> 2018
III.35	Turismo sénior na Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> N.º de ações de sensibilização realizadas e nº de agentes públicos e privados participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Evidências das ações de sensibilização (programa e folhas de presenças) 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente
		<ul style="list-style-type: none"> N.º de ações de formação realizadas e nº de formandos 	<ul style="list-style-type: none"> Evidências das ações de formação (programa e folhas de presenças) 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente
		<ul style="list-style-type: none"> N.º de agentes públicos e privados que solicitaram assessoria 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades da entidade promotora 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE SEGUIMENTO	ONDE	QUANDO
III.35	Turismo sénior na Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> Realização do <i>workshop</i> e nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Evidências do <i>workshop</i> (programa e lista de participantes) 	<ul style="list-style-type: none"> 2016
III.36	Formação na Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações de formação levadas a cabo e nº de formandos 	<ul style="list-style-type: none"> Evidências (programa e lista de inscritos) 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente
		<ul style="list-style-type: none"> Nº de Workshops e Seminários realizados e nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Evidências (programa e lista de inscritos) 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente
III.37	Formação de base na Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações de formação realizadas (por tipologia de formação) 	<ul style="list-style-type: none"> Dossiês técnico-pedagógicos e mapas de execução 	<ul style="list-style-type: none"> No final do projeto de formação e/ou à data do acompanhamento do projeto, quando previsto
		<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes / n.º de participantes previstos 	<ul style="list-style-type: none"> Dossiês técnico-pedagógicos e mapas de execução 	<ul style="list-style-type: none"> No final do projeto de formação e/ou à data do acompanhamento do projeto, quando previsto
		<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes com aproveitamento / N.º de Participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Resultados da avaliação de aprendizagem, dossiês técnico-pedagógicos e mapas de execução 	<ul style="list-style-type: none"> No final do projeto de formação e/ou à data do acompanhamento do projeto, quando previsto
IV.38	Sistema integrado de gestão da oferta turística - SIGOT	<ul style="list-style-type: none"> Implementação do sistema de gestão integrada de reservas 	<ul style="list-style-type: none"> Portal de reservas e sítios web dos operadores 	<ul style="list-style-type: none"> 2017
		<ul style="list-style-type: none"> Implementação do cartão único de acesso 	<ul style="list-style-type: none"> Ponto de acolhimento 	<ul style="list-style-type: none"> 2017
		<ul style="list-style-type: none"> Implementação do produto interativo de divulgação 	<ul style="list-style-type: none"> Ponto de acolhimento 	<ul style="list-style-type: none"> 2018
IV.39	Estrada cénica Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> Nº de reuniões do Grupo de Trabalho e nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Evidências das reuniões (atas e folha de presenças) 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente a partir de 2017
		<ul style="list-style-type: none"> Existência de projeto de implementação 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de implementação 	<ul style="list-style-type: none"> 2018-2019
		<ul style="list-style-type: none"> Nº de placas de sinalização rodoviária e turísticas instaladas 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de acompanhamento 	<ul style="list-style-type: none"> 2019-2020
		<ul style="list-style-type: none"> Nº de empresas turísticas aderentes 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de acompanhamento 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente a partir de 2018
IV.40	Gata-Malcata/Terras do Lince em bicicleta	<ul style="list-style-type: none"> Nº de circuitos implementados e nº de km 	<ul style="list-style-type: none"> Guia dos circuitos cicláveis 	<ul style="list-style-type: none"> 2017-2018
		<ul style="list-style-type: none"> Nº de agentes privados aderentes 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de atividades do promotor 	<ul style="list-style-type: none"> Anualmente, a partir de 2016

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE SEGUIMENTO	ONDE	QUANDO
IV.40	Gata-Malcata/Terras do Lince em bicicleta	• Nº de agentes privados que participaram nas ações de formação	• Listagem dos participantes	• 2016-2017
		• Nº de Guias dos circuitos cicláveis editados	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente, a partir de 2017
		• Disponibilização de informação específica sobre os circuitos no portal web Gata-Malcata/ Terras do Lince	• Nº de visitantes à(s) página(s) específica(s) do portal sobre esta temática	• Anualmente, a partir de 2017
		• Disponibilização da aplicação para dispositivos móveis	• Nº de <i>downloads</i> da aplicação	• Anualmente, a partir de 2017
IV.41	BTT Gata-Malcata/Terras do Lince	• Nº de circuitos implementados e nº de km	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016-2018
		• Nº de agentes privados aderentes	• Relatório de atividades do promotor	• Anualmente, a partir de 2016
		• Nº de agentes privados que participaram nas ações de formação	• Listagem dos participantes	• 2017, 2018 e 2020
		• Promoção através do evento desportivo	• Nº de participantes no evento	• Anualmente, a partir de 2018
		• Disponibilização <i>online</i> de informação sobre esta oferta específica no portal web Gata-Malcata/Terras do Lince.	• Nº de visitantes da(s) página(s) específicas	• Anualmente, a partir de 2017
		• Homologação do centro de BTT de Almeida	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016
		• Abertura e homologação do centro de BTT de Penamacor	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2017
IV.42	Oferta natural Gata-Malcata/Terras do Lince	• Nº de integrantes do Grupo de Trabalho e nº de reuniões realizadas	• Evidências das reuniões (ata e folha de presenças)	• Anualmente
		• Nº de ofertas de atividades de animação turística criadas	• Relatório de atividades do Grupo de Trabalho	• 2016-2017
		• Nº de pacotes turísticos criados	• Relatório de atividades do Grupo de Trabalho	• 2016-2017
		• Edição do guia prático dos valores e recursos naturais	• Portal web Gata-Malcata/Terras do Lince	• 2018-2019
		• Nº de <i>fam trips</i> e <i>press trips</i> realizadas e nº de participantes	• Relatório de atividades do Grupo de Trabalho	• 2017-2018
		• Realização do ciclo de percursos pedestres guiados	• Página web específica de promoção e inscrição	• Anualmente
IV.43	Turismo inclusivo by VMI	• Nº de programas turísticos organizados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
		• Nº de programas turísticos vendidos e nº de visitantes	• Relatório de atividades da entidade promotora	• Anualmente
IV.44	Xacobeo 2021	• Nº de Pastorais do Turismo criadas	• Relatório da entidade promotora	• Anualmente a partir de 2018
		• Nº de imóveis Patrimoniais interpretados	• Relatório da entidade promotora	• Anualmente, a partir de 2018
		• Nº de fiéis capacitados	• Relatório da entidade promotora	• Anualmente, a partir de 2018
		• Nº de km do Caminho de Santiago organizado e marcado	• Relatório da entidade promotora	• 2020

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE SEGUIMENTO	ONDE	QUANDO
IV.45	Turismo equestre na Gata-Malcata/Terras do Lince	• Levantamento das infraestruturas e equipamentos existentes	• Relatório de atividades	• 2016
		• Nº de empresários e/ou proprietários aderentes à ação	• Relatório de atividades	• Anualmente
		• Nº de ofertas específicas desenvolvidas	• Relatório de atividades	• Anualmente
IV.46	Autocaravanismo na Gata-Malcata/Terras do Lince	• Avaliação da rede de serviços para autocaravanistas existente no território CETS	• Relatório de Avaliação	• 2017
		• Nº de sessões de divulgação realizadas e nº de participantes	• Evidências das sessões (programa e lista de presenças)	• 2017
		• Nº de novos aderentes do território ao projeto Portugal Tradicional	• Base de dados <i>online</i> do projeto “Portugal Tradicional”	• Anualmente, a partir de 2017
		• Disponibilização <i>online</i> dos conteúdos promocionais e informativos produzidos	• Portal web Gata-Malcata/Terras do Lince	• 2018
IV.47	Banco de guias da Malcata	• Nº de ações de formação realizadas e nº participantes	• Evidências das ações de formação (programa, lista de participantes e certificados)	• 2016 • 2018 • 2020
		• Nº de guias que integram o banco	• Base de dados	• 2016 • 2018 • 2020
		• Nº de guias requisitados	• Dados estatísticos da base de guias	• Anualmente
IV.48	Parque aventura no Castelo de Vila do Touro	• Inauguração do parque	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2017
		• Nº de visitantes do parque	• Bilheteira do parque	• 2017
IV.49	Turismo e lazer na albufeira do Sabugal	• Nº de infraestruturas construídas e de equipamentos instalados	• Relatório de fiscalização da obra	• 2016-2017
		• Inauguração do espaço	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2017
IV.50	Parque dos sentidos – Termas do Cró	• Nº de zonas concluídas	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016-2017
IV.51	Rede de percursos pedestres Penamacor	• Nº de Percursos Pedestres implementados e homologados no município de Penamacor e nº de km	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016-2020
		• Material promocional editado e nº de painéis instalados	• Relatório de atividades da entidade promotora	• 2016-2020

Tabela 5. Lista de indicadores de resultado previstos por ação

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE RESULTADO	COMO
I.1	Fórum permanente turismo sustentável	• Aumento do número de membros do Fórum	• Nº de participantes nas reuniões
		• Envolvimento contínuo dos atores públicos e privados do território no seu desenvolvimento turístico através da constituição de Grupos Temáticos	• Nº de novos Grupos Temáticos criados
I.2	Coordenação, implementação e monitorização da CETS	• Taxa de execução do PA superior aos 75%	• Cálculo da taxa de execução do PA
		• Integração de novas ações no Plano de Ação	• Relatório de Atividades anual da CETS
		• Aumentar a transparência da avaliação do PA • Facilitar a elaboração da Autoavaliação do PA da CETS	• Nº de relatórios de avaliação disponibilizados no blogue
I.3	Reavaliação da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince	• Aumento da área geográfica da CETS	• <i>Dossier</i> de renovação da CETS
		• Definição de uma nova estratégia de desenvolvimento turístico sustentável para o território e respetivo Plano de Ação	• <i>Dossier</i> de renovação da CETS
		• Aumento dos níveis de participação pública	• Nº de participantes nas reuniões do Fórum
I.4	Alargamento do território CETS	• Aumento da área territorial de abrangência da CETS Gata-Malcata/Terras do Lince	• <i>Dossier</i> de reavaliação da CETS 2021-2025
		• Aumento do nº de agentes privados a participar ativamente no desenvolvimento turístico do território	• Nº de membros de ambos fóruns
		• Aumento da dimensão e visibilidade do destino Gata-Malcata/Terras do Lince	• Nº de notícias relativas ao alargamento publicadas nos meios de comunicação local, regional e nacionais de ambos lados da fronteira
I.5	Lince 2020 – o regresso do lince ibérico à Gata-Malcata	• Recuperação das populações de coelho-bravo em, pelo menos, 15.000 hectares	• Análise dos dados de monitorização
		• Agrupamento de, pelo menos, 30.000 hectares em ações de recuperação das populações de coelho-bravo e reintrodução do lince-ibérico	• Análise dos dados de monitorização
		• Maior sensibilização da população local e dos visitantes relativamente à importância e a história do Lince-Ibérico no território CETS	• Nº de participantes nas ações de comunicação desenvolvidas no âmbito do projeto
I.6	Turismo cinegético	• Aumento da visibilidade e reconhecimento do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince como um destino cinegético de qualidade no território nacional	• Análise através de inquérito junto de Caçadores inscritos nas Zonas de Caça do território CETS
		• Maior sensibilidade do público para as boas práticas cinegéticas e a sua íntima associação com a conservação da natureza	• Nº de participantes nas ações de sensibilização e restantes ações realizadas no território
I.7	Descobrir a Raia	• O desenvolvimento e a diversificação da oferta de Turismo Cultural	• Contabilização do número de suportes comunicacionais ao dispor dos visitantes;

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE RESULTADO	COMO
I.7	Descobrir a Raia	<ul style="list-style-type: none"> O acréscimo de visitantes, com consequentes acréscimos no volume de negócios das atividades turísticas (alojamento, restauração, animação, transportes, etc.); 	<ul style="list-style-type: none"> Contabilização dos resultados fornecidos pela rede de parceiros.
I.8	Cultura na Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> Maior valorização do património etnográfico do território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de espaços adaptados/recuperados para o seu aproveitamento como espaços museológicos
		<ul style="list-style-type: none"> Aumento do nº de visitas aos espaços museológicos/ de interpretação do território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de visitantes/ano a rede de espaços museológicos/ de interpretação do território
I.9	Património histórico da Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> Maior conhecimento, valorização e preservação do património construídos do território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> Número anual de <i>downloads</i> do guia do património e demais recursos de interpretação
		<ul style="list-style-type: none"> Aumento da visibilidade nacional e internacional do território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> Número de participantes no seminário internacional por país de proveniência
I.10	Casas florestais da Malcata	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da capacidade de alojamento do território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de camas disponíveis nas casas florestais recuperadas e concessionadas à exploração
I.11	Economia solidária - da produção ao consumo integrado	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do consumo/ comercialização dos produtos locais 	<ul style="list-style-type: none"> Quilos/ano de produtos locais consumidos pelas cantinas
		<ul style="list-style-type: none"> Aumento da procura secundária de produtos locais 	<ul style="list-style-type: none"> Quilos/ano de produtos locais vendidos localmente
I.12	Valorização dos produtos locais	<ul style="list-style-type: none"> Aumento progressivo do n.º de Artesãos e produtores (Microempresas) 	<ul style="list-style-type: none"> Contabilização anual do nº de novos licenciamentos e nº de legalizações de Artesãos e Produtores Locais
		<ul style="list-style-type: none"> Maior reconhecimento e valorização a nível regional, nacional e internacional dos produtos do território CETS (agroalimentar e artesanato) 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de feiras e certames onde houve uma representação dos produtos locais do território CETS e nº de participantes
I.13	Pontos de venda da Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do volume de vendas dos produtos locais (agroalimentar e artesanato) 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito a aplicar aos produtores aderentes Comparação anual do nº de produtos vendidos através da loja online
		<ul style="list-style-type: none"> Aumento da rede de pontos de venda de produtos locais atualmente existente 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de pontos de venda dedicados criados e nº de Estabelecimentos aderentes
I.14	Menu raiano	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria da qualidade da oferta de, pelo menos, 3 estabelecimentos de restauração com Menu Raiano (um por município) 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito de satisfação dos empresários e dos seus clientes
		<ul style="list-style-type: none"> Aumento do consumo da gastronomia local/pratos tradicionais 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos estabelecimentos de restauração do território CETS
I.15	Foraging na Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> Oferta inovadora de novos produtos florestais em, pelo menos, 3 estabelecimentos de restauração (um por município) 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito de satisfação dos empresários e dos seus clientes
		<ul style="list-style-type: none"> Aumento do consumo da gastronomia local/pratos tradicionais 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos estabelecimentos de restauração do território CETS

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE RESULTADO	COMO
I.16	Bancos locais de voluntariado	• Aumento progressivo do nº de voluntários que participam nas ações de voluntariado promovidas	• Comparação de resultados
		• Aumento progressivo do nº de ações de voluntariado promovidos a nível territorial	• Comparação de resultados
I.17	Valorização florestal	• Maior valorização e conhecimento sobre a floresta do território CETS	• Número de visitantes/ano registrado no Centro de Interpretação das Fagáceas • Nº de visitas guiadas/ano aos pontos de interesse na floresta catalogados • Nº de visualizações/ano ao espaço virtual
		• Melhoria da qualidade das manchas florestais do território CETS	• Nº de manchas florestais reabilitadas
I.18	Etnocentro – Memórias da Raia	• Aumento do conhecimento e valorização do património cultural imaterial do território CETS por parte da população local e dos visitantes	• Contabilização anual do nº de visitantes registados no Etnocentro e análise quanto ao local de procedência
I.19	Queijaria tradicional	• Aumento da oferta e diversidade de produtos agroalimentares locais e preservação de práticas tradicionais	• Quilos de queijo produzidos anualmente e tipologias
		• Maior sensibilização da população escolar para a importância da preservação da vida rural e biodiversidade existente no território	• Nº de alunos que participaram anualmente nas atividades de educação ambiental
I.20	Parque dos músicos de Bendada	• Aumento da oferta cultural musical	• Nº de eventos realizados e nº de participantes
		• Aumento progressivo dos benefícios do turismo para a economia local	• Análise das vendas registadas na loja de produtos locais no período em análise
II.21	II Fase da CETS - empresários turísticos	• Aumento da qualidade da oferta dos serviços turísticos do território CETS	• Inquérito de satisfação aos empresários reconhecidos com a CETS
II.22	III Fase da CETS - agências de viagens	• Aumento da qualidade da oferta dos serviços turísticos do território CETS	• Inquérito de satisfação aos empresários reconhecidos com a CETS
		• Nº de pacotes turísticos desenvolvidos no território CETS	• Relatório de atividades da entidade promotora
II.23	Imagem Gata-Malcata/Terras do Lince	• Aumento progressivo do reconhecimento e notoriedade nacional e internacional do território Gata-Malcata/Terras do Lince como um destino turístico único;	• Análise do nº anual de visitas ao portal web e proveniência
		• Aumento da difusão de informação turística sobre o território CETS como um destino único	• Nº de <i>downloads</i> efetuados do material promocional disponível no portal web
II.24	Promoção Gata-Malcata/Terras do Lince	• Aumento da notoriedade do destino CETS a nível nacional e internacional	• Nº de artigos e notícias publicados em revistas de especialidade sobre o Turismo de Natureza no território; • Análise do nº de consultas ao portal web do território e suas origens, durante um período de 10 dias que inicia após a realização da viagem

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE RESULTADO	COMO
II.24	Promoção Gata-Malcata/Terras do Lince	• Aumento da difusão de informação turística sobre o território	• Nº de <i>downloads</i> do material promocional editado
		• Aumento da consciencialização da dimensão e limites do território CETS	• Contabilização do nº de mapas do território CETS distribuídos
II.25	Aplicação móvel naturguide	• Aumento do número de visitas à Reserva Natural da Serra da Malcata	• Número de visitas registadas na aplicação
		• Maior controlo relativamente à procura turística da RNSM e a capacidade de carga das zonas sensíveis (melhor gestão de fluxos)	• Análise contínua dos dados estatísticos fornecidos pela aplicação e identificação de medidas de controlo (se for o caso)
II.26	Pontos de informação turística Gata-Malcata/Terras do Lince	• Aumento progressivo dos pontos de informação/promoção turística do território CETS.	• Contabilização do nº de novos pontos de informação acreditados e cálculo de taxas de variação em relação a ano anterior.
		• Aumento da qualidade e veracidade da informação turística fornecida	• Contabilização do nº de reposições de material de divulgação e promoção fornecido aos Pontos de Informação
		• Maior conhecimento, sensibilização e valorização do território por parte dos empresários do setor	• Nº de empresas participantes nas visitas de campo organizadas
		• Melhor conhecimento do mercado da procura turística no território	• Número de inquéritos e sugestões analisados a recolher por cada um dos pontos de informação e cálculo de taxas de variação em relação a ano anterior.
II.27	natural.pt	• Número de empresários que obtêm a marca natural.pt	• Relatório da entidade promotora
		• Número de empresários com a marca natural.pt que são reconhecidos parceiros da CETS fase II	• Relatório da entidade promotora
III.28	Redes de cooperação CETS	• Promoção do território CETS	• Nº de intervenções públicas realizadas nas reuniões
		• Incremento de atividades entre membros das Redes	• Nº de ações conjuntas desenvolvidas com outros territórios CETS (visitas, projetos comuns, etc.)
III.29	Barómetro Gata-Malcata/Terras do Lince	• Possibilidade de se avaliar a evolução da procura turística no território CETS	• Análise comparativa dos relatórios anuais da procura turística
		• Produção de informação que servirá de base à tomada de decisões e à definição da estratégia de desenvolvimento turístico do território e dos seus empresários	• Nº de documentos de planeamento estratégico em que são citados os dados produzidos pelo barómetro
		• Maior conhecimento sobre a situação real do setor do turismo no território por parte dos agentes públicos e privados	• Nº total de <i>downloads</i> dos relatórios anuais da procura turística
III.30	Gata-Malcata/Terras Do Lince nos <i>media</i>	• Potencialização da capacidade de atração do território através de uma melhor capacidade comunicacional	• N.º de consultas/d Descarregamentos da plataforma e nº de visitantes que identificam esta fonte por inquérito nos postos de turismo

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE RESULTADO	COMO
III.30	Gata-Malcata/Terras Do Lince nos <i>media</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Maior sensibilização da população em geral para a temática do turismo sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de participantes nos vários Fóruns Permanentes de Turismo Sustentável e nas atividades desenvolvidas no âmbito da manutenção da CETS
III.31	Campos de voluntariado Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> • Maior sensibilização da população para a necessidade de participação ativa na preservação e conservação do meio ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação anual do nº de participantes nas ações de voluntariado nacionais
		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da visibilidade do território CETS a nível nacional e internacional 	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilização dos locais de procedência dos participantes
		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da presença do território nos meios de comunicação a nível regional, nacional e internacional 	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilização do nº de notícias publicadas e referências nos diferentes meios de comunicação <i>online</i>
		<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria progressiva da qualidade das áreas e recursos do território CETS intervencionados através dos campos de voluntariado 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação do estado de conservação da área intervencionada antes e após a intervenção
III.32	Educação ambiental Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento progressivo do nº de participantes nas atividades de Educação Ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos relatórios de atividades, com registo anual de participantes nas atividades de Educação Ambiental
		<ul style="list-style-type: none"> • Maior consciência e valorização dos recursos naturais do território por parte da população local e visitantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de um inquérito aos visitantes e população local
		<ul style="list-style-type: none"> • Melhor predisposição da população local relativamente à possível reintrodução do Lince-Ibérico no futuro 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de um inquérito aos visitantes e população local
		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da oferta educativa e de interpretação do território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilização do nº de iniciativas desenvolvidas em conjunto pelas entidades do território CETS
		<ul style="list-style-type: none"> • Maior poupança de recursos por parte das entidades que integram a rede 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de exposições itinerantes solicitadas e partilhadas pelos membros da rede assim como de matérias e equipamentos disponibilizados
III.33	Património geológico da Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> • Maior sensibilização por parte da população local para a importância da valorização e preservação do património geológico do território 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de estudantes/ano que participam nas ações de sensibilização promovidas
		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do grau de proteção e valorização do património geológico 	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilização do nº de geossítios intervencionados
III.34	Carta de desporto e atividades ao ar livre da Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas empresas de animação turística no território 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito de satisfação aos clientes
		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento das condições de segurança na prática de atividades de turismo de natureza 	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilização anual do número de acidentes registados e sua comparação com anos anteriores

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE RESULTADO	COMO
III.34	Carta de desporto e atividades ao ar livre da Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição do nº de queixas por parte da população local 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise do nº de queixas apresentadas à GNR • Análise do nº de autos do SEPNA
III.35	Turismo sénior na Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da visibilidade e reconhecimento do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince como um destino com preocupações nesta matéria 	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilização do nº de participantes no <i>workshop</i> e locais de procedência dos mesmos
		<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da qualidade do serviço turístico do território CETS Gata-Malcata/Terras do Lince e aumento da oferta turística para seniores 	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilização do nº de agentes públicos e privados que realizaram ações de avaliação e adaptação da sua oferta
III.36	Formação na Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de recursos qualificados na área do Turismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de ações de formação promovidas e nº de participantes
		<ul style="list-style-type: none"> • Potenciar a atualização e inovação no sector – Empresas e Entidades ligadas ao turismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de empresas privadas do setor do turismo que participaram nos Workshops e Seminários promovidos
		<ul style="list-style-type: none"> • Incrementar novos negócios e oferta de produtos e serviços (empreendedorismo no setor - novas empresas) 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de um inquérito aos formandos que participaram nas ações de formação promovidas
III.37	Formação de base na Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento das competências dos profissionais do setor, e correspondente aumento da qualidade dos serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação pós-formação junto dos participantes; avaliação da satisfação de clientes e sua disseminação junto de potenciais utilizadores (quando aplicável)
		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do empreendedorismo na área do turismo de natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º estatísticos do setor e relatórios de monitorização e final.
IV.38	Sistema integrado de gestão da oferta turística - SIGOT	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da estadia média no território 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxas de ocupação dos agentes
		<ul style="list-style-type: none"> • Elevada satisfação com o serviço prestado 	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados de inquéritos de satisfação
IV.39	Estrada cénica Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do nº de visitantes que percorrem o território através da estrada cénica 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de <i>downloads</i> do percurso disponível no portal web Gata-Malcata/Terras do Lince, bem como nº de visitas à área do portal dedicada a este produto
		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do volume de negócio dos empresários aderentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito de satisfação aos empresários aderentes
IV.40	Gata-Malcata/Terras do Lince em bicicleta	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento progressivo do número de turistas que visitam o território com recurso à bicicleta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número por ano, de bicicletas alugadas. • Número por ano, de turistas com bicicleta própria, registado pelos alojamentos.
		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da visibilidade, valorização e promoção do território. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de notícias, artigos ou reportagens sobre o território CETS publicados nos <i>media</i>.
		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da oferta turística especializada do território. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de agentes económicos que integram a oferta, aderentes ao conceito.

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE RESULTADO	COMO
IV.41	BTT Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da oferta qualificada de infraestruturas de BTT no território CETS, incluindo estações de serviço e circuitos homologados 	<ul style="list-style-type: none"> • Extensão de percursos BTT (km) homologados no território CETS
		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da visibilidade, valorização e promoção do território CETS através do BTT 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de notícias, artigos ou reportagens sobre o território CETS publicados nos <i>media</i>.
		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da oferta turística especializada do território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de agentes económicos que integram a oferta, isto é, nº de agentes aderentes ao conceito
IV.42	Oferta natural Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da oferta de produtos turísticos disponíveis no território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de ofertas específicas e nº de pacotes turísticos criados
		<ul style="list-style-type: none"> • Maior cooperação e trabalho em rede entre os empresários do setor do turismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de empresários que integram e participam ativamente nas reuniões do Grupo de Trabalho
		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da visibilidade e reconhecimento do destino Gata-Malata/Terras do Lince 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de agentes de viagens que passaram a comercializar a oferta do destino e nº de artigos com referência ao destino
		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do conhecimento da população local e dos visitantes relativamente aos valores naturais e culturais do território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes/ano no ciclo de percursos pedestres promovido pelas empresas de animação do território
IV.43	Turismo inclusivo by VMI	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição do sentimento de “abandono” e/ou “invalidez” por parte da população sénior do território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise do nº de seniores do território CETS que usufruíram dos programas criados e aplicação de inquéritos de satisfação
		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da responsabilidade social do território CETS e seus empresários do setor do Turismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de ofertas específicas criadas nº de agentes do setor do turismo envolvidos
		<ul style="list-style-type: none"> • Abertura do território CETS a novos públicos-alvo 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de visitantes que participam anualmente nos programas de turismo inclusivo desenvolvidos pelos agentes do território
IV.44	Xacobeo 2021	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de visitantes ao património religioso 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos de visita no património religioso
		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento progressivo do número de peregrinos registados no Caminho de Santiago que atravessa o território CETS 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos da entidade responsável pela emissão de credenciais do peregrino no território CETS
		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de material de divulgação do património religioso disponível nos postos de turismo e demais pontos de informação 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos dos postos de turismo
IV.45	Turismo equestre na Gata-Malcata/Terras do Lince	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da procura do território CETS por parte do nicho de mercado interessado nesta oferta turística 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº estimado de utilizadores/ano com base nos inquéritos de caracterização a aplicar aos visitantes nos estabelecimentos turísticos aderentes ao conceito
		<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da oferta turística especializada do território 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de agentes económicos e proprietários que integram a oferta

Nº	AÇÃO	INDICADOR DE RESULTADO	COMO
IV.46	Autocaravanismo na Gata-Malcata/Terras do Lince	• Aumentar a visibilidade do território CETS para o mercado de autocaravanistas	• Contabilização do nº de consultas das estações de serviço do território constantes na base de dados <i>online</i> da CPA
		• Aumentar a visibilidade dos produtos e dos produtores do território CETS para o mercado de autocaravanistas	• Contabilização do nº de consultas dos aderentes Portugal Tradicional sedeados no território constantes na base de dados <i>online</i>
		• Aumento do nº de autocaravanas no território	• Contagens simultâneas em datas predeterminadas nas Estações de Serviço e nos aderentes Portugal Tradicional
IV.47	Banco de guias da Malcata	• Aumento progressivo da oferta de visitas/percursos guiados	• Comparação anual do nº de guias que integram o banco de guias e temáticas de especialização
		• Aumento progressivo do nº de visitantes e empresas que recorrem a este serviço	• Comparação anual do nº de guias requisitados
IV.48	Parque aventura no Castelo de Vila do Touro	• Aumento do reconhecimento da Vila de Touro e do município do Sabugal	• Análise do nº de visitantes/ano ao Parque Aventura
IV.49	Turismo e lazer na albufeira do Sabugal	• Aumento do nº de visitantes da Albufeira do Sabugal	• Análise estimada do nº de visitantes/ano
IV.50	Parque dos sentidos – Termas do Cró	• Aumento da oferta de infraestruturas/serviços associados à atividade termal	• Entrada em funcionamento do Parque dos Sentidos
IV.51	Rede de percursos pedestres Penamacor	• Aumento da diversidade da oferta turística do território CETS	• Contabilização do nº de novos percursos criados e oferta associada
		• Aumento progressivo do nº de pedestrianistas no território CETS	• Nº de <i>downloads</i> do topoguia

Para além da responsabilidade que cada promotor assume de monitorizar de forma contínua a execução da(s) ação(ões) de que é responsável, a Carta Europeia de Turismo Sustentável Gata-Malcata/Terras do Lince prevê outros mecanismos de monitorização, através da execução das seguintes ações do PA 2016-2020 responsabilidade da Territórios do Côa – Associação de Desenvolvimento Regional em estreita colaboração com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas/Reserva Natural da Serra da Malcata, Câmaras Municipais de Almeida, Sabugal e Penamacor e restantes promotores e parceiros:

- **Ação I.1 Fórum Permanente Turismo Sustentável**, que prevê promover a continuidade do Fórum, procurando aumentar o número de integrantes e os níveis de participação nas reuniões;
- **Ação I.2 Coordenação, Implementação e Monitorização da CETS**, que consiste na criação de um secretariado técnico que fique responsável por levar a cabo o conjunto de ações necessárias à coordenação da implementação do Plano de Ação, assim como a avaliação anual da implementação das ações previstas ao longo dos cinco anos. Entre as atividades previstas destacam-se:
 - a. Elaborar uma ficha de avaliação onde os promotores possam registar a informação relativa ao acompanhamento da execução da ação;

- b. Promover reuniões semestrais onde seja realizado um ponto de situação relativo ao grau de execução do Plano de Ação 2016-2020;
- c. Identificar oportunidades de cooperação e articulação entre as diferentes ações que vão ser executadas no território (previstas e não previstas no Plano de Ação 2016-2020);
- d. Incluir no Plano de Ação todas as outras ações que se enquadrem nos princípios da CETS e sejam implementadas no território no período de 2016-2020, e que não estavam previstas no Plano de Ação inicial;
- e. Prestar apoio técnico permanente aos promotores e parceiros;
- f. Elaborar relatórios anuais de monitorização e avaliação do grau de execução do Plano de Ação;
- g. Disponibilizar os relatórios anuais de monitorização e avaliação ao Fórum Permanente Turismo Sustentável;
- h. Promover reuniões específicas à realização da avaliação final do grau de execução do Plano de Ação, com vista à elaboração do Diagnóstico da CETS.